

# Radiotelescópio no Sertão da PB vai estudar o espaço

Projeto internacional batizado de Bingo tem investimento público estadual e vai analisar o universo a partir da Paraíba. **Página 8**

## Paraibanos têm objetivos distintos na Série C 2019

Competição começa hoje. Embalado pelo bom ano, Belo pensa em acesso; com trauma do Paraibano, Galo fala em não cair. **Página 21**



## Diversidade



## Informações em braille ainda são raras no comércio

Desde setembro do ano passado, estabelecimentos comerciais da Paraíba são obrigados a dar mais acessibilidade a pessoas com deficiência visual. **Página 18**

## Políticas

## Ex-secretário do MEC critica política federal de educação

Paulo Barone destacou que governo Bolsonaro deve se mirar em exemplos de estados como a Paraíba, que possui ações como a Educação Integral. **Página 13**



Foto: Teresa Duarte

## Comunidade quilombola mantém tradições vivas

São 130 famílias vivendo numa área de 160 hectares cujos descendentes habitam o local há pelo menos 150 anos. Atualmente, investem no "turismo de vivência". **Páginas 5 e 6**



Foto: Maurício Melo

## Terror escondido por detrás dos muros

Na última reportagem da série sobre a Palestina, jornalista paraibano narra os horrores que Israel pratica longe das vistas dos turistas. **Página 4**



Editorial

Valores

Quando alguém “fura” a fila, seja na agência bancária, seja no supermercado, se diz: “É um mal-educado”. O mesmo acontece, por exemplo, com a infração de trânsito, embora a situação mude completamente quando se trata de crimes contra a vida ou o patrimônio. Ninguém diz que uma pessoa matou ou roubou outra por “falta de educação”. A conta vai para a personalidade ou para as circunstâncias – também chamadas de motivações – relacionadas ao fato.

No entanto, parece não haver dúvidas de que as ditas “sociedades civilizadas”, como os países nórdicos, portanto com acentuado índice educacional da população, convive com paradigmas de violência menos trágicos que os registrados nos países mais pobres de Oriente, África e América Latina. O desenvolvimento, para ser pleno, ou seja, não ficar restrito ao aspecto meramente material, pressupõe também um progresso educacional.

Isto porque, a educação não estaria restrita à simples transmissão de “conhecimentos e aptidões profissionais”, como verifica-se na maioria dos países, mas compreende também um conjunto de valores que pode ser traduzido na palavra cidadania. A formação do cidadão, que deveria iniciar-se na célula familiar, implica na consciência das consequências de seus atos, mais do que de suas palavras, para a melhoria ou retrocesso da vida social.

Sem querer avançar mais num conceito de educação, o que se pretende destacar, aqui, é a importância da capacitação moral e intelectual, caso se queira vivenciar a plenitude de um Estado Democrático de Direito. O conjunto da sociedade sendo beneficiário direto do desenvolvimento técnico e espiritual, ou seja, colhendo e consumindo, de modo igualitário, o que ele mesmo plantou nos campos da ciência, da tecnologia, das artes, da cultura etc.

A Paraíba tem consciência do inestimável valor da educação e, como não poderia deixar de ser, de seus atores principais: professores e alunos. Prova disso são os investimentos realizados, neste setor, pelo governo estadual. Construção de escolas, contratação de professores, projetos pedagógicos inovadores, programas de capacitação e reajustes salariais são algumas das inversões efetivadas. E outras ações, brevemente, serão anunciadas.

A transposição de uma sociedade marcada pela violência, em suas variadas expressões, para uma comunidade assentada na cultura da paz, passa, necessariamente, pelo aperfeiçoamento do sistema público de ensino. Abdicar da educação é a pior aposta que um governo pode fazer. É escancarar as portas à barbárie. Um nação que opte pelo caminho oposto à educação pode até vir a se tornar rica, mas certamente será sempre uma nação desigual e doente.

Artigo Martinho Moreira Franco  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Primo é coisa pra se guardar

É espantoso como o tempo passa depressa. Agora em maio já vai fazer sete anos que o padecimento exauriu a perversi-

Um conceito definitivo, ainda mais pela companhia de desejo tão comovedor

dade e consentiu um basta ao martírio da minha prima Eunice Caldas. Ela sofria de câncer e não teve a mesma sorte que eu, dezesseis anos atrás. Capricho do destino: a passagem do tempo coincide com a dor que recentemente tomou de assalto uma amiga minha pela perda de um primo. Ah, as primas e os primos, quanta saudade nos trazem! Aquela saudade do verbete do Aurélio, lembram? Vou repetir, pois a íntegra não consta na edição virtual, apenas na imprensa: “Lembrança nostálgica e, ao mesmo tempo, suave, de pessoas ou coisas distantes ou extintas, acompanhada do desejo de voltar a vê-las ou possuí-las”. É um conceito definitivo, ainda mais pela companhia desse desejo tão comovedor.

Pois bem, neste último domingo de abril, recorro a alguns pequenos trechos de crônica de 2012, lembrando que Eunice era uma das minhas primas mais belas, além de pessoa extremamente bondosa. E que já a conheci adulta, em meio às filhas crescidas de Tia Dulce, irmã do meu pai. Digo “crescidas” porque entre as suas irmãs havia desde moças feitas até crianças, isso sem contar os rapazes já feitos e um garoto de colo, numa família de treze filhos. Treze filhos, ou seja, treze primos – se não me engano, seis mulheres e sete homens – nos tempos em que, ao menos uma vez por semana, eu frequentava com o meu pai a fascinante casa deles, na Avenida Pedro II.

O fascínio pela casa da Pedro II não decorria propriamente da casa em si, embora fosse uma das mais vistosas da rua. Vistosa e enorme, com inúmeros cômodos entre o jardim e o quintal. Quintal que, sem exagero, abrangia um verdadeiro sítio por pouco não alcançando, no outro quarteirão, a Avenida Camilo de Holanda, distante uns cem

metros. O que mais me atraía nas visitas ao endereço, porém, era o relacionamento com as minhas primas. Ah, que maravilha era nossa convivência naquela profusão de cômodos e na vastidão de quintal! Nessa volta ao passado, a pergunta que faço é a seguinte: mudei eu ou mudaram os primos e as primas? Sim, porque já não ouço mais falar em primos e primas (perdoem-me os linguistas se incorro em pecado grave) que se relacionem como nos velhos tempos. Seria por que os pais deles - vale dizer, os tios - não convivem como antigamente? Ou será que os graus de parentesco perderam antigos valores?

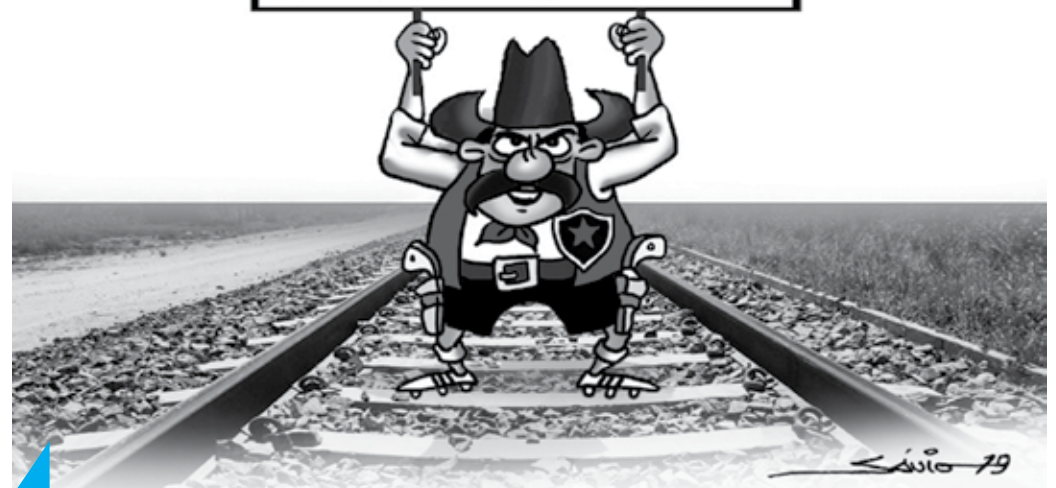
Ainda bem que a imagem que guardo das minhas primas é a de uma das fases mais prazerosas que vivi na juventude. Revi algumas delas na despedida de Eunice, chamada aos campos do Senhor. E me bateu uma saudade imensa das brincadeiras no quintal de Tia Dulce, à sombra de mangueiras monumentais de cujos galhos, não raro, colhíamos doces frutos para ali mesmo saboreá-los. As meninas faziam o melhor da festa, alvoroçando-se em correrias por entre as árvores ou movendo-se em pneus velhos à feição de balanços. Os meninos batiam peladas ou disputavam barra a barra - utilizando troncos como balizas - ou ainda cobranças de pênalti. Como era verde o meu sítio!

Infelizmente, há anos deixamos de nos frequentar. E até mesmo de nos ver. Hoje, são os filhos e as filhas dos primos que eventualmente nos encontram, alguns até estranhando o parentesco, posto que nunca nos viram sequer conversando com seus pais, imaginem! Ainda assim, guardo no lado esquerdo do peito a lembrança dos primos e primas da minha adolescência. É isso aí, minha amiga cujo primo desta vida se partiu. Como diria ainda o poeta, que ele repouse lá no céu eternamente!

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

BOTAFOGO X FERROVIÁRIO

TEM BOI NA LINHA



Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com Humor

UN Informe  
Rico Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

CONCURSOS PÚBLICOS: COTAS PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA

Os concursos públicos federais, que dispõem de regras no tocante a reservas de vagas para pessoas com deficiência, poderão ganhar novos cotistas. É que tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado projeto de lei (PL 2.312/2019), de autoria do senador Fabiano Contarato (Rede), que reserva 20% das vagas de concursos para candidatas que tenham cursado os ensinos fundamental e médio, de modo integral, nas escolas públicas do país. Caso seja aprovado pelo colegiado, a proposta deverá ser encaminhada à apreciação da Câmara dos Deputados, já a partir desta próxima semana. O projeto estabelece regras para o candidato que se encaixa no perfil tratado pela proposta, entre as quais a comprovação, no ato da posse, de que cursou os ensinos fundamental e médio em escolas públicas. Para isso, o candidato deve apresentar histórico escolar original ou cópia autenticada. Outra regra contida na proposta: a reserva será aplicada apenas quando o número de vagas oferecidas for igual ou superior a três, nos concursos para cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração federal, em autarquias, fundações, empresas e sociedades de economia mista controladas pela União.

Foto: Divulgação



ESTADO EQUILIBRADO

De Lindolfo Pires (Podemos), recentemente empossado como deputado estadual, referindo-se ao equilíbrio fiscal do Governo da Paraíba, na comparação com outros estados da federação: “Aqui, além do pagamento da folha dentro do mês trabalhado, o governo está investindo meio bilhão de reais em obras e ações, enquanto que tem Estado aí que sequer paga a folha em dia”.

“ESQUARTEJADO, MAS VIVO”

Esta semana, quando de sua posse como secretário de Articulação Política, o deputado João Gonçalves foi indagado se pretendia ser candidato a prefeito de João Pessoa. Não, não pretende, afirmou. E revelou um dado curioso do período em que disputou a prefeitura, em 2008, e perdeu a eleição: “Recebi mais de 300 processos eleitorais. Saí esquartejado, mas vivo”, disse.

AGENDA COMPLETA

João Gonçalves, cujo afã pelo trabalho é notório – a coluna o classifica como ‘workaholic’ – mal tomou posse como secretário de Articulação Política e já esteve reunido com prefeitos paraibanos. “Vou trabalhar para encurtar a distância entre a classe política e o governo. Eu vou viajar mais ainda. Minha agenda agora será assim: saio na sexta-feira e só chego na terça-feira [em João Pessoa]”, declarou.

TROCA DE COMANDO

O PSDB vai trocar de comando na Paraíba. A presidência estadual do partido, hoje ocupada por Ruy Carneiro, deverá ser passada para o também deputado federal Pedro Cunha Lima. Os tucanos vão realizar convenção estadual no dia 5 de maio, próximo domingo, num hotel de João Pessoa, quando serão escolhidos a nova Comissão Executiva da legenda e os conselhos de Ética e Fiscal.

REGIONALIZAÇÃO

O juiz Marcos Coelho de Salles fará palestra no 7º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde, que ocorrerá em Fortaleza, de segunda a quarta-feira desta próxima semana. O tema do evento é ‘Atenção Primária e Regionalização: Desafios e Perspectivas’. O encontro é organizado pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Ceará, em parceria com a prefeitura daquela capital.

CÂMARA VAI DESIGNAR RELATOR PARA A LDO

Nesta próxima semana, a Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) da Câmara Municipal de João Pessoa vai designar um relator para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2020, que definirá o orçamento e a aplicação de recursos, pela Prefeitura Municipal, para o próximo ano. Caberá ao presidente do colegiado, vereador Damásio Franca (PP), a indicação da relatoria, de acordo com o Regimento Interno. Ao todo, o documento elenca 39 prioridades e metas da gestão municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.002-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Phelipe Caldas  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circuloaouniaoopb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:  
99143-6762

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00  
CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com



# Alunos de Direito da UFRN visitam a Assembleia da PB

**Casa Epitácio Pessoa tem recebido visitas diárias da população com o objetivo de conhecer melhor as atividades**

Alunos do curso de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) visitaram, nessa quinta-feira (25), a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) para conhecerem na prática o funcionamento do Poder Legislativo. No plenário da Casa de Epitácio Pessoa, os estudantes tiveram a oportunidade de ouvir o secretário legislativo da ALPB, Guilherme Cabral.

Os estudantes foram orientados pelos servidores sobre o processo de trabalho realizado na Casa Epitácio Pessoa. "Foi uma visita importante. Eles vieram conhecer a história da cidade de João Pessoa e do Poder Legislativo. Eles estiveram no Plenário da Casa e muitos nunca nem tinham visitado uma Assembleia Legislativa. Expliquei o funcionamento, as atividades e a importância do Legislativo, que de forma absoluta é o Poder mais próximo do povo da Paraíba", disse Guilherme Cabral.

Acompanhados pelo professor de História, Raimundo Nonato, eles também tiveram acesso às galerias

e puderam assistir parte da audiência pública de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Social, de autoria da deputada Cida Ramos. "Vimos estudar a cidade como todo. Visitamos vários locais, incluindo a Casa Legislativa, para propiciar aos alunos um contato mais direto com a instituição, responsável pela elaboração das leis estaduais, entre outras coisas", disse o professor.

A Assembleia Legislativa tem recebido visitas diárias da população, que vem com o objetivo de conhecer melhor as atividades parlamentares. Na última quarta-feira (24), estudantes dos cursos de Educação do Campo e de Sociologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Sumé, estiveram na Casa para conhecer a estrutura interna e o funcionamento administrativo. Na ocasião, os alunos usaram o plenário do Parlamento para discutir a inclusão do perfil dos profissionais de licenciatura em Educação no Campo no edital dos concursos públicos da Paraíba.



Foto: Assembleia Legislativa

No plenário da Casa de Epitácio Pessoa, os estudantes tiveram a oportunidade de ouvir o secretário legislativo da ALPB, Guilherme Cabral

## PSB define posição contra a reforma da Previdência

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) fechou questão, por unanimidade, contra a atual reforma da Previdência - PEC 6/2019, apresentada pelo Governo Federal, na reunião do Diretório Nacional (25), em Brasília.

O presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, falou sobre a importância

da decisão. "Foi essencial essa decisão unânime do Diretório Nacional do PSB de fechar questão contra a reforma da Previdência Social. Porque de verdade trata-se de um projeto de devastação social do governo Bolsonaro e um partido socialista, como o nosso, não pode colocar suas digitais

nessa proposta de reforma", afirma.

A admissibilidade da proposta foi aprovada terça-feira (23), na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados. Agora, o texto segue para a comissão especial criada pela Casa para discussão e votação.

## General Luís Antônio Duizit é o novo cidadão paraibano

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou sessão solene, nessa sexta-feira (26), para conceder título de cidadania paraibana ao general de divisão do Exército Brasileiro, Luís Antônio Duizit Brito. A solenidade, proposta pelo deputado licenciado, João Gonçalves, aconteceu no Plenário Deputado José Mariz e foi presidida pelo presidente da ALPB, Adriano Galdino.

O Projeto de Lei 98/2019 autoriza a concessão da honraria ao general Luís Antônio como prova de reconhecimento por sua contribuição no desenvolvimento do Estado. Nascido no Rio de Janeiro em 1961, foi nomeado para o cargo de comandante da 7ª Região Militar, localizada na cidade de Recife, em Pernambuco, em 31 de março de 2017.

O presidente da Assembleia, Adriano Galdino, lembrou que o Exército Brasileiro tem uma vasta

história de serviços prestados à Paraíba e ao povo brasileiro. Para Galdino, com a concessão do título, o Poder Legislativo paraibano não se aproxima ainda mais das instituições que compõem e defendem a soberania nacional. "Nós estamos reconhecendo um general que desenvolve um trabalho em prol do Brasil, da democracia e da República. Hoje estamos dando um título de cidadão paraibano a um grande general e parabenizo o deputado João Gonçalves pela iniciativa da propositura. Estamos muito satisfeito em poder prestar essa homenagem", disse o presidente.

O proponente da matéria, o deputado e atual secretário de Estado da Articulação Política, João Gonçalves, declarou que a homenagem ao general Duizit Brito, além de um reconhecimento à pessoa, é um reconhecimento ao

Exército Brasileiro, pelas ações sociais realizadas em toda a Paraíba. "Estamos reconhecendo uma das forças que protegem a soberania nacional: o Exército Brasileiro. Hoje concedemos a cidadania paraibana ao General de Divisão Duizit Brito, um homem de muito trabalho e de muita luta e que, acima de tudo, na posição que ocupa no Nordeste, contribui com o desenvolvimento da Paraíba, no que diz respeito à realização de obras, ao controle do abastecimento de água na seca e outras atividades sociais", observou Gonçalves.

"Este título de cidadão paraibano foi aprovado por unanimidade pelos parlamentares", ressaltou o deputado Jutai Meneses, acrescentando que o general, através da homenagem prestada pelo Poder Legislativo, recebe o reconhecimento pelo seu trabalho em prol do Estado.

## Artesanato

### Primeira-dama faz visita às labirinteiras no interior

A primeira-dama Ana Maria Lins esteve, na tarde dessa quinta-feira (25), nas cidades de Riachão do Bacamarte e Juarez Távora, onde conheceu o trabalho das mulheres labirinteiras do Sítio Serra Rajada e da Cooperativa Mista Agroartesanal que produzem peças em labirinto. Pela manhã, a primeira-dama visitou as labirinteiras da comunidade Chã dos Pereiras, em Ingá.

As artesãs labirinteiras das três cidades vão participar da 30ª edição do Salão do Artesanato da Paraíba, que ocorrerá entre os dias 12 e 30 de junho no Museu de Artes Assis Chateaubriand, em Campina Grande. As mestras labirinteiras serão as homenageadas do evento, que tem como tema "Labirinto - A Arte que Une Gerações".

Para a primeira-dama Ana Lins, a Associação das Artesãs Rurais de Serra Rajada e a Cooperativa Mista de Juarez Távora desenvolvem um importante trabalho de valorização e incentivo ao artesanato paraibano. "Através dessas associações, muitos artesãos podem ter apoio para ampliar seus negócios e tornar suas peças mais conhecidas. O Governo do Estado vai promover mais uma edição do Salão de Artesanato em Campina Grande e este espaço será uma grande vitrine para os artesãos, em especial para

as labirinteiras que serão homenageadas", comentou. "O labirinto é uma arte muito rica, um trabalho lindo, cheio de detalhes e que é um orgulho para a Paraíba. Conhecer de perto essas comunidades de mulheres labirinteiras é muito gratificante", acrescentou a primeira-dama.

A gestora do Programa do Artesanato da Paraíba (PAP), Marielza Rodriguez, reforçou que é uma grande alegria poder homenagear as labirinteiras no próximo Salão do Artesanato em Campina Grande. "O labirinto faz parte das raízes do nosso povo e da identidade cultural paraibana. O Governo do Estado tem um canal aberto com os artesãos, porque acredita que unidos somos mais fortes em prol do fortalecimento do artesanato", disse.

"Desde os oito anos eu faço labirinto e amo essa arte. A gente faz várias coisas, mas hoje o que estou produzindo bastante são panos de bandeja e passadeiras. O labirinto faz parte da vida da minha família", comentou a labirinteira do Sítio Serra Rajada, Josefa Araújo.

Terezinha Matias é presidente da Associação das Artesãs Rurais de Serra Rajada e será uma das labirinteiras homenageadas no Salão do Artesanato da Paraíba. "Fico muito feliz por este reconhecimento. A nossa associação já

existe há cerca de 30 anos e hoje trabalha com aproximadamente 20 mulheres labirinteiras. Eu aprendi a fazer labirinto com minha mãe e isso sempre foi uma complementação de renda para as famílias desta comunidade", falou.

A artesã de Juarez Távora, Antônia do Nascimento, conhecida como dona Toinha, também será homenageada no Salão do Artesanato. Ela é considerada uma mestra na arte do labirinto. "Aprendi a fazer o labirinto aos 10 anos e nunca mais parei. Criei meus filhos trabalhando na agricultura e fazendo labirinto. Hoje já alcancei reconhecimento e viajei para vários lugares para expor o artesanato do labirinto. Agradeço a todos por terem me escolhido para receber a homenagem no Salão do Artesanato", disse.

O presidente da Cooperativa Mista Agroartesanal de Juarez Távora, Geraldo Araújo, expressou a satisfação em receber a primeira-dama e poder mostrar um pouco do trabalho desenvolvido pelas integrantes da cooperativa. "Este é um momento especial para nós. Agradecemos o apoio do Governo do Estado ao artesanato, em especial ao labirinto, arte que é tão forte na cidade de Juarez Távora. Valorizar o artesanato é fundamental para o desenvolvimento das comunidades", frisou.





Fotos: Maurício Melo e Giselle Ponciano

# O terror por trás dos muros

A verdadeira Palestina, aquela que os guias turísticos israelenses fazem questão de não mostrar aos visitantes

**Maurício Melo**  
Especial para A União

A jornada pela Palestina foi curta e intensa. Em dez dias andei por quase toda a extensão do país com um grupo de brasileiros que, entre outras coisas, se dispôs a conhecer a realidade que os guias turísticos israelenses não mostram: a realidade do povo administrado pelo Esta-

do de Israel, mas que tem sua identidade negada por ele.

Quando se está do lado israelense dos muros, não é fácil fugir da imagem das cidades novíssimas e com todos os apelos dos centros mais modernos e tecnológicos do mundo; do discurso de respeito às diversidades e respeito às diferenças religiosas. Mas basta atravessar uma das tantas barreiras físi-

cas ou do discurso plantado sistematicamente para se ter um vislumbre do que os sionistas estão promovendo.

Por exemplo, não é segredo que os israelenses querem expulsar os palestinos de suas terras. O próprio primeiro-ministro Benjamin Netanyahu fez diversas declarações recentemente deixando claro que vai prosseguir com a instalação de

colônias no território palestino que será "anexado" como foram as Colinas de Golan, tomadas militarmente da Síria em 1967 a despeito dos protestos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Netanyahu é primeiro ministro de Israel desde 2009 e disse em entrevista aos Estados Unidos que pretende pagar 3.500 dólares para imigrantes africanos

deixarem o país. "Israel é dos judeus apenas", disse. Além disso, o parlamento israelense acaba de aprovar uma lei que prevê a aplicação de pena de morte para condenados por terrorismo.

Vale ressaltar que por lá crianças que jogam pedras no muro que divide as cidades palestinianas são tratadas como terroristas. Muitas já são executadas ali mesmo,

nas ruas, durante protestos.

Ações assim têm chocho inclusive grupos de judeus como J. Street e Americans for Peaced Now, que questionam os métodos e formas como o Estado de Israel tem tratado o povo palestino. Eles compararam essa perseguição à forma como o próprio povo judeu foi expulso e atacado na Segunda Guerra Mundial pelos nazistas.

## + Famílias marcadas pela opressão

Islam e Ahmad têm seis filhos hoje e vivem num campo de refugiados. Ela deu uma aula de gastronomia típica e ele nos apresentou o lugar. O que só soubemos depois é o que aquele risonho casal já havia passado naquele lugar.

Uma noite os soldados chegaram. Eles procuravam o irmão de Ahmad por estar guardando um rifle em casa. Isso aconteceu durante a segunda intifada, no ano de 2004, quando vários jovens se revezavam na segurança do campo contra tropas israelenses. Mohamad era um deles. A arma ficava guardada num dos andares de cima da casa, onde ele estava.

Tentaram impedir a entrada dos soldados, mas o que viram foi a entrada da tropa que já trazia consigo um grande saco. As mulheres mandaram a criança mais velha correr e avisar o tio que fugisse. Mais tarde a pequena contou ter ouvido dele: "Hoje seu tio morreu". De fato, os soldados localizaram Mohamad e o executaram.

Em seguida trouxeram o corpo para botar no saco e passaram a torturar Ahmad. Tudo isso em frente à esposa, à irmã, às crianças e à mãe idosa. Fizeram ele andar sobre vidro quebrado, quebraram suas costelas e o levaram preso. A partir dali a família ficou marcada como sendo parentes de "terrorista" e passou a ser alvo de frequentes ações dos militares.

Uma das formas de punição das famílias de "criminosos" e "terroristas" é a destruição de suas casas. A casa deles foi bombardeada e a família passou meses morando nas ruínas sem poder receber apoio de outras famílias que temiam represálias. Mesmo um



irmão de Islam, que veio tentar ajudar, acabou preso.

O corpo de Mohamad ficou retido (outra punição indireta), algo comum principalmente nas prisões palestinianas. Quando um preso morre, seu corpo só é devolvido à família depois do tempo de prisão previsto. As famílias sequer podem velar seus mortos.

Um ano depois, quando a casa já havia sido reerguida com ajuda financeira da ONU, militares metralharam o prédio com a família dentro. Uma das balas atingiu a irmã de Ahmad e Mohamad, que morreu na frente da mãe. Ela, por sua vez, adoeceu ao ver dois de seus filhos serem assassinados e, pouco tempo depois, também morreu. Foi retirada com a família de suas terras em 1948 e havia passado a viver como refugiada.

Ahmad ficou com sequelas por causa das torturas que sofreu e, com epilepsia, não conseguiu mais emprego como eletricitista. Passou a fazer bicos e a ter problemas financeiros.

## Terras invadidas por colonos de Israel

O fisioterapeuta e fazendeiro Mustafa Al-Afandi é casado com Dragica e vive no campo de refugiados Deheisheh, em Belém. Sua família conta com seis pessoas e eles têm uma terra de dois hectares ao sudeste da cidade.

Em 2002 a colônia de Efrata foi construída nas proximidades dessa terra, que passou a ser considerada pelo Estado de Israel, perímetro de segurança. Por conta disso, somente entre 2005 e 2015, Mustafa precisou recolocar as cercas e fazer o replantio das oliveiras que cultivava. A razão disso foi a sucessiva destruição de plantações e cercas.

Em fevereiro de 2018, uma organização doou 60 mudas crescidas de oliveiras para ajudar Mustafa e sua família a manter a terra e ajudar no sustento. Mas, poucos dias depois, todas

foram arrancadas e destruídas por colonos e soldados de Israel.

Na Palestina, um país pequeno, a economia está estagnada. Apesar de sua formação, Mustafa não consegue trabalho de fisioterapeuta nem tampouco sobreviver com sua plantação destruída de oliveiras.

O que essas duas famílias têm em comum além das tragédias? Elas têm mulheres muito fortes que, apesar de toda pressão que o machismo exerce e se soma às lutas pela libertação da Palestina, são as responsáveis pela manutenção de suas famílias.

Islam, que também perdeu um irmão e teve outro que perdeu uma perna num confronto com tropas de Israel, comanda um projeto culinário formado por mulheres do campo. Ainda, ajudou a criar uma

escola para crianças deficientes na comunidade e que também oferece hospedagem. É de onde vem a renda básica da família.

Dragica, esposa de Mustafa, encabeça uma rede de bordadeiras que gera renda para essas mulheres e suas famílias. Além disso, ela montou uma horta no telhado de sua casa e ensina outras mulheres a fazerem o mesmo.

Por morar num campo de refugiados, não há espaço para jardins ou quintais. Outra questão é o manejo da água, que é escassa para palestinianos e eles são proibidos de reter água da chuva, por exemplo, usando calhas. A saída foi levar as plantações para os telhados. Os poços artesanais também são proibidos de serem perfurados na profundidade que se acharia água não salobra.



Oliveiras milenares foram retiradas do território palestino e criminosamente replantadas em colônias de Israel

## Cientista denuncia 'apagamento palestino'

A pesquisadora do Grassroots Jerusalem, Amany Khalfa, conta que Israel tenta apagar a existência dos palestinianos de várias formas. Destruindo prédios históricos, derrubando oliveiras milenares e, inclusive, digitalmente.

"Uma das formas de contar a história dos palestinianos e provar sua existência histórica é falar das plantações de oliveiras milenares. Essas árvores são passadas de geração para geração como fonte de renda familiar. Ora, se as famílias têm oliveiras milenares,

como poderiam não estar ali durante esse tempo?", questiona Amany.

"Ao perceber isso, o Estado de Israel passou a derrubar não só as casas, mas também as plantações de oliveira. Algumas árvores com mais de dois mil anos são retiradas e replantadas como troféus nas colônias", disse a pesquisadora.

Além disso, muitas estradas, pontos comerciais e turísticos estão sumindo dos mapas digitais, como o Google Maps. O que se supõe é que acordos com o Estado de Israel fazem

com que cidades deixem de aparecer com marcações nesses mapas e as colônias vêm sendo incluídas.

Estradas históricas já não constam mais nos mapas, inclusive porque foram obstruídas por muralhas, e novas estradas, de uso exclusivo de sionistas, ligam as colônias e passam a integrar os programas e aplicativos. Quando se pesquisa por cidades palestinianas no Google Maps, as informações são mínimas, sequer tem o país a que fazem parte é citado.







# Comunidade mantém tradição quilombola em Alagoa Grande

Cultura, história e belezas naturais da Caiana dos Crioulos são preservadas pelas 130 famílias que moram na área

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Ednalva Rita do Nascimento nasceu e se criou na comunidade quilombola Caiana dos Crioulos, localizada em Alagoa Grande, Brejo paraibano, a cerca de 122 quilômetros de João Pessoa. São 130 famílias que residem em uma área de aproximadamente 160 hectares, que vivem principalmente de culturas de subsistência, como feijão, fava, milho, mandioca, inhame, batata-doce, bem como da criação de animais e da fruticultura, mantendo ativas as tradições herdadas de seus antepassados, preservando vários traços de sua cultura e história de uma comunidade que está estabelecido no local há mais de 150 anos.

Ela conta que não sabe informar qual é a sua geração, o que sabe é que nasceu e sempre viveu na Caiana dos Crioulos. "Eu nasci e me criei na Caiana dos Crioulos, não sei qual a minha porque são muitas gerações, ou seja, por ser um quilombo onde os nossos ancestrais vieram para cá para se esconder da luta e buscar a liberdade, são histórias que eles costumavam preservar para eles. Então, nós fomos crescendo e não sabíamos sequer a origem do lugar exato que viemos, porque até hoje não sabemos de onde vieram os primeiros habitantes desse quilombo, que é o mais tradicional da Paraíba".

Entre as manifestações culturais da comunidade estão os grupos de Coco de Roda e de Ciranda, formados principalmente por mulheres, que se apresentam em eventos culturais e educacionais na Paraíba e em outros estados brasileiros. Toda essa história hoje é atrativo turístico por conta da cultura que é mantida.

"Nós temos aqui a vivência de toda uma cultura quilombola, então, eu decidi unir essa cultura das danças e todo o ritual à nossa culinária que é rica também, e hoje o turista que chega aqui vai degustar uma deliciosa galinha de capoeira, o quarenta e muitos outros pratos", revela Ednalva.

A implantação do turismo de vivência e experiência na comunidade foi iniciada com a Banda de Pífanos (banda cabaçal). Desde a década de 1940 a comunidade é conhecida pela banda que animava festas na sede do município de Alagoa Grande. Depois, vieram as apresentações culturais (danças típicas como a ciranda, o coco de roda, capoeira, maculelê, forró pé de serra), gastronomia típica quilombola e a comercialização de artesanato e produtos da agricultura familiar.

"Nós também temos no quilombo o turismo de aventura, que é realizado na trilha ecológica da Pedra do Reino Encantado (percurso de 2 Km), onde o turista tem uma belíssima paisagem da região e também pode visitar o mu-

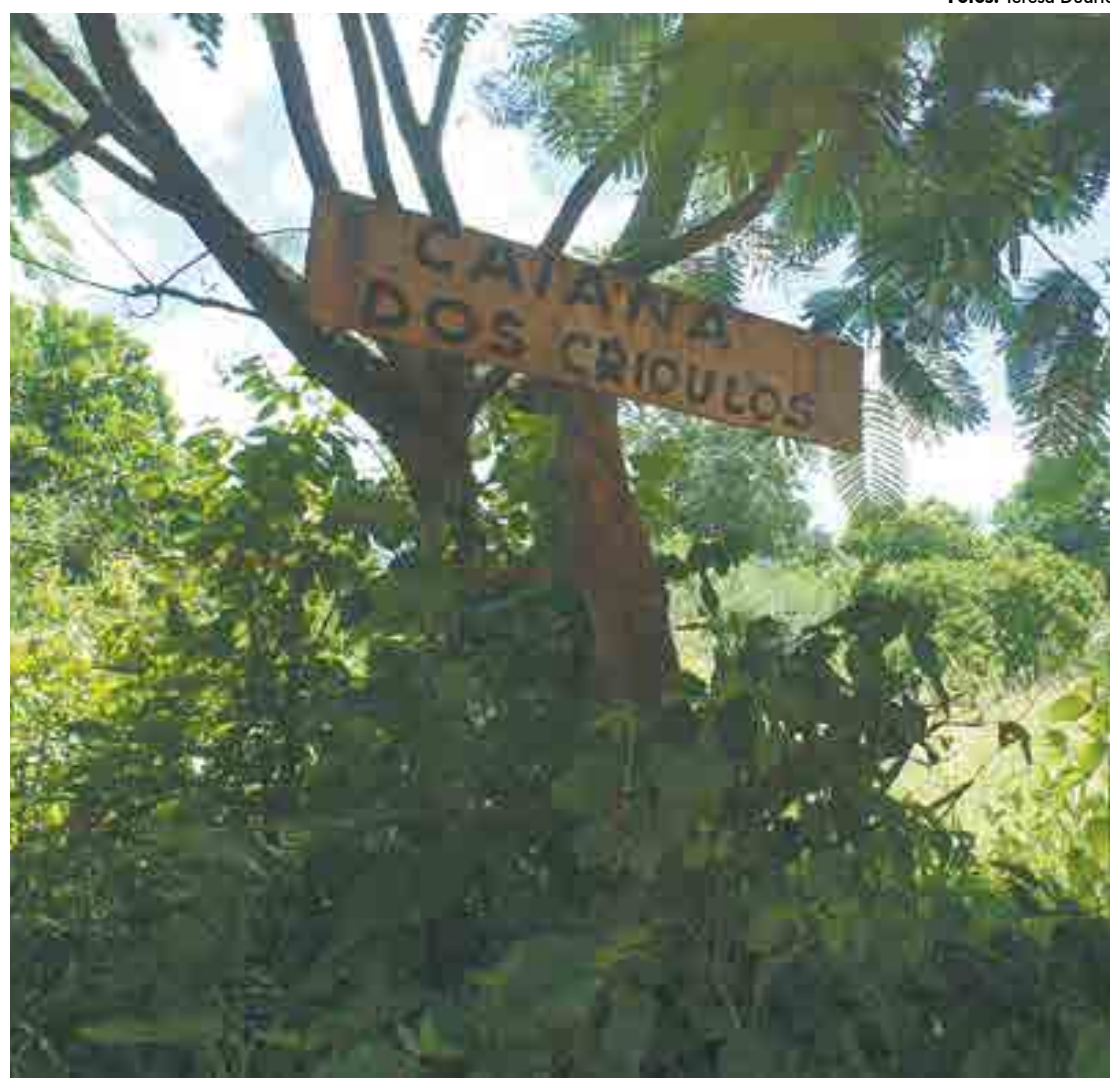
seu quilombola", destacou.

O grande diferencial no restaurante implantado na Caiana dos Crioulos está na qualidade dos alimentos sem agrotóxicos, que são colhidos na própria comunidade. A culinária é bem regional pois a galinha servida e criada na comunidade, o feijão, milho, fava, macaxeira, mandioca, bem como verduras e legumes, são plantados na própria comunidade. E a culinária do restaurante é toda natural desde o colorau, também cultivado na comunidade, até mesmo o óleo usado, que é extraído do coco, além do quarenta, prato típico usado pelos primeiros habitantes do lugar, feito do milho, que é alimento diário até hoje na comunidade.

"O quarenta é uma comida feita com o farelo do milho que é diferente do cuscuz, ou seja, o seu diferencial é na maneira de fazer e na consistência do alimento. Outro prato que tem um grande diferencial no nosso restaurante é a tilápia, cujo molho é feito com o quiabo. Também temos a nossa casa de farinha, onde é produzido o biju da mandioca, além da macaxeira, que pode ser servida cozida ou como um pirão", destacou.

Para agendar a um dia de vivência na Caiana dos Crioulos, basta entrar em contato com Ednalva através do fone (83) 99986-0233.

Continua na página 6



Fotos: Teresa Duarte

Comunidade quilombola está localizada a cerca de 122 quilômetros de João Pessoa, no Brejo paraibano

## Tabajara Em Revista

SEGUNDA A SEXTA ÀS 14H



Adeildo Vieira



Destaques da culinária do lugar são a tilápia, cujo molho é feito com quiabo, e o quarenta, prato típico de milho



Tradição é mantida também no ambiente rústico do restaurante, que utiliza alimentos colhidos na própria comunidade





Severina, Pauliana e Ednalva moram e trabalham na comunidade, preservando a história e a culinária

# Área é reconhecida como remanescente desde 2017

Caiana dos Crioulos é uma das comunidades quilombolas mais conhecidas da Paraíba, se destacando como atração turística

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

O resumo do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação (RTID) da comunidade Caiana dos Crioulos foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) e no Diário Oficial da Paraíba, em 24 e 28 de dezembro de 2015, respectivamente. Já a portaria de reconhecimento da área foi publicada no dia 6 de fevereiro de 2017 no DOU.

O RTID é a peça inicial do processo administrativo de regularização dos territórios quilombolas, constituída por relatório antropológico, relatório agrônomo-ambiental, levantamento fundiário, mapa e memorial descritivo da área e relação das famílias quilombolas cadastradas pelo Incra.

Para terem seus territórios regularizados, devem encaminhar uma declaração na qual se identificam como comunidade remanescente de quilombo à Fundação Cultural Palmares, que expedirá uma Certidão de Autodefinição. Devem ainda encaminhar ao Incra uma solicitação formal de abertura dos procedimentos administrativos visando a regularização.



Manifestações culturais e a qualidade dos alimentos sem agrotóxicos estão entre os atrativos turísticos do lugar

## + Posse e acesso a políticas públicas

A regularização do território tem início com um estudo de vários aspectos da comunidade, a elaboração do RTID. Uma vez aprovado este relatório, o Incra publica uma portaria de reconhecimento que declara os limites do território quilombola. A fase final do procedimento é a regularização fundiária, com a retirada de ocupantes não quilombolas através de desapropriação e/ou pagamento

das benfeitorias e a demarcação do território. É concedido título de propriedade coletivo, pró-indiviso e em nome da associação dos moradores da área, registrado no cartório de imóveis, sem qualquer ônus financeiro para a comunidade beneficiada. Os títulos garantem a posse da terra, além do acesso a políticas públicas como educação, saúde e financiamentos por meio de créditos específicos.

## Opinião

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com

**Eliziane Gorniak**

## Por que estamos ouvindo falar tanto sobre Regime de Colaboração na educação?

Nunca o termo Regime de Colaboração esteve tão presente no debate da educação pública brasileira. Mas você sabe o que ele realmente significa e por que ele tem ganho tamanha relevância?

Imaginemos uma criança no início da sua trajetória escolar, para a qual daremos um nome fictício de João. Imaginemos também que o João estudará sempre em escolas públicas, a exemplo de 80% das crianças e jovens brasileiros.

Ele iniciará na Educação infantil, frequentando a creche e a pré-escola. Depois seguirá para a educação fundamental I (do 1º ao 5º ano), e para a educação fundamental II (do 6º ao 9º ano). Alcançará o Ensino Médio e, possivelmente, chegará ao ensino Superior.

À medida que os anos passam, invariavelmente, o João precisará mudar de escolas e de professores. Muito provavelmente, desde a creche até o quinto ano ele estudará em uma escola gerida pelo município. Do sexto ano em diante poderá estudar em uma escola municipal ou estadual. Já quando chegar ao Ensino Médio, provavelmente estudará em um colégio gerido pelo Estado.

Mas, por que o João terá que mudar de escolas, ora geridas pelo município e ora pelo Estado? Porque o Brasil adotou o regime fede-

ralista como modelo de organização política. E, nesse regime as responsabilidades dos entes federados (a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios) são compartilhadas. Na educação não é diferente, existe uma repartição de competências para a oferta das matrículas, por conseguinte, para a gestão de todo o sistema de ensino.

Nessa divisão, a Educação Infantil e a primeira etapa do Ensino Fundamental são basicamente competência dos municípios. A segunda etapa da educação fundamental e o Ensino Médio são, prioritariamente, responsabilidade dos Estados. No entanto, ainda existem Municípios e Estados que ofertam matrículas fora da sua competência prioritária.

Mas, você deve estar se perguntando, de fato, quais dificuldades essas mudanças podem acarretar na vida acadêmica do nosso aluno João?

Pois bem, não deveria haver dificuldades, mas elas existem e são muitas. Especialmente devido às diferenças entre a estrutura e a gestão dos sistemas educacionais, tanto entre municípios, quanto entre municípios e Estado. Os modelos podem ser bastante distintos: desde a estrutura financeira e técnica das secretarias de Educação, passando pela infraestrutura das

unidades educacionais, concepção pedagógica, formação dos professores, valorização do trabalho docente, gestão das faltas dos profissionais, modelos de avaliação, entre tantos outros.

Não podemos esquecer que o nosso país possui 26 estados, além do Distrito Federal, e 5570 municípios, cada um gerindo sua própria rede de ensino. Desses municípios, 70% são de pequeno e médio porte, com inúmeras dificuldades financeiras e técnicas. Compreender essas dificuldades e buscar estratégias de cooperação entre municípios que estão próximos entre si, via Arranjos de Desenvolvimento da Educação, Consórcios ou, então, com o apoio do Governo do Estado e da União e assim buscar soluções conjuntas para a formação dos docentes, melhores práticas de gestão do recurso público, aperfeiçoamento do currículo, das avaliações, do suporte pedagógico, gestão escolar, entre tantos outros. Estas são algumas das maneiras de efetivar o Regime de Colaboração, conforme previsto na Constituição, reforçando interdependência existente entre os entes federados sem ferir a autonomia de cada um.

Ocorre que os programas e as políticas atuais ainda não são suficientes para enfrentarmos como nação as grandes desigualdades educacionais que levam, sem dúvida, à

desigualdade social. A consolidação de um sistema nacional de educação, estabelecendo fóruns federativos que possam servir de espaços de diálogo e acordos entre os sistemas é urgente e fundamental.

No cenário educacional brasileiro, de cada 100 crianças que ingressam na escola, 86 concluem o 5º ano, 76 concluem o 9º ano e apenas 59 concluem o Ensino Médio. E deste total, apenas 27,5% com aprendizagem adequada em língua portuguesa e 7,3% em matemática. Além desse triste cenário, os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) demonstram que nossos alunos estão desaprendendo ao longo da trajetória acadêmica.

Os gestores e educadores brasileiros estão despertando para discutir e priorizar políticas que, de fato, garantam a efetividade do Regime de Colaboração, por meio de ferramentas que possibilitem ao João, ao lado dos quase 49 milhões de alunos matriculados na rede pública de ensino, tenham direito a uma trajetória acadêmica que oportunize uma educação de maior qualidade e equidade.

*(Eliziane Gorniak, professora, mestre em Gestão Ambiental e Diretora Executiva do Instituto Positivo)*



# Pesquisas científicas realizadas na PB têm destaque nacional

Fapesq, do Governo do Estado, e LaSER, da UFPB, são referências nas áreas de tecnologia e ciência no país

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Pesquisas científicas estão diretamente ligadas ao desenvolvimento social e econômico de um país. Conhecimentos e inovações nas áreas de tecnologia e ciência podem representar melhorias na vida da população, seja através da indústria farmacêutica, da internet, da agricultura ou da automação. Por isso, investimentos são importantes na área.

Os poucos e inconstantes recursos, no entanto, são alvo de críticas da comunidade científica brasileira, que este ano sofreu mais um golpe: o Governo Federal anunciou o congelamento de 42% das despesas de investimento do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Segundo as principais entidades científicas e de ensino superior do país, áreas importantes como o enfrentamento de epidemias emergentes, a busca por novas fontes de energia e as pesquisas em segurança alimentar podem ser afetadas.

Na Paraíba, a área de

pesquisas científicas é uma das mais atuantes e respeitadas do país. Dois centros, principalmente, são referências nesse contexto: o LaSER da Universidade Federal da Paraíba e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), do Governo do Estado.

## Melhores do país

As áreas de Pesquisa Operacional e Robótica da UFPB, abrigadas no LaSER, Laboratório de Engenharia de Sistemas e Robótica do Centro de Informática (CI), estão incluídas no ranking das melhores do país, segundo relatório divulgado pelo CSIndexbr (<https://csindexbr.org/>), que fornece dados sobre a produção científica brasileira em Ciência da Computação. Desde 2014, a plataforma é responsável por indexar trabalhos publicados por professores brasileiros em conferências e periódicos.

Moisés Bezerril é aluno do curso de Ciências da Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e está empenhado no projeto intitulado Enxame de Drones, desenvolvido junto ao laboratório.



Estudante de Ciências da Computação, Moisés Bezerril está empenhado no projeto intitulado Enxame de Drones

O estudante conta que o objetivo da pesquisa, que vai usar voos com formação, é dar velocidade a ações que têm os drones como protagonistas. "Em caso de busca em uma mata, por exemplo, ao invés de usar um drone para

percorrer toda uma área, usaremos quatro. É dividir para conquistar, ou seja, o que seria feito em uma hora por um equipamento, poderá ser feito em 15 minutos pelos quatro."

O graduando explica que o desafio, a priori, é colocar

quatro Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) voando e capturando as imagens simultaneamente. Para isso, cerca de sete alunos estão trabalhando nas áreas de controle e de comunicação do projeto de pesquisa. "En-

tre as tarefas da comunicação estão a escolha das tecnologias que serão utilizadas, os métodos de trocas de mensagens entre os drones e a garantia de que essas mensagens serão passadas corretamente", pontuou.

## + Busca por fontes de financiamento

O professor doutor em Engenharia Elétrica, Alisson Brito, que faz parte da coordenação do LaSER, comemora os resultados dos dados que colocam a UFPB entre as principais instituições de ensino do país, ao lado da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Universidade do Ceará (UFC). Segundo o professor, os índices "revelam a qualidade e a relevância do que é produzido no laboratório". "Sempre o que está por trás desses resultados é um trabalho de longo prazo com professores que pesquisam há muito tempo e começam a formar alunos de mestrado e doutorado, que acabam voltando como professores para reforçar o grupo, gerando esse resultado que nós temos hoje", explicou.

O Laboratório de Engenharia de Sistemas e Robótica do Centro de Informática trabalha com quatro linhas de pesquisa: Robótica, Sistemas Embarcados, Otimização e Logística e Transporte. Na área de robótica, a estudante de Engenharia da Computação, Ana Maria Pinto, faz parte de uma pesquisa que pretende incorporar o sistema de visão global para a robótica móvel terrestre, com o intuito de identificar e rastrear as coordenadas de posição e orientação de um robô. "Esse sistema vai possibilitar o desenvolvimento de algoritmos de controle de movimentação, desvio de obstáculos e processamento de imagens". O contato da estudante com o laboratório aconteceu ainda no primeiro período da graduação, quando o professor da disciplina apresentou os laboratórios do Centro de Informática, incluindo o LaSER. "Quando a gente tem a oportunidade de aplicar o que é aprendido em sala de aula, em um projeto que você gosta, é incrível".

O LaSER desenvolve também um trabalho com empresas que estão no mercado, visando o desenvolvimento da pesquisa aplicada, a inovação e a

formação de recursos humanos. As empresas de tecnologia Conductor e Vsoft, o varejista Armazém Paraíba e a Synchro, empresa de soluções fiscais, possuem laboratórios no espaço físico do LaSER. "Em 2016 uma empresa nos procurou com uma demanda de pessoas qualificadas, foi quando surgiu a ideia do primeiro laboratório, que seria financiado por essa empresa e onde ela pagaria bolsas para alunos desenvolverem trabalhos de pesquisas com temas de interesse deles". Hoje essas quatro empresas financiam 40 bolsas de estudos para alunos do Centro de Informática.

O financiamento para as 10 pesquisas em andamento, bem como as demais já realizadas pelo LaSER, segundo o professor Alisson Brito, são provenientes não só da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mas também da iniciativa privada, a exemplo das parcerias com o Engenho São Paulo e Usina Japungu, que financiam projetos na área de agricultura de precisão. "Há algum tempo que sofremos com cortes de investimentos e aqui nós entendemos que é preciso buscar outras fontes de financiamento, e como as nossas pesquisas oferecem soluções práticas para o público final, conseguimos, com muita tranquilidade, conversar com empresários e gestores públicos", afirmou Alisson.

O Laboratório de Engenharia de Sistemas e Robótica do Centro de Informática trabalha com quatro linhas de pesquisa: Robótica, Sistemas Embarcados, Otimização e Logística e Transporte

## Ações somam R\$ 31 milhões na PB

O Governo do Estado também é um apoiador do desenvolvimento científico e tecnológico e é através da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) que esse trabalho é realizado. Mesmo em meio à redução de recursos praticada pelo Governo Federal, o órgão, vinculado à Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, anunciou na última quinta-feira, 25, ações que somam R\$ 31 milhões. No evento intitulado "100 dias para Ciência, Tecnologia e Inovação - a história construída na velocidade do agora", que comemora os 100 primeiros dias de governo João Azevêdo, foram lançados editais de apoio à editoração e publicação de periódicos científicos, realização de eventos acadêmicos e feiras de tecnologia além da realização de concurso de redação. Outros cinco editais são voltados aos professores da Rede Estadual de Ensino, com 104 vagas para intercâmbio na Finlândia, Israel e Espanha.

O Governo Estadual lançou também a Carteira de Clientes do Centro de Desenvolvimento Regional (CDR) responsável por definir estratégias e projetos inovadores para o desenvolvimento regional através da união entre o conhecimento acadêmico e a capacidade produtiva local. Foram assinados também termos de concessão do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex); a Concessão de Auxílio Financeiro a Pesquisador em parceria com a Fraunhofer Institute for Manufacturing Technology and Advanced Materials, na Alemanha.

A Fapesq atua nas áreas das Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Humanas, Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias além de Linguística, Letras e Artes, através do fomento à ciência, tecnologia e inovação mantendo estreita sintonia com o atendimento às necessidades socioeconômicas que afetam o desenvolvimento sustentável.

Atualmente o órgão oferece 376

bolsas de pós-graduação, apoiando pesquisadores mestrandos e doutorandos de universidades públicas e privadas, e ainda esse ano lançará um edital com mais 100. "As universidades com mestrado e doutorado reconhecidas pela Capes submetem os seus projetos explicando também a necessidade do benefício junto à Fapesq", explica Claudio Furtado, ex-presidente da fundação e atual secretário executivo da Ciência e Tecnologia do Estado. Claudio Furtado anunciou que hoje será assinado um termo de concessão no valor de R\$ 4,5 milhões voltados para 16 novos projetos. "As pesquisas do Programa de Apoio à Núcleo de Excelência - Pronex - irão visitar as várias regiões do Estado para buscar, e entender, as necessidades de cada lugar, levá-las às universidades - onde os pesquisadores pensarão e apontarão soluções, utilizando ferramentas tecnológicas".

São muitos os programas apoiados pela Fapesq, só no Programa Pesquisa para o SUS, Gestão Compartilhada em Saúde, são 16 projetos. No Centelha, que estimula a criação de empreendimentos inovadores em todo o território nacional, são mais de 40. Tem ainda o Programa de Capacitação do Capes com bolsas de estudos, o DCR que visa a atração e fixação de doutores em instituições públicas de ensino superior e pesquisa no Estado da Paraíba, com 30 projetos e o Tecnova, que visa promover o aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do país, esse com 27 projetos.

Sobre o corte sistemático de verbas para pesquisas científicas, acentuado no atual Governo Federal, Claudio Furtado conta que foi preciso correr com alguns processos para que os projetos não fossem prejudicados. "Saímos à frente e conseguimos incluir o projeto do núcleo de excelência, por exemplo, dentro da peça orçamentária", comemora.



# Sertão paraibano na rota das grandes pesquisas espaciais

Governo do Estado libera recursos para construção de radiotelescópio para estudo da matéria e energia escura



“A matéria do que somos feitos compõe 5% do universo. Nosso corpo, tudo o que há na Terra e o que podemos enxergar no espaço, planetas, estrelas... Todo o resto, é alguma coisa que sabemos ser diferente daquilo de que somos feitos. Não sabemos o que ela é. Apenas que não é um átomo, um elétron; não é luz... É o que chamamos de matéria e energia escura. Mas o que é energia escura? Do que é feita? A energia escura vai dizer-nos a velocidade que o universo evolui”.

A afirmação é feita pelo pesquisador Luciano Barosi, coordenador na Paraíba do Projeto Bingo, um radiotelescópio que será construído no Sertão do Estado para chegar-se a respostas às perguntas acima.

O nome Bingo vem do acrônimo em inglês que, traduzido, fica: Observações de Gás Neutro das Oscilações Acústicas Bariônicas. Para quem não é da área, fica mais fácil entender da forma como o professor paraibano Francisco de Assis de Brito, da Universidade Federal de Campina Grande, explicou: o telescópio irá medir ondas de rádio produzidas pelo hidrogênio desde os primórdios do Universo. “Há algum tempo, os cientistas ao redor do mundo envolvidos com estudos de objetos que interagem com a luz concordaram que a energia escura poderia ser detectada através de ondas. Em 2014, chega-se a um projeto viabilizando um radiotelescópio capaz de identificar essas ondas e extrair informações sobre elas”.

O problema é que o Bingo só funcionará bem se instalado em um lugar onde as ondas de radiofrequência não cruzem. Um ambiente livre de sinais de TV, de celular, de internet... Onde? Em 2014, com as plantas em mãos, um grupo de cientis-



Local para instalação deve ter baixa incidência de ondas eletromagnéticas

Foto: Reprodução



tas de vários países encontrou este local no Uruguai. Iniciaram as tratativas, mas esbarraram em problemas burocráticos.

Desde então, até o ano passado, a procura passou por territórios em todos os continentes, quando, enfim, descobriu-se o local ideal: um terreno levemente inclinado, com horizonte alto, acessível e, o principal, poucas ondas de radiofrequência pelo ar: Município de Aguiar, Sertão da Paraíba; mais de 400 km distante da capital, João Pessoa; a 80 km de Cajazeiras.

Ao longo de 2018, o grupo de pesquisadores do Reino Unido, Suíça, França, África do Sul, Uruguai, China e do Brasil, tratava com o Governo da Paraíba a instalação do Bingo. Prontamente, houve o reconhecimento na Paraíba pela importância do projeto. Na última quinta-feira (25), o Governo do Estado, em convênio com o CNPq, liberou R\$ 368.900,00 pelo Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex). O valor total do projeto estará em torno de R\$ 17 milhões. Além de Luciano Barosi (na Paraíba), Elcio Abdalla, da Universidade Federal de São Paulo e Alex Wuensche, do Instituto de Pesquisas Espaciais, coordenam o projeto no Brasil, juntamente com os pesquisadores internacionais. Só na Paraíba, mais de 30 acadêmicos estão envolvidos. As ações da equipe são divididas em 17 grupos de trabalho distintos.



## Ciência, tecnologia e desenvolvimento social

O esforço dantesco para conhecer a energia escura trará reflexos no mundo visível. Segundo Barosi, um projeto científico amplo, um Big Science, tem que envolver ciência, tecnologia e desenvolvimento social. “No caso do Bingo, a ciência é a radioastronomia, a cosmologia; quanto à tecnologia, vamos tanto usar quanto criar”, fala Barosi.

A produção de cadeias e inovação de produto ocorrerá na Paraíba e em São José dos Campos (SP), no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. “Uma parte desses produtos tecnológicos já existe e outras estamos criando mesmo. Isso tem relevância econômica, na área de telecomunicações e de processamento de imagens. Será

produzido na Paraíba um equipamento cuja demanda é muito grande no mercado aeroespacial, radar e científico. Pouca gente no



Equipamentos do Bingo, como a “Corneta”, serão desenvolvidos em São Paulo e na PB

mundo tem o conhecimento para fazer esse produto vamos construir 50 itens”, salienta Barosi, revelando que trata-se dos “backends”, que recebem o sinal analógico vindo das antenas e os digitaliza.

No INPE, já está à vista a “Corneta”, uma parte que equivale àquela bolinha que aponta para o alto na antena parabólica. As que serão usadas no Bingo (50), são grandes, com 2m de diâmetro e 5 de altura e pesam pouco menos de 300 kg. Únicas no mundo. “Esse ganho de conhecimento tecnológico é importantíssimo”, avalia Francisco Brito, da UFCG. “E, além de termos um local adequado na Paraíba, temos aqui pessoas capacitadas para trabalharem nesse projeto”, complementa.

## Ciência chega aos quintais das casas paraibanas

O impacto social já é percebido em Aguiar. Barosi conta que os moradores, cerca de 5.571 (IBGE 2018), dos quais apenas 7,7% compõem a proporção de pessoas ocupadas (2016), têm muita curiosidade de saber por que tanta gente estranha começou a visitá-los ultimamente. “Essa curiosidade nos abre portas para falarmos de ciência”, diz Barosi.

“O prédio a ser construído

terá uma altura aproximada de 20 andares e provocará movimentação de materiais e mão de obra na cidade. Mas, depois disso, quando uma criança andar de bicicleta e avistar aquela obra, chegará em casa perguntando a um adulto: o que é aquilo? O nosso papel é explicar isso para eles. Por isso, mensalmente uma equipe dos campi da UFCG de Campina Grande e de Cajazeiras visita as escolas,

conversa sobre ciência e depois entra no assunto específico do observatório. Em breve, esses estudantes terão seus filhos, para os quais já saberão contar o que acontece naquele grande prédio”, explica.

O professor Francisco de Brito declara o privilégio dos paraibanos por abrigar em seu território um equipamento de alto nível científico. “Dentro do Bingo, serão feitos

estudos complexos. Mas o que envolve o projeto é muito simples: ao longo do percurso, chegaremos com capacidade de criar equipamentos que as pessoas usarão no dia a dia. Foi assim no projeto que levou o homem à Lua. A questão, não era ‘pisar na Lua’, mas desenvolver computadores, processadores, lentes... Objetos tão comuns hoje, para nós, cinco décadas depois”.

## Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

### Lançado concurso de redação para alunos da Rede Estadual

Foi dada a largada para o Concurso de Redação destinado a jovens cursando o último ano do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino da Paraíba. O tema é “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável”. O mesmo tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O concurso está sendo realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT) e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

As inscrições serão realizadas no período de 1º a 19 de julho. O concurso ocorrerá em três etapas. A primeira etapa será realizada na escola onde o can-

didato estuda, com a aplicação da redação no dia 30 de julho. A segunda etapa será com a seleção da melhor redação de cada Região de Ensino, divulgada no dia 30 de agosto. As melhores redações selecionadas na Etapa Regional competirão na Etapa Estadual, marcada para o dia 30 de setembro.

A proposta do concurso é estimular a percepção da importância da sustentabilidade da nossa diversidade e riquezas para o desenvolvimento da nação; potencializar os estudos, as capacidades e criatividade para o desenvolvimento de ideias e projetos, contemplando o desenvolvimento sustentável, entre outros.

Segundo o idealizador do concurso, o presidente da Fapesq, Roberto Germano



Foto: Divulgação

Na Escola Elpidio de Almeida, o Estadual da Prata, em Campina Grande, o tema do concurso de redação será debatido em aula

Costa, o edital contribui para a melhoria e desempenho dos alunos no Enem, bem como, populariza a temática da ciência e da inovação.

O secretário de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Aléssio Trindade, reforçou a importância do

concurso ao observar que “estimula nossos alunos a exercitar sua competência textual, além da compreensão de um tema tão relevante, e se alinha a todo esse esforço que o Estado da Paraíba tem no avanço da redação, para a entrada do Enem.

Tá muito integrada a Educação, Ciência e Tecnologia”, frisou.

O concurso já está sendo esperado com expectativa pelos professores de Português. Ana Camilla Rodrigues, professora da Escola Estadual Elpidio de Almeida (Estadual da Prata), em Campina Grande, relatou que esse tipo de competição sadia é um processo de conhecimento para os alunos, através da leitura e da escrita. “A gente trabalha com as competências da produção textual de forma individual”. A Escola tem obtido excelentes resultados nos concursos de redação. “Nós professores nos realizamos muito com o sucesso do aluno”, frisou.

Taynah Lima Vidal (16 anos), aluna do 3º ano do

Ensino Médio no Estadual da Prata, disse que já vai começar a estudar para concorrer ao prêmio. “É um incentivo para a gente, porque vai trazer uma bagagem de conhecimento muito grande, não só sobre o tema da redação como para a vida”.

Já Ana Clara Melo (16 anos), considera o tema da redação difícil. “Não é um tema que a gente costuma ver normalmente, mas temos um apoio muito grande dos professores no desenvolvimento das atividades para um bom desempenho”.

As escolas deverão realizar as suas inscrições com o preenchimento do formulário online, no endereço [www.paraiba.pb.gov.br/educacao](http://www.paraiba.pb.gov.br/educacao), pelo gestor da respectiva escola ou por um professor orientador designado.





# Mart'nália canta Vinícius

Oitavo disco da artista tem parcerias do poetinha com Toquinho, Jobim, Baden Powell e Carlinhos Lyra

**Kubitschek Pinheiro**  
Especial para A União

O novo disco da cantora carioca "Mart'nália canta Vinícius" era um desejo antigo da artista. Coube ao compositor Celso Fonseca e ao baixista Arthur Maia, (que morreu em dezembro, aos 56 anos, realizar esse projeto. É seu oitavo disco de carreira. São canções de Vinícius com Toquinho, Jobim, Baden Powell, Carlos Lyra e outros. Essa não é a primeira vez que Mart'nália canta Vinícius. No CD e show "Pé do Meu Samba", dirigido por Caetano, em 2002, ela gravou "Tempo feliz" (parceria com Baden Powell) e "Mulata no sapateado" (com Ary Barroso)

"Eu já cantava bem antes, mas não tinha gravado. Fiquei em dúvida se gravaria um disco só com as canções de Noel Rosa, pois canto muito seu repertório, mas a Teresa Cristina gravou um disco lindo, aí fiquei com Vinícius". Mart'nália se apresentou temporadas no Blue Note Rio em shows cantando Noel, compositor de sua Vila Isabel e Vinícius.

O álbum traz 14 faixas e conta com a participação da cantora e compositora franco-italiana Carla Bruni, em "Insensatez". Maria Bethânia declama o Soneto do Corifeu. Toquinho é o convidado em Tarde em Itapuã. Abrindo e fechando o álbum, ouve-se a voz do próprio Vinícius, em "Samba da Bênção". É bem bonito "Dedico esse álbum a Arthur. Foi o nosso último trabalho juntos", diz ela no início da entrevista **A União**.

Na primeira faixa é ela quem faz a saudação a Vinícius de Moraes, o chamando do branco mais preto do Brasil, seguida do "Samba da Bênção" com ele cantando um trecho da canção e logo em seguida vem um som empolgante numa batida diferente, quando ela interpreta "A Tonga da Mironga do Kabuletê", que gravou para homenagear sua mãe, Anália Mendonça. "Ela adorava essa canção, ficava cantando em casa. Era tão ouvi-la cantar Vinícius. Aquilo me encantava".

Mart'nália esbanja nesse amor pela obra de Vinícius, que era amigo de seu pai, o sambista Martinho da Vila. "Sempre. Desde quando era menina. Eu adorava ouvir Vinícius, vê-lo com meu pai e agora cantando um disco com as canções dele, me realizo".

Outra ligação está na participação dela estar no documentário da vida do poeta e compositor Vinícius de Moraes, dirigido por Miguel Faria Jr. Lá em canta Sei Lá (A Vida Tem Sempre Razão). No filme Vinícius tem sua vida contada com imagens de arquivo, entrevistas e interpretações de suas composições. Em 2013, Mart'nália participou do musical Arca de Noé interpretando O Gato, parceria de Vinícius com Toquinho. "Num CD produzido por meu pai, Martinho da Vila, cantei Pra que Chorar, do Vinícius e do Baden Powell", lembra ela.

Não foi difícil formatar o repertório. "É, mas fomos organizando essa parte. Arthur sugeriu e Celso também, mas era isso

mesmo que eu queria gravar. Antes de morrer, Arthur Maia havia me pedido para incluir 'Eu Sei Que Vou de Amar' no disco. Confesso que não estava à vontade para isso, disse a ele que não queria, pois não achava essa música a minha cara. Ele insistiu: 'Então, grave só pra mim'. Aí, não teve jeito. Ela foi pro CD", revela.

A faixa "Um Pouco Mais de Consideração", uma música pouco gravada de Vinícius, chega na voz de Mart'nália e dá vontade de ouvir muitas vezes. "Por que você é tão ruim? Não me diz não nem me diz sim. Sofre demais meu coração, Pois nunca sabe quando é sim ou não", cantou ela pelo telefone. "Essa música é muito forte"

A artista lembra que aprendeu a primeira canção de Vinícius ouvindo a Elizeth Cardoso, e a outras canções como Gente Humilde na voz de Ângela Maria. Além de Elizeth, que gravou na década de 1960 "Elizeth canta Vinícius", tem os Afro-sambas de Vinícius e Baden que foram gravados por Monica Salmaso e Virginia Rodrigues, e Maria Bethânia que gravou um disco cantando o poetinha.

A participação de Maria Bethânia no CD de Mart'nália é uma performance à parte. Ela conta: "Nos encontramos numa festa e eu disse que gostaria que ela recitasse um poema dele e Bethânia disse: o poema eu escolho. E escolheu bem. "A voz da cantora baiana enche o disco com o Soneto do Corifeu e ela Mart'nália canta "Eu Sei Que Vou Te Amar".

A décima faixa "Insensatez, que ela dedica ao pai, Martinho da Vila, faz um dueto com a cantora francesa Carla Bruni. "Ele cantava (o pai) e assoviava essa canção que é bem marcante em minha vida e achei muito bom dividir com Carla Bruni. Convidei ela porque tem muito a ver com Vinícius que sempre gostou de muitas mulheres, o Vinícius de mil mulheres. Ela topou e o Celso foi lá em Paris e trouxe a voz e colocamos no disco"

Em "Tarde em Itapuã" ela e Toquinho se iluminam. "Toquinho não poderia faltar nesse disco. "Ele é sagrado. Foi como trazer o Vinícius junto. Cantamos e cantaremos", disse.

Você não pensa em gravar um disco cantando só as canções de Caetano Veloso? "Penso, quem sabe o próximo", fecha.

// Eu já cantava antes, mas não tinha gravado.

Fiquei em dúvida se gravaria um disco só com Noel Rosa, mas Teresa Cristina gravou um disco lindo, aí fiquei com Vinícius //



Novo disco de Mart'nália tem participação especial da franco-italiana Carla Bruni e também de Maria Bethânia e Toquinho

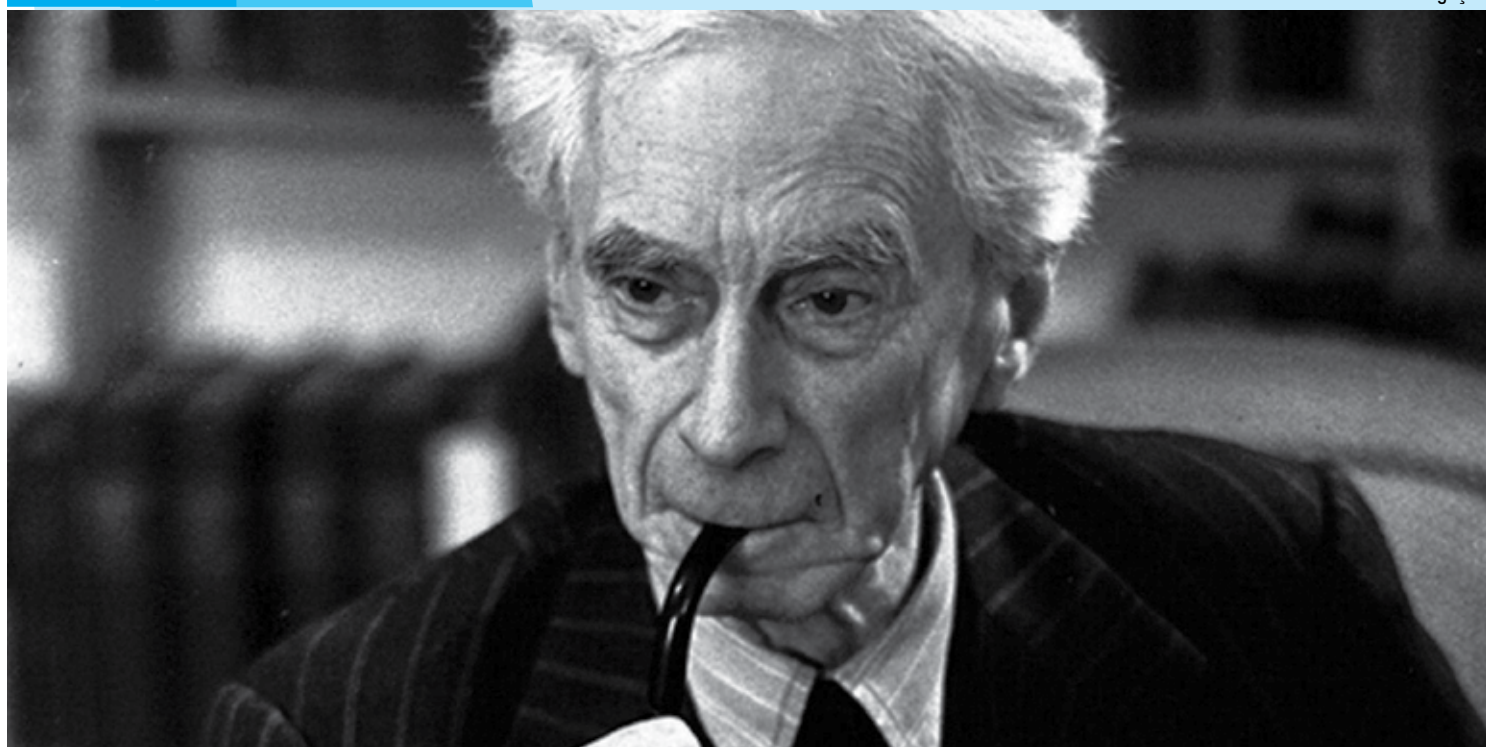




Artigo Estevam Dedaluz

Sociólogo

Fotos: Divulgação



## Códigos de ética

Os padrões de moralidade variam com o tempo, grupos sociais e lugares. Não faz muito, lembro que a Semana Santa era a época do ano mais difícil de encontrar pessoas para jogar futebol. Meus amigos achavam um pecado grave – por mais que fizessem isso o ano inteiro. Como não bastasse, abstinham-se de falar palavrões e de carne vermelha, numa tentativa de purificação espiritual.

Como observou o filósofo Bertrand Russell (foto), é possível que uma mesma comunidade aceite códigos de ética contraditórios. Um dos exemplos que ele usa para ilustrar essa ideia é o desacordo que havia entre os preceitos de honra das cavalarias e a moralidade cristã difundida pela Igreja. Esta abominava o assassinato – com exceção da guerra e de processos que considerasse justos –, enquanto os cavaleiros se sentiam no direito de reparar um ataque à própria honra por meio de duelo. O seu código de honra considerava um homem mais eminente se possuísse várias mulheres, ao mesmo tempo em que a moral cristã abominava o adultério e a promiscuidade sexual.

Em alguns casos, a moralidade cristã foi utilizada para legitimar atrocidades. Os genocídios que ocorreram durante a colonização das Américas, as Cruzadas, o extermínio de mulheres acusadas de bruxaria, a Inquisição, entre outros episódios históricos, corroboram o que digo.

O Brasil é testemunha de como princípios morais contraditórios podem operar em conjunto. Bolsonaro teve um desempenho formidável entre o eleitorado cristão, especialmente os evangélicos. O fato de ele ser um personagem muito diferente do Jesus bíblico, possuir um discurso belicoso, anti-pacifista, contra os direitos humanos, defender

a liberação das armas, atacar os pobres e as minorias, não interferiu negativamente em seu desempenho nessa fração do eleitorado, pelo contrário.

Bertrand Russell argumentaria que as noções de certo e errado têm o poder como pano de fundo e que estão ligadas a alguma comunidade ou grupo. O que nos levaria à moral de rebanho e à força exercida por líderes carismáticos. É importante acrescentar que as paixões exercem um papel preponderante, que os sentimentos são a matéria-prima da ética. Juízos como “não matarás” ou “amarás ao teu próximo como a ti mesmo”, diz Russell, não enunciariam um fato, mas algum tipo de sentimento como medo, aversão ou desejo.

A grande variação de códigos morais é um empecilho para o estabelecimento de consenso em torno das questões de valores. Tradicionalmente, a forma mais comum e irracional de tentar resolver esses tipos de desacordos é assumir a crença de que o sistema ético da nossa própria comunidade ou grupo é o melhor, e que todos os outros devem ser rejeitados.

O problema desse pensamento é que ele não se baseia em exame racional dos preceitos morais. Há um risco em seguir cegamente a moralidade da nossa comunidade. Durante o Terceiro Reich, o extermínio de judeus e de outros povos minoritários foi tratado como um ato moral, como um passo importante para a elevação e purificação da comunidade alemã. O canibalismo fora uma prática comum entre os povos primitivos e esteve relacionado à religião.

Podemos fazer uma lista enorme de comportamentos abonados por códigos morais que não resistiriam ao crivo da Razão.

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

## Cosmologia, meu substantivo favorito

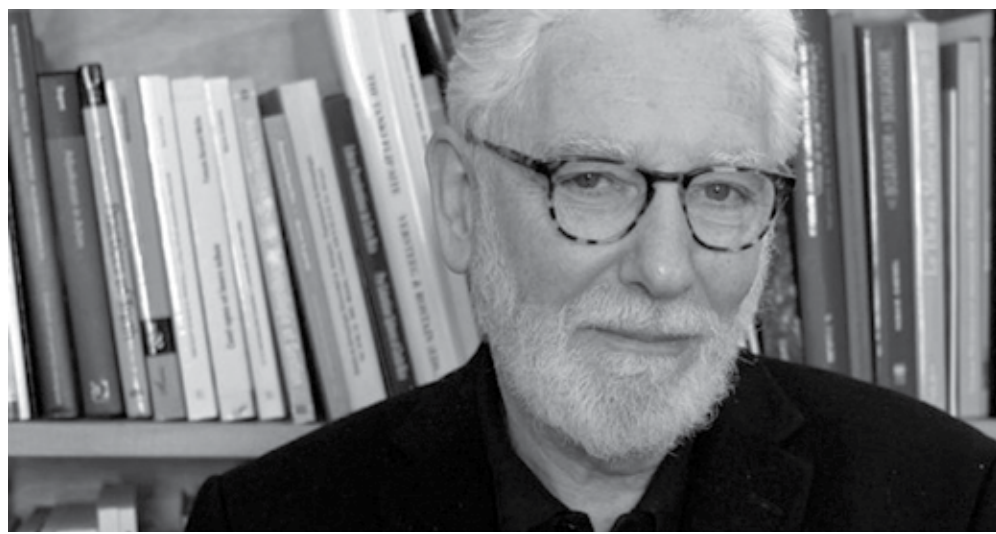
Parece fácil, não é? Já foi. O escritor romancista Bernardo Carvalho, autor de “Simpatia pelo Demônio”, parou na Esquina 200 para me mostrar o livro “Par-delà Nature et Culture”, do antropólogo francês Philippe Descola. “É um dos melhores”, avisou. Eu estava pensando em fazer uma delação premiada e entregar várias poetisas, mas nem todas ou nem tudo será como antes.

O Philippe Descola – (eu acho bacana outros Felipes, o Gesteira, o Serpa, o Negreiros, Philip Glass, Felipe Collins), fala dos modos como nós homens compreendemos o mundo e nos relacionamos com o que é não humano, como plantas, animais e outros seres da cosmologia. Deixe para trás essa comunicação, já que o risco que corre o pau, corre o machado. Adoro macho, o escritor e o machado de Xangô.

Não é todo dia que encontro os inspirados dionisíacos, os deuses e semideuses, os fidalgos espirituosos, espinhosos, temperamentais, os dandies amorosos e os liberais elegantes, mas sobram idiotas de braços dados com conservadores arrojados. Parece fácil, não é? Já era. Nesse sentido, não está mais aqui quem escreveu.

Tantos guias generosos, espíritos sagazes, espíritos de porco com graças inclinações, provas belas e feias, sábios, Nereidas, As 3 Graças e os despretensiosos ou desesperados poetas banais, além de delicadas ausências. Tenho saudade do meu astrólogo.

Jovens destrezas, seguranças distintos e armados até os incisos com militâncias atrapalhadas na luz da Pena de Pavão de Krishna e precisas, além dos ilustríssimos e ilustrados acenando para rapazes alegres disfarçados. Parece fácil, não é? É. Hoje



os rapazes se casam com os rapazes e as moças com suas namoradas e nesse sentido o analogismo é o documento natural das coisas.

João Pessoa é como o mundo todo. Essa é a rota cruel e perene de uma visão plural versada, mas espirituosa, de uma agremiação de indivíduos que, em comum são nobres ou malditos e se excluem do bolorento misturados com caducos superegos populares de consequentes desvios semânticos. Parece difícil, não é? Esquece.

A “pobreza” é tanta no panorama intestinal e muitos são feitos e efeitos de flatulências e no caminho ainda vislumbro vaqueiros, assexuados, bandidos, mendigos e toda essa panóplia de cenas enfadonhas sendo oportunamente temperadas com desconcertantes debates de rodapé. Eu não sou daqui, mas eu tenho amor.

Que ninguém duvide de quem se excitou, inspirou, animou e perturbou no beco das garrafas de plásticos jogadas nas ruas, na beira-mar, em qualquer lugar. Bom, eu vou ali entrevistar Nando

Reais cantando Roberto e volto já. Guarda meu lugar viu, Diva Medeiros?

Olha, sendo a figura cultural tal, como é que ele reage à circunstância de a maioria esmagadora dos intelectuais terem neste momento, uma opção tão diferente da sua, quando todos abraçam a Anitta flertam com Sandy & Júnior menos profundos, mas, pelo menos, superficialmente, estamos longe do barco saudosistas. Estamos dentro do Hipotálamo e priu.

Não as ignoro, são criaturas perfeitamente respeitáveis. Já comprei meu chá e vamos tomar às cinco da manhã, o K e Francis Córdula Pinheiro, a Rainha das Pancs.

### Kapetadas

1 - Se você tivesse só mais 1 dia de bateria o que você faria?

2 - Poucos sabem mas Capitu não tinha olhos de ressaca ela era vesga.

3 - Ficou linda a make tá parecendo um Warhol

4 - Som na caixa: “Não fale do medo que temos da vida”, Ivan Lins e Victor Martins.

## Alexandre Macedo

Jornalista

### Um rapaz latino de canções filosóficas

Na próxima terça-feira (30), completa-se dois anos da morte de um dos mais talentosos nomes da música brasileira, o cearense nascido em Sobral, Belchior. Dono de uma voz marcante, e autor de clássicos que foram sucessos por décadas e que permanecem atuais, o cantor e compositor ganhou destaque nacional na década de 1970, quando integrou o grupo que ficou conhecido nacionalmente como ‘Pessoal do Ceará’, ao lado de Ednardo, Fagner e a cantora Amelinha.

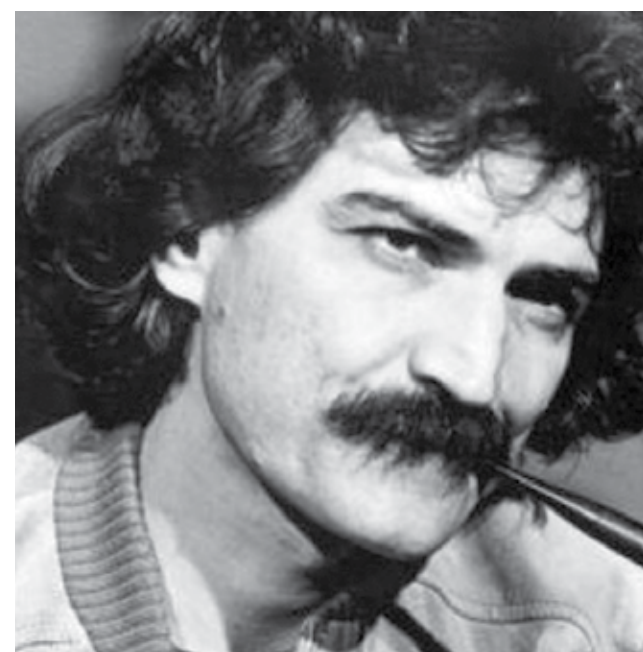
O seu álbum ‘Alucinação’, considerado por muitos como o mais revolucionário disco da MPB, o projetou para o rol dos mais importantes músicos do país e para a lista das 100 maiores vozes da Música Brasileira, publicada pela revista Rollin Stone Brasil, em 2012.

Com críticas fortes e sutis, inteligentes e bem construídas, o homem de ‘Coração Selvagem’, ‘Divina Comédia Humana’, ‘Paralelas e ‘Todo Sujo de Batom’ conquistou muitas mentes e corações através destas e de outras composições que marcaram a sua carreira. Entre as suas conquistas, destaca-se o primeiro lugar no Festival Universitário de 1971, com a música ‘Hora do Almoço’, interpretada por Jorge Melo e Jorge Teles na ocasião.

Atuando como voz de resistência durante os ‘anos de chumbo’ através das letras de suas canções, Belchior, que cursou Filosofia e Humanidades, escancarava as feridas do brasileiro comum espremido por sentimento que retirava, além dos direitos individuais e coletivos, a espontaneidade e criatividade dos artistas através de uma censura velada e temida por conta da repressão que atormentava a todos, matava e torturava nos porões da ditadura militar.

A última fase da sua carreira foi bastante conturbada, marcada por informações descontraídas em relação ao paradeiro do artista, cobranças e bloqueio de renda referente a direitos autorais, devido a falta de pagamento de pensão alimentícia às suas duas filhas do primeiro casamento. Nesse período não fez mais shows nem aparições públicas. Morreu aos 70 anos, no dia 30 de abril de 2017, em Santa Cruz do Sul.

De inteligência acima da média, ele construiu o seu caminho com algumas semelhanças com o rapaz latino-americano cantado por ele. Um andarilho errante capaz de conceber verdadeiras obras de arte e tocar de maneira ínfima, porém decisiva, as almas dos pensadores, dos amantes e dos romântico que buscavam um país mais próximos dos brasileiros e ao mesmo tempo, sentiam-se como cidadãos do mundo. Era um apaixonado pela América Latina e deixou uma legião de fãs que ainda hoje se orgulham do seu ídolo. Antonio Carlos Belchior não era apenas um grande brasileiro, era acima de tudo, um cidadão que conseguia ver além do seu tempo e deixou pérolas musicais atemporais.





## Cinema

**Alex Santos**  
Cineasta e professor da UFPB

# A cerca dos Taviani, de Augusto, da inepta cognição programada

Na Filosofia e na Ciência, entendemos que possam existir razões para uma avaliação racional das aptidões humanas. É segundo psiquiatras, o mero termo “complicado”, para se justificar algo acontecido, tem um sentido amplo e de veras relativo, dependendo da perspectiva em que for abordado.

Sob essa ótica, então me ocorreu que, seria possível existir (ou não) alguém muito próprio de uma deficiência cognitiva. Espécie de ausência programada de conhecimento, que pode se verificar já a partir das primeiras letras. O mais grave mesmo é quando tal carência de informações se estende aos tempos atuais, calcificando de forma negativa tantas mentes incautas. Pior será ainda, quando isso acontece nas pessoas consideradas extremistas e fanáticas; até “doentes” por figurões considerados especiais e idolatrados.

Uma figura carioca do cinema brasileiro dos anos 60, realizador de poucos filmes, um inclusive documentário, e que deixou o cinema para se considerar uma espécie de impávido crítico de tevê (por isso mesmo, considerado “o fanfarrão da Globo”), certa vez numa entrevista, cheio de mágoas pelo seu filme “A Opinião Pública” não ter sido visto com bons olhos no Festival de Pesaro da Itália, em 1967, desmereceu um dos clássicos italianos dirigido pelos Irmãos Paolo e Vittorio Taviani: “Kaos” (1983). Obra cujo tema é baseado em cinco contos do reconhecido dramaturgo siciliano Luigi Pirandello.

Alegou o tal gabola global (hoje, tido como ululante paladino das oligarquias da comunicação, e como se sabe, demitido do próprio jornal “O Estadão”), que os Taviani tinham realizado um “cinema dos moedeiros falsos, obra canhestra do procedimento de Visconti e Pasolini, um filme sem graça, sem magia, tocoso como um pedaço de terra seca da Sicília.” O filme se passa nessa dura região siciliana, como se fora o Velho Oeste.



Irmãos Taviani, ganhadores do Urso de Berlim, em 2012

Aqui para nós, é muita cretinice. Esquece ele do bom cinema, de época anterior, que fora feito nos sertões baianos e de outros estados do Nordeste, basicamente fora do eixo São Paulo-Rio (esse, que sempre foi o seu viveiro de tantas fanfarrices), estados que prestaram, em 2016, honroso tributo ao autor Pirandello e sua obra no teatro e cinema. Não menos, com referências elogiosas à produção dos Irmãos Taviani – “Kaos”. E que não venha um outro gabola, daqui mesmo da Paraíba, ousar mais uma vez afirmar que o vocábulo KAOS (de origem grega) foi uma criação de um músico qualquer deste século.

E já que tocamos no assunto do frágil conhecimento (inepta cognição), título deste arrazoado, um caso notório, recorrente, é sobre um poeta ancestral nosso, cuja obra é um único livro, apenas. Não que esse seu livro e sua poesia sejam pífios, desprezíveis, até menores. Nunca alguém de bom senso alegaria tamanha sandice. Ao contrário, o seu valor como obra representativa de uma arte precursora a muitas outras, já é algo bem sabido.

O que se estranha, de alguns tempos para cá, é a insistente opinião de que ele é “o maior poeta paraibano de todos os tempos”. Não seria mais um, dentre tantos que se conhece?

Certamente, jamais teria eu o escopo de corrigir tamanhas dengueices, preferências e afaços de alguém sobre o tal poeta Augusto. Longe disso. Até por nunca ter sido “expert” no riscado, como o são muitos dos reconhecidos e valorosos poetas também paraibanos da nossa atualidade. A minha noção lírico-construtiva só existe pela “image move”.

Assim, encerro este “modus disputante” de hoje com um dos aforismos do (ai, sim!) grande dramaturgo italiano de todos os tempos, Prêmio Nobel de Literatura de 1934:

“Minha arte é cheia de compaixão por todos aqueles que iludem a si próprios. Mas, é inevitável, que esta compaixão seja seguida pelo escárnio feroz a um destino que condena o homem à mentira.” (Luigi Pirandello) - Mais “coisas de cinema”, em: alexsantos.com.br.



## Paraibano no É Tudo Verdade

O cineasta paraibano José Joffily, da Academia Paraibana de Cinema, ocupante da cadeira 32 (patrono escritor Waldemar Duarte), exibiu pela primeira vez seu documentário “Soldado Estrangeiro”, durante a realização do Festival É Tudo Verdade, na semana passada, em cidade de São Paulo.

Segundo Joffily, o documentário relata vários depoimentos sobre participação de um voluntário brasileiro na Legião Estrangeira. Apesar da importância do seu documentário, ele afirma que, “é um gênero com pouca visibilidade, mas que gostaria que somasse na discussão sobre o país.”

## Em cartaz

**VINGADORES – ULTIMATO** – (EUA 2019) Ação / Fantasia. Duração: 181 minutos. Sinopse: Após Thanos eliminar metade das criaturas vivas, os Vingadores precisam lidar com a dor da perda de amigos e seus entes queridos. Com Tony Stark (Robert Downey Jr.) vagando perdido no espaço sem água nem comida, Steve Rogers (Chris Evans) e Natasha Romanov (Scarlett Johansson) precisam liderar a resistência contra o titã louco. MANGABEIRA 1 3D DUB: 11:40 - (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA) - 15:15 - 19:00 - 22:45. MANGABEIRA 3 DUB: 13:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 17:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANGABEIRA 4 3D DUB: 12:40 (EXCETO SEGUNDA) - 16:30 (EXCETO SEGUNDA). MANGABEIRA 4 3D LEG: 20:15 (EXCETO SEGUNDA). MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:30. MANGABEIRA 5 3D DUB: 14:00 - 17:45. MANAÍRA 2 LEG: 14:00 - 17:45 - 21:30. MANAÍRA 3 DUB: 13:00 - 16:45 - 20:30. MANAÍRA 4 LEG: 12:15 (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA) - 15:45 - 19:20. MANAÍRA 5 3D DUB: 11:10 (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA) - 14:45 - 18:30 - 22:15. MANAÍRA 6 3D LEG: 13:30 - 17:15 - 21:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:45 - 17:30 - 21:15. MANAÍRA 9 3D DUB: 11:40 (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA) - 19:00. MANAÍRA 9 3D LEG: 15:15 - 22:45. MANAÍRA 10 3D LEG: 12:40 (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA) - 16:15 - 20:00. MANAÍRA 11 LEG: 14:15 - 18:00 - 21:45.

**UM ATO DE ESPERANÇA** – (REINO UNIDO 2018) Drama / Crime. Duração: 106 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fiona Maye (Emma Thompson) é uma eminente juíza da Alta Corte, que preside casos eticamente complexos do direito familiar. Com o serviço pesado, sua carga

horária acaba exigindo um desgaste pessoal de Fiona. Em meio ao seu precário relacionamento com um professor (Stanley Tucci), ela precisa decidir sobre o caso de Adam (Fionn Whitehead), um garoto diagnosticado com leucemia que se recusa em fazer a transfusão de sangue que salvará sua vida, devido a uma crença religiosa. MANAÍRA 8 LEG: 14:20 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

**A MALDIÇÃO DA CHORONA** – (EUA 2019) Terror. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Na Los Angeles da década de 1970, uma assistente social criando seus dois filhos sozinha depois de ser deixada viúva começa a ver semelhanças entre um caso que está investigando e a entidade sobrenatural La Llorona. A lenda conta que, em vida, La Llorona afogou seus filhos e depois se jogou no rio, se debulhando em lágrimas. Agora ela chora eternamente, capturando outras crianças para substituir os filhos. MANGABEIRA 2 DUB: 20:45. MANAÍRA 1 LEG: 22:00.

**DE PERNAS PRO AR** – (BRASIL 2018) – Comédia. Duração: 108 minutos. Sinopse: O sucesso da franquia Sex Delícia faz com que Alice (Ingrid Guimarães) rode o mundo, visitando os mais diversos países em uma correria interminável. Sem tempo para se dedicar à família, quem assume a casa é seu marido João (Bruno Garcia), que cuida dos filhos Paulinho (Eduardo Mello) e Clarinha (Duda Batista), de apenas seis anos. Cansada de tanta agitação, Alice decide se aposentar e entregar o comando dos negócios à sua mãe, Marion (Denise Weinberg). Porém, o surgimento de Leona (Samya Pasotto), uma jovem competidora, faz com que mude seus planos. MANGABEIRA 2: 13:00 - 18:15. MANAÍRA

1: 14:30 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 17:00 - 19:30.

**SHAZAM!** – (EUA 2018) Ação / Fantasia. Duração: 132 minutos. Sinopse: Billy Batson (Asher Angel) tem apenas 14 anos de idade, mas recebeu de um antigo mago o dom de se transformar num super-herói adulto chamado Shazam (Zachary Levi). Ao gritar a palavra SHAZAM!, o adolescente se transforma nessa sua poderosa versão adulta para se divertir e testar suas habilidades. Contudo, ele precisa aprender a controlar seus poderes para enfrentar o malvado Dr. Thaddeus Silvana (Mark Strong). MANGABEIRA 2 DUB: 15:35. MANAÍRA 8 LEG: 14:20 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 19:30 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO).

**A MENINA E O LEÃO** – (FRANÇA / ALEMANHA / ÁFRICA DO SUL 2018) Família / Aventura / Drama. Duração: 97 minutos. Sinopse: Mia (Daniah De Villiers) é uma jovem de 14 anos que desde pequena tem uma profunda amizade com Charlie, um leão branco da fazenda de sua família. Quando seu pai decide vender Charlie para caçadores de troféus, Mia não vê outra opção além de fugir com o leão para salvá-lo. MANAÍRA 1 DUB: 14:30 (SOMENTE SÁBADO, DOMINGO E QUARTA).

**SUPERAÇÃO – O MILAGRE DA FÉ** – (EUA 2018) Drama / Biografia. Sinopse: John Smith, um menino de 14 anos, passeava com a família em uma manhã de inverno no Lago St Louis, no Missouri, quando, acidentalmente, sofreu uma queda e se afogou. Chegando ao hospital, John foi considerado morto por mais de 60 minutos até que sua mãe, Joyce Smith, juntou todas as suas forças e pediu a Deus para que seu filho sobrevivesse. Sua prece poderosa foi responsável por um milagre inédito. MANAÍRA 8 LEG: 17:20 - 22:20.

## Letra Lúdica

**Hildeberto Barbosa Filho**  
hildebertbarbosa@bol.com.br

# Gonzaga e seus lugares

Me dizes com quem andas, e eu te direi quem és. Escrevo assim o conhecido provérbio chinês e lembro de que ele possui algumas variantes. Dentre elas, aprecio, em especial, a seguinte: Me dizes por onde andas, e eu te direi quem és.

Os lugares, sabemos, têm seu quê de sagrado e emitem, a seu modo imperceptível e misterioso, sinais que percutem na nossa formação, no nosso imaginário e na nossa maneira de ser e de ver as coisas e as criaturas.

Não dá pra viver sem os lugares. Não importa se reais, não importa se simbólicos, não importa se concretos, não importa se metafóricos, não importa se históricos, não importa se míticos. Cada um, a seu feitio, implica numa representação memorável que compõe o acervo de lembranças de cada um de nós.

Imaginemos, por exemplo, e na dimensão literária, a configuração geográfica e poética do Sertão, na obra de Alencar, de Euclides, de Afonso Arinos, de Zé Lins, de Zé Américo, de Guimarães Rosa e de Ariano Suassuna. Aqui, em que pesem todas as diferenças de estilo e percepção, o lugar possui um peso abundante ou mesmo mais decisivo do que a trajetória dramática dos personagens.

Mais próximo de mim e todo marcado pelas paisagens físicas e virtuais do seu cronicário topográfico, está Gonzaga Rodrigues, que, não dá um pulo sequer pela vala das palavras que não seja para guardar e preservar o malote lírico de suas recordações amparadas pelos beirais adjacentes dos lugares que viu, sentiu e sonhou.

Quer andarilhar com ele, caro leitor, percorra as páginas de “Notas do meu lugar”, de “Um sítio que anda comigo”, de “Filipéia e outras saudades” e de “Café Alvear: ponto de encontro perdido”.

Veja-se que a noção de espaço, e como sou meio kantiano, dialeticamente também a de tempo, parece impregnar consideravelmente a semântica de cada título, indicando, assim, que o lirismo de sua prosa, calcado na recordação como todo autêntico lirismo, traz mesmo o mundo, isto é, os lugares, de volta ao coração.

Esses lugares, cujos roteiros existenciais partem das várzeas canavieiras de Alagoa Nova, descortinam-se pelas bandas neblinadas da Serra da Borborema e, mais tarde, se achegam ao sal e ao sol das praias de Filipéia, como que forjam a fotografia humana de sua geografia literária e também de sua fotografia psicológica.

Donde vem aquele jeito arrebatado de falar com os gestos mais do que com a voz, com o corpo mais do que com a palavra? Donde vem aquele traço emotivo, aquela humildade espontânea, aquele senso de humor que desconcerta a catadura sisuda de certos notáveis? Donde vem o sabor daquela prosa digressiva atada aos fios indecifráveis das experiências feitas ou aquele xodó por certos autores (Eça, Graciliano, Lima Barreto, Zé Lins, Augusto...)?

Ora, vem das paisagens que curtiu nos idos longínquos de menino do mato, de jovem adolescente a fazer versos nas noites de Campina Grande, do homem que viajava madrugada adentro pelas páginas dos jornais, já pontificando nos meios boêmios e intelectuais da capital.

Não fora tais lugares, os de dentro, subjetivos, intangíveis, e os de fora, objetivos, palpáveis, Gonzaga não seria o que é. E o que é Gonzaga? Respondo com os versos sapientísimos de Cassiano Ricardo: “{...} uma ilha/cercada/de palavras/por todos/os lados {...} um homem/que trabalha o poema/com o suor do seu rosto/Um homem/ que tem fome/como qualquer outro/homem”.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3337460000] • Shopping Pôrto [322555885] • Shopping Maná [322555885] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



# Luana Flores representa a PB no Red Bull Music Pulso, em São Paulo

Uma das poucas beatmakers do Nordeste, DJ pessoense se apresentará com seu grupo no evento deste domingo

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

Uma das poucas mulheres beatmakers (produtora de bases eletrônicas) do Nordeste, a pessoense Luana Flores - que também é DJ e percussionista - participa pela primeira vez do projeto Red Bull Music Pulso 2019, que a Red Bull Station está promovendo durante todo o mês de abril, em São Paulo. "Foi muita surpresa para mim receber esse convite da organização do evento. Está sendo incrível, pois sou a única representante da Paraíba e acredito que o contato com produtores do mundo todo seja um prelúdio de algo mais, ou seja, que possa vir a ampliar minha carreira para outros países", confessou a artista, durante entrevista para o jornal **A União**. Neste domingo (28), a partir das 17h, ela e seu grupo, que representa a região Nordeste - formado, ainda, pelo paraibano Guirraiz e os pernambucanos PH (Paulo Henrique Martins), Negrita MC (Débora Leão) e Jéssica Caitano, a curadora - realizará a segunda - e última - apresentação nas dependências da sede da Red Bull Station, localizado na Praça da Bandeira, no centro da cidade.

"Nosso grupo, que tem a curadoria da multiartista Jéssica Caitano, realizou a primeira apresentação no sábado, dia 13 de abril. Na ocasião, além de mostrar o que cada um produziu parcialmente durante a residência que estamos fazendo, também apresentamos nossas obras autorais, como se fosse o nosso cartão de visitas. Já para esta segunda apresentação no domingo (28) o repertório será de 10 músicas, incluindo as que produzimos depois daquela primeira apresentação. Como o foco é o rap, será mostrado o rap repente, que mescla música eletrônica, instrumental, percussão e voz", antecipou Luana Flores, que está desde 1 de abril em São Paulo, de onde retornará no próximo dia 29.

A artista paraibana esclareceu que do projeto Pulso participam cinco grupos, cada qual com seu respectivo curador, responsável por convidar os integrantes. "Acredito que fui escolhida por Jéssica Caitano por ser uma das poucas mulheres beatmakers do Nordeste. E, por isso, para dar o diferencial, Jéssica montou um time que tivesse características regionais", comentou Luana Flores.

Natural da cidade de João Pessoa, Luana Flores é percussionista, beatmaker e coquista e iniciou sua carreira em 2007, como integrante - baterista - da banda Barbara.

Dois anos depois, lançou - em parceria com o Coco das Manas e Formiga Dub - o single intitulado 'Senhora Maria da Penha'. E, também, é a idealizadora dos projetos Ayabass e Cumadi.

Outro integrante do grupo que participa do projeto Red Bull Music Pulso 2019 também é paraibano e natural da cidade de João Pessoa. Trata-se Guilherme Alves, mais conhecido como Guirraiz, que optou por trabalhar como produtor musical e DJ, embora tenha estudado comunicação e possua mestrado em computação. Em virtude do seu talento nas pick-ups, bem como pela habilidade com discos, foi eleito o melhor DJ nordestino por competições internacionais (DMC - World DJ Championships, em 2008, e SPIN DJs, em 2010). Atualmente, ele integra o grupo Sinta a Liga Crew e, recentemente, lançou o selo Oré Música.

Já os pernambucanos do grupo são os seguintes: Negrita MC (Débora Leão), que também é atriz e ativista e nasceu na cidade de Carpina, iniciou aos 15 anos de idade sua carreira no hip-hop como Negrita, apelido dado por seus amigos e que vem de "negra que grita". Aos 22 anos, é mãe e, como atriz, participa da série intitulada "Lama dos Dias", exibida pelo Canal Brasil; Paulo Henrique Martins - o PH - é natural do Pajeú, no Sertão de PE, é músico, percussionista e produtor cultural que se destaca por incorporar a poesia e o ritmo folclórico de seu povo e de sua região a batidas modernas eletrônicas. Com tal mescla chegou a um tipo de som ao qual ele mesmo chama de "eletrococo moderno". E é integrante dos projetos Radiola Serra Alta, Ambrosino e A Cristaleira; a multiartista Jéssica Caitano nasceu no Município de Triunfo, na divisa com a Paraíba, e é cantora, compositora, rapper, coquista, percussionista, poetisa, declamadora, educadora e ativista. Ela participa do trio de eletrococo moderno Radiola Serra Alta e ainda coordena um grupo de dança e batuque.



Natural de João Pessoa, Luana Flores é percussionista, coquista e beatmaker, tendo iniciado carreira em 2007 como baterista da banda Barbara



Rapper e coquista Jéssica Caitano, DJ Guirraiz e Negrita MC também fazem parte do grupo que representa o Nordeste no Red Bull Music Pulso, neste domingo, em São Paulo (SP)

Fotos: Divulgação





# Ex-secretário do MEC exalta avanços na educação da PB

Paulo Barone esteve nessa quinta-feira no Palácio da Redenção, onde falou sobre os rumos da educação atual

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

Presente na solenidade que anunciou mais de R\$ 30 milhões em investimentos para ciência e tecnologia, quinta passada, no Palácio da Redenção, o ex-secretário de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Paulo Barone, conversou com a reportagem sobre os rumos da educação no governo Bolsonaro.

Barone avalia que o Governo Federal tem um "problema estrutural" que precisa ser tratado, quando se trata de ensino superior. "Boa parte das dificuldades é de natureza econômica", reconheceu. "Nós temos as despesas obrigatórias do Executivo... por exemplo: pagamento de folha de pessoal e pagamento de aposentadorias, de tal maneira que dentro dos recursos disponíveis, sobra muito pouco para investimentos. Isso é um problema estrutural que precisa ser resolvido. O Brasil precisa acabar de uma vez por todas com essa dificuldade", comentou.

Ao ser indagado sobre os cortes do Governo Federal em verbas de apoio a pesquisa, Barone lembra que a educação do país já vinha com dificuldades para terminar o ano honrando os compromissos com as agências de fomento à pesquisa. "Isso tem se agravado com a queda da arrecadação. Naturalmen-

te, a recuperação econômica - que esperamos que venha com mais intensidade -, pode ajudar a reverter essa situação", avalia, antes de sugerir uma solução a curto prazo: "Uma das possibilidades é descontinuar os recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)".

O professor Paulo Barone não se dispôs a comentar a iniciativa do Governo Federal de liberar o ensino domiciliar, mas defendeu a importância em se investir na Educação Básica "Criança precisa aprender a ler e a interpretar o mundo e a tecnologia. Precisa aprender a pensar, se expressar, avaliar, estimar, opinar. Isso é absolutamente fundamental. Os ministros da Educação, e o atual ministro (Abraham Weintraub), em reunião conosco dois dias atrás, reiterou que tem focado sua atuação política na educação das crianças", informou.

Para ele, a limitação de atuação do MEC é que a Educação Básica é gerida por estados e municípios. "O papel do MEC é um papel de articulação, de fomento e de indução de políticas. Esse é um papel complexo que exige muito diálogo. Mas, por outro lado, ele conta com os governos estaduais que estão muito avançados nessa atividade. É o caso da Paraíba, com a Educação integral, com o fomento aos professores, por exemplo", ilustrou.



Foto: Divulgação

Barone: "Criança precisa aprender a ler e a interpretar o mundo e a tecnologia. Precisa aprender a pensar, se expressar, avaliar, estimar, opinar"

## + Pioneiro

Foi na gestão de Paulo Barone, junto ao MEC, que a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) deu início, em 2018, ao Centro de Desenvolvimento Regional (CDR), iniciativa piloto em todo o país, criado com o objetivo de disseminar o conhecimento técnico para atender ao interesse do desenvolvimento das regiões. "Elegemos Campina Grande como experiência piloto porque lá, localizamos características que precisa-

vam ser testadas", explicou, antes de detalhar: "Campina Grande é uma cidade de porte grande, cuja base econômica é industrial. Ela tem uma universidade de alto padrão e fica situada em uma região carente do país e que demanda, portanto, um investimento no seu entorno para prover as condições para o seu desenvolvimento a partir das características locais".

Barone, como integrante da Comissão de Desenvolvimento

Regional e Turismo do Senado, tem acompanhado o projeto, de Brasília. "A comissão elegeu esta política pública para ser a política pública de 2018 a ser avaliada. Eu estou exercendo o papel de assessorá-la nesse sentido", informou, antes de concluir: "Neste momento, nós estamos colhendo as informações para, em seguida, submetê-las a análises e, até o fim deste ano, vamos apresentar um relatório para a apreciação da comissão".

## Aspectos jurídicos

# Reforma da Previdência será discutida em Campina

**Chico José**  
cricodocrato@gmail.com

Os aspectos jurídicos e Sociais do Projeto de Reforma da Previdência, serão discutidos amanhã, 29, em Campina Grande, no auditório da Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, no município. O tema será discutido durante o 1º Colóquio de Direito Previdenciário da OAB-CG, das 18h às 22h.

Destinado a advogados, estudantes e lideranças sindicais, o evento terá entre os palestrantes, o mestre Cristian Rojas Gutzmacher, vice-presidente do Fundo Executivo Nacional de Prevenção e Defesa do Chile.

A presidente da Comissão de Direito Previdenciário da OAB em Campina Grande, Renata Sobral, destaca a relevância do Colóquio na discussão da reforma da Previdência. "O Colóquio vem num momento de extrema relevância, onde estamos

discutindo ainda o projeto que está para ser votado, sobre a reforma da Previdência. Eu acho que não existe momento mais oportuno, para que a gente possa trazer à baila essa discussão", disse.

Segundo Renata Sobral, além do representante do Governo do Chile, o 1º Colóquio de Direito Previdenciário da OAB-CG contará com a presença de advogados, estudantes, líderes sociais. Como palestrantes teremos advogado e juiz federal e um delegado federal. "Qual a influência que a reforma terá, seja positiva ou negativa para o crescimento social, se é que a gente pode falar em crescimento?" - indagou Renata Sobral.

Ela explica que, o que está sendo tentado com a realização do Colóquio, é trazer para a sociedade, esclarecimento sobre a importância sobre a reforma e seus pontos favoráveis e aqueles não favoráveis à população.

### Pontos prejudiciais

A advogada Renata Sobral relaciona os pontos do Projeto de reforma que trazem prejuízo aos trabalhadores brasileiros. "Temos pontos pensáveis que trazem, realmente, uma insegurança, como a possibilidade de recebimento de benefícios com valores inferiores, ao salário mínimo; a questão do aumento da idade da mulher, colocando-a no mercado de trabalho, por um período ainda maior; temos a questão da diferença de alguns benefícios, sobre valor e sobre a perspectiva de recebimento", ressaltou.

No entendimento de Renata Sobral, todas as categorias profissionais estão vulneráveis às consequências da reforma que está sendo proposta pelo governo. "Professores, servidores públicos, empregados de todas as categorias, estamos todos vulneráveis às consequências dessa reforma", salientou.

# Câmara recebe projeto da lei das diretrizes orçamentárias

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) recebeu o projeto com as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2020. O documento teve sua última leitura em plenário - de um total de três - realizada na sessão ordinária da última terça-feira (23) e, a partir desta segunda-feira inicia sua tramitação, será encaminhada à Comissão de Finanças e Orçamento (CFO)

para que seu presidente, vereador Damásio Franca (PP), designe um parlamentar para a relatoria da peça que orientará a elaboração do orçamento da capital para o ano que vem.

O projeto elenca as prioridades e metas da administração pública municipal, como: a organização e estrutura dos orçamentos; diretrizes dos orçamentos fiscal e da seguridade social; as regras

gerais para a elaboração dos orçamentos do município e suas alterações; as disposições relativas às despesas municipais com pessoal e encargos sociais; normas sobre alterações na legislação tributária da capital; instrumentos para a gestão urbana; além de anexos com metas e informativo de riscos fiscais.

Ao todo, o documento elenca 39 prioridades e metas de governo.



# Comissão define calendário da PEC da Previdência no dia 30

Presidente e relator da reforma vão se reunir com líderes e definir análise de texto e divisão da proposta em subrelatorias

## Da Agência Câmara

O presidente da Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 6/19), deputado Marcelo Ramos (PR-AM), marcou reuniões para terça-feira (30), para definir um calendário dos trabalhos da comissão. Ramos deverá se reunir com o relator da proposta, deputado Samuel Moreira (PSDB-SP), o vice-presidente do colegiado, deputado Silvio Costa Filho (PRB-PE), e líderes partidários. O deputado também pretende fazer uma reunião com a equipe técnica do governo.

O objetivo é estabelecer um cronograma de trabalhos, que deverá conter reuniões de audiência pública com autoridades e especialistas, além das datas prováveis de discussão e votação da reforma; e decidir se a proposta - que trata de muitos temas, como mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e nas aposentadorias rurais, e criação do regime de capitalização, por exemplo - vai ser fatiada em subrelatorias.

Marcelo Ramos quer aprovar a reforma na comissão e entregar o texto para análise do Plenário até julho. "Na terça-feira, marquei uma reunião com o deputado Silvio Costa Filho, que é o vice-presidente, e com o deputado Samuel que é o relator, para definirmos essa questão de subrelatorias e também o cronograma de trabalho, para fazermos todos os esforços para cumprir o prazo determinado pelo presidente Rodrigo Maia", declarou.

Instalada na quinta-feira (25), a Comissão Especial da reforma é composta por 49 deputados titulares e 49 suplentes e tem prazo de até 40 sessões do Plenário para funcionar. O colegiado já tem reunião ordinária marcada para o dia 7 de maio, às 14h30, com pauta ainda não definida.



A comissão especial da reforma da Previdência já foi instalada na Câmara dos Deputados e também definidos os nomes do presidente relator, que vão definir o cronograma de trabalho

## + Situação de professores na reforma será discutida na CDH

### Da Agência Senado

A situação dos professores na reforma da Previdência (PEC 6/2019), especialmente das professoras, será o assunto da próxima audiência pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH)

do Senado, marcada para a segunda-feira (29), às 9h30. A reunião acontecerá na sala 2 da Ala Senador Nilo Coelho.

Para a autora do requerimento para realização do debate, senadora Leila Barros (PSB-DF), é preciso discutir principalmente o impacto da

reforma para as mulheres que lecionam no setor público, que, segundo ela, é o segmento profissional mais prejudicado na reforma. Professoras que hoje podem se aposentar aos 50 anos passarão a ter este direito apenas com 60 anos de idade, argumenta Leila.

Entre os convidados para a audiência estão representantes do Ministério da Economia, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF). A CDH é presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS).

## Projeto beneficia alunos de escola pública em concursos

### Da Agência Senado

Tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) o Projeto de Lei (PL 2.312/2019) que reserva 20% das vagas de concursos para candidatos que tenham cursado os Ensinos Fundamental e Médio integralmente em escolas públicas. O autor da matéria, senador Fabiano Contarato (Rede-ES), sugere que a medida seja adotada durante 20 anos.

A regra vale para cargos efetivos e empregos públicos no âmbito da administração federal, em autarquias, fundações, empresas e sociedades de economia mista controladas pela União. A reserva será aplicada sempre que o número de vagas oferecidas no concurso for igual ou superior a três. Os editais devem especificar o total de postos destinados a cada cargo ou emprego.

O candidato deve comprovar no ato da posse que

cursou os Ensinos Fundamental e Médio em escolas públicas. Para isso, deve apresentar histórico escolar original ou cópia autenticada. Se for constatada declaração falsa, o candidato é eliminado do concurso. Se já houver sido nomeado, responde procedimento administrativo para anulação da admissão ao serviço público. Nesse caso, o infrator deve devolver todos os custos do Poder Público com seleção, admissão e treinamento.

O cotista pode disputar ao mesmo tempo as vagas destinadas à ampla concorrência. Nesse caso, o nome não é computado para o preenchimento das vagas reservadas. Caso haja desistência de cotista aprovado em vaga reservada, ela será preenchida pelo candidato cotista posteriormente classificado. Se não houver cotistas aprovados em número suficiente para ocupar as vagas reservadas, as remanes-

centes serão revertidas para a ampla concorrência.

Na justificativa do PL 2.312/2019, Fabiano Contarato classifica a qualidade do ensino público no Brasil como "deplorável": "Falta de tudo. Falta giz, falta carteira, falta ventilador, falta professor e falta merenda. Quem tem coragem de dizer que o pobre concorre em condições de igualdade com o superatleta dos concursos, que viaja para Miami para relaxar após a prova? Devemos dar oportunidades de ingresso no serviço público de forma igualitária à parcela mais pobre da sociedade", argumenta o senador.

O projeto aguarda o recebimento de emendas até esta sexta-feira (26). Se for aprovada na CCJ, a matéria segue direto para a Câmara - a não ser que haja um recurso assinado por pelo menos nove senadores para a votação do texto no Plenário da Casa.

## Financiamento de medidas

## Custo do pacote anticrime preocupa os especialistas

### Da Agência Câmara

O financiamento do pacote anticrime do governo Bolsonaro preocupa deputados e especialistas ouvidos no grupo de trabalho sobre legislação penal e processual penal.

O tema foi debatido em audiência pública ontem com representantes do Executivo, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, do Ministério Público e do Tribunal de Contas da União.

O pacote anticrime (PL 882/19) - elaborado pela equipe do ministro da Justiça, Sérgio Moro - traz medidas de combate à corrupção, crime organizado e lavagem de dinheiro.

Para a diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Samira Bueno, faltam recursos para viabilizar as medidas. "Do ponto de vista econô-

mico, a gente tem um impacto enorme. Infelizmente o projeto não traz um estudo que embase como financiar isso tudo".

Samira Bueno alertou ainda para o risco de o governo ter de cortar uma série de outras ações que vêm sendo implementadas. "Se a gente optar por aprovar da forma que está, terá que cortar, porque não tem dinheiro para fazer tudo e o cobertor é curto", disse.

Um dos autores do requerimento de audiência pública, o deputado Marcelo Freixo (PSOL-RJ) apontou ainda que a situação é agravada pela emenda constitucional do teto de gastos públicos (EC 95/16). "É muito grave imaginar que um projeto de lei que vai alterar o sistema penal vem em um momento de crise de receita profunda. Temos um teto. Essa é a configuração fiscal,

financeira e orçamentária desse momento".

### Viabilidade

Por outro lado, o coordenador do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça, Eduardo Mauat da Silva, garantiu a viabilidade financeira da maior parte das propostas. "O impacto ainda é uma questão a ser estudada, mas a maioria das propostas são aplicáveis independentemente de qualquer reestruturação institucional ou de maiores gastos e contratação de pessoal. Podem ser aplicadas imediatamente, caso o Congresso Nacional entenda por aprová-las".

Para a subprocuradora geral da República Luiza Frischeisen, o impacto financeiro real do pacote anticrime vai depender do texto final aprovado no Congresso Nacional.



# Brasil e Indonésia lideraram o desmatamento de florestas

12 milhões de hectares de mata tropical desapareceram em 2018, o equivalente a 30 campos de futebol por minuto

Da BBC News

Cerca de 12 milhões de hectares de florestas tropicais desapareceram em 2018, o equivalente a 30 campos de futebol por minuto. Só no Brasil, foram desmatados 1,3 milhão de hectares de florestas - é o país que mais perdeu árvores no ano passado.

Os dados de 2018 são do Global Forest Watch, atualizado pela Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. O levantamento mostra o complexo retrato do desmatamento em áreas densas de florestas tropicais - da Amazônia, na América do Sul, a África e Indonésia.

A maior preocupação apontada pelo relatório diz respeito à destruição continuada das florestas primárias, como são chamadas as áreas com as árvores mais antigas e que não são fruto de replantio.

De acordo com o relatório do Global Forest Watch, uma área de florestas primárias equivalente ao tamanho da Bélgica foi destruída em 2018.

## Liderança

Brasil e Indonésia foram responsáveis por 46% do desmatamento de florestas tropicais no mundo em 2018. O percentual é bem menor que o revelado pelo relatório de 2002, que mostrou que só esses dois países foram responsáveis por 71% das perdas de árvores



No Brasil, 1,3 milhão de hectares de florestas primárias, que nunca sofreram interferência, desapareceram em 2018

tropicais. Mas o grande mérito na redução não é do Brasil, e sim da Indonésia, onde a perda de floresta primária foi 40% menor no ano passado que a taxa média entre 2002 e 2016.

O Brasil vivenciou uma queda significativa no desmatamento entre 2007 e 2015, de cerca de 70%. Mas incêndios - muitos deles provocados intencionalmente - provocaram grande aumento entre 2016 e 2017.

A área de floresta primária destruída no Brasil em

2018 - 1,3 milhão de hectares - foi menor que em 2017. Mas ainda assim está acima da média histórica do país.

“Pode parecer tentador comemorar essa queda nos últimos dois anos, mas quando observamos os últimos 18 anos, fica claro que a tendência é de alta no desmatamento. Estamos longe de vencer essa batalha”, diz Frances Seymour, do World Resources Institute, que administra o Global Forest Watch.

Na Amazônia, especificamente, o Projeto de Moni-

toramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes) registrou, entre agosto de 2017 e julho de 2018, aumento no desmatamento de 13,7% em relação aos 12 meses anteriores - o pior resultado em 10 anos.

O Global Forest Watch destaca que várias áreas de florestas desmatadas em 2018 ficam próximas ou dentro de territórios indígenas. A reserva Ituna Itata, que abriga índios isolados, perdeu mais de 4 mil hecta-

res em decorrência de exploração ilegal de madeira.

Por que os novos dados da Global Forest Watch são relevantes? Florestas primárias, como mencionado antes, são aquelas que se encontram em seu estado original, que não foram afetadas pela ação humana. Algumas das árvores nessas áreas têm centenas ou até milhares de anos de idade.

Elas são essenciais para a manutenção da biodiversidade - são abrigo de animais selvagens, como onças,

tigres, macacos e diferentes espécies de aves.

Essas árvores também são essenciais para o controle do aquecimento global, já que armazenam dióxido de carbono, destaca o relatório do Global Forest Watch. Por isso, a perda de milhares de hectares de floresta em 2018 é tão preocupante.

“Para cada hectare perdido, estamos um passo mais próximos dos desastrosos cenários projetados para o aquecimento global”, diz Frances Seymour.

## + Devastação aumentou também em outros países

Vários países tiveram aumento na perda de florestas primárias desde 2002, principalmente República Democrática do Congo, Colômbia, Bolívia e Peru.

No caso da Colômbia, o crescimento do desmatamento, principalmente a partir de 2016, é visto como consequência do processo de paz do governo com as Farc, guerrilha de esquerda que ocupava áreas de floresta.

O fim da luta armada nessas regiões abriu caminho para a exploração econômica da Amazônia colombiana.

Em termos proporcionais, Madagascar apresentou resultados preocupantes - perdeu 2% de suas florestas primárias em 2018, mais do que qualquer outro país tropical.

“Não é incomum que a perda de áreas de floresta seja associada à morte, porque a cada ano centenas de pessoas são assassinadas tentando impedir a atividade ilegal de madeireiros e garimpeiros”, destaca ainda Frances Seymour.

O caso bem-sucedido da Indonésia, que foi capaz de reduzir a perda de florestas primárias em 40% em 2018, mostra que políticas públicas podem ter impacto significativo na redução do desmatamento.

Um acordo firmado entre a Indonésia e a Noruega, que



O desmatamento das florestas está contribuindo significativamente para o aquecimento global

prevê compensação pela redução de emissões, também parece ter cumprido papel importante nos resultados

positivos.

“Nós estamos levando a política ambiental a sério. No nosso país, várias

empresas foram punidas ou receberam alertas do governo, então estamos nos esforçando para garantir

o cumprimento da lei”, diz Belinga Margono, do Ministério de Meio Ambiente da Indonésia.



# Estados pressionam Supremo dos EUA para proibir o aborto

Alguns estados norte-americanos têm criado obstáculos para que mulheres consigam realizar abortos legais

Da BBC Brasil

Quase 50 anos depois de o direito ao aborto ter sido garantido pela Suprema Corte dos Estados Unidos, a nova composição do tribunal, que desde o ano passado tem uma sólida maioria conservadora, vem encorajando uma onda de leis estaduais com restrições cada vez mais severas à prática - há até proposta pedindo pena de morte para mulheres e profissionais envolvidos.

Um dos exemplos mais recentes é a lei sancionada na semana passada pelo governador de Ohio, o republicano Mike DeWine, que proíbe abortos a partir do momento em seja possível detectar batimentos cardíacos no embrião - o que ocorre em torno da sexta semana de gestação, quando muitas mulheres ainda não sabem que estão grávidas.

A lei deve ser contestada na Justiça e tem poucas chances de entrar em vigor; já que a Constituição americana garante o direito ao aborto até o ponto de viabilidade fetal (a partir do qual o feto pode sobreviver fora do útero), que varia, mas

ocorre geralmente em torno de 24 semanas de gestação.

Mas, mesmo sob o risco de uma batalha judicial, Ohio é o terceiro Estado a aprovar uma lei do tipo neste ano, depois de Kentucky e Mississippi. Dakota do Norte já havia aprovado lei semelhante em 2013, e Iowa, no ano passado. Na Geórgia, a legislação aguarda apenas sanção do governador. Propostas semelhantes estão sendo consideradas em pelo menos outros 11 Estados.

Até agora, nenhuma das chamadas "leis de batimentos cardíacos" entrou em vigor. Em Ohio e Mississippi, estão previstas para julho. Nos demais Estados em que já foram sancionadas, foram bloqueadas nos tribunais, por serem inconstitucionais.

Mas ativistas dos dois lados do debate dizem que um dos objetivos dessas leis é exatamente provocar ações na Justiça, na esperança de que um dos casos sobre aborto chegue à Suprema Corte e que a maioria conservadora no tribunal decida reverter a decisão de 1973, no caso Roe vs. Wade, que legalizou a prática no país.

O próprio governador de Ohio reconheceu, na cerimônia de assinatura da lei, que o objetivo era fazer um argumento pela reversão do precedente legal existente. "A Suprema Corte, em última análise, decidirá", afirmou.

## Pena de morte

Segundo o Guttmacher Institute, desde o início do ano já foram apresentadas mais de 300 leis estaduais restringindo o acesso ao aborto.

Vários estados vêm proibindo o procedimento a partir de 20 semanas, quando, segundo os autores dessas leis, o feto pode sentir dor. Outros proíbem abortos motivados por gênero, raça ou diagnóstico de anomalia do feto.

No Alabama, foi realizada audiência pública na semana passada sobre uma proposta que torna o aborto, em qualquer estágio, crime com pena de até 99 anos de prisão para os profissionais médicos envolvidos. Não há exceção para caso de estupro ou incesto, somente para caso de risco à saúde da mulher.

No Texas, uma lei que



Foto: Alex Won/Getty Images

Trump prometeu durante a campanha presidencial nomear juízes para a Suprema Corte que se opusessem ao aborto

classifica qualquer tipo de aborto como crime de homicídio recebeu audiência pública neste mês. O estado tem pena de morte para homicídio, o que tornaria possível que grávidas e profissionais médicos que fizessem abortos fossem passíveis de uma condenação desse tipo.

Apesar de a proposta não

ter chances de avançar, o simples fato de ter sido debatido, com 446 testemunhas em apoio e 54 em oposição, é visto como exemplo da nova onda de leis consideradas extremas, que teriam o objetivo de provocar contestação na Justiça, na esperança de chegar à Suprema Corte. No Brasil, o aborto é permitido por lei em três tipos de

gravidez: estupro, risco à vida da mulher ou feto anencéfalo.

## Promessa de Trump

Em sua campanha à Presidência, Donald Trump prometeu nomear juízes que se opusessem ao aborto para a Suprema Corte - e também em instâncias inferiores, como os tribunais de apelação.

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viajaguanabara.com.br](http://viajaguanabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**G** GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992





Foto: Pixabay

# Abril Verde: campanha visa prevenir acidentes de trabalho

Na PB, segundo o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, a estimativa é de uma morte a cada 18 dias

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O dia 28 de abril é considerado o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A iniciativa partiu de sindicatos canadenses em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores de uma mina de carvão, em Farmington, nos Estados Unidos, no mesmo dia em 1969. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) instituiu, em 2003, a data como o Dia Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho. No Brasil, o dia foi estabelecido pela Lei nº 11.121, em maio de 2005.

A partir desta data, juntamente com o Dia Mundial da Saúde que é comemorado no dia 7 de abril, ficou estabelecido o Abril Verde. A escolha da cor e do símbolo – um laço verde – foi decidida em uma referência à cor tradicionalmente ligada ao conceito de Segurança do Trabalho e a alguns cursos da área da saúde. O movimento preza para que durante o mês de abril sejam feitas campanhas e iniciativas de prevenção a acidentes no trabalho, além do resgate da memória de casos que já ocorreram.

Em 2019, três grandes casos chamaram atenção para a importância das questões que envolvem segurança do trabalho: o acidente envolvendo a mineradora Vale, em Brumadinho – que é considerado o maior acidente de trabalho da história do Brasil; o incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo, no Rio de Janeiro e também o acidente aéreo que ocasionou na morte do jornalista Ricardo Boechat. Mas, os números vão além destes acidentes recentes. De acordo com dados do Ministério Público do



Foto: Henriqueta Santiago

Durante todo o mês de abril, o prédio do Ministério Público do Trabalho ficará iluminado de verde, numa homenagem às vítimas de acidentes de trabalho

Trabalho, o Brasil ocupa o 4º lugar no ranking mundial de acidentes de trabalho e gasta 82 bilhões de reais previdenciários com acidentes deste tipo e doenças laborais, de 2012 até hoje.

### Na Paraíba

O Ministério Público do Trabalho (MPT) monitora o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, site que reúne dados referentes a acidentes de trabalho no Brasil, seus estados e municípios. Segundo tais dados, a Paraíba registrou, de 2012 a março deste ano, quase 20.250 acidentes de trabalho. Para casos de acidentes letais,

no Estado é estimada uma morte a cada 18 dias. Dentro desses dados principais, as maiores causas de acidentes se dividem entre: fraturas (4.343); corte, laceração, ferida contusa, punctura (3142); contusão, esmagamento – superfície cutânea I (2612) e distensão e torção (1601).

A Paraíba aparece em 14º lugar no país com 858 investigações de irregularidades que podem colocar em risco a segurança e a saúde dos trabalhadores. O Rio de Janeiro (onde aconteceu o incêndio no CT do Flamengo) e Minas Gerais (onde ocorreu o acidente em Brumadinho) são os estados que lideram o número

de investigações, segundo dados do sistema MPT Digital.

De acordo com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA-PB), “na Paraíba, a cada hora, as doenças e acidentes laborais afastam pelo menos três trabalhadores das suas atividades profissionais”. Antônio Carlos de Aragão, presidente do Crea-PB, afirma que a estrutura institucional “é composta por uma Comissão de Segurança do Trabalho, integrada por conselheiros que estão sempre atentos ao cenário da saúde e segurança do trabalho na Paraíba e no Brasil como um todo”.

O Crea-PB também está implantando uma iniciativa que é provável de ser pioneira no país. Segundo Antônio Carlos, “os profissionais que registrarem as suas obras e serviços junto ao Crea-PB, também estarão atestando sua responsabilidade no tocante às normas de prevenção a acidentes de trabalho. A declaração sobre o assunto já está integrada à etapa de preenchimento da Anotação de Responsabilidade Técnica”. A ação é diretamente ligada à causa do Abril Verde, que é a prevenção e conscientização ligada a acidentes de trabalho.

A importância do órgão com relação ao Abril Verde é

porque os engenheiros de segurança possuem um papel fundamental na causa, principalmente quando os acidentes estão ligados a área da construção civil. “São eles os profissionais especializados em efetuar análise de projetos a serem implantados, em conjunto com as áreas técnicas, recomendando alterações, visando eliminar ou minimizar riscos de acidentes e doenças ocupacionais”, explica o presidente do Crea-PB.

Neste domingo (28) acontece uma Pedalada em prol do movimento Abril Verde, na data que marca o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A largada acontece às 7h, no Bus-to de Tamandaré, em Cabo Branco, e o percurso vai até o Mag Shopping, no bairro de Manaíra, em João Pessoa. O evento conta com o apoio de várias instituições, dentre elas o Crea-PB e o Ministério Público do Trabalho.

Ao longo do mês, o MPT incentivou os órgãos públicos do Estado a se mobilizarem com o movimento Abril Verde e iluminarem seus prédios com luz verde. O gesto serviu de alerta à sociedade para a importância da causa, além de ser uma homenagem às vítimas de acidentes de trabalho. A sede do Ministério Público do Trabalho esteve iluminada durante todo o mês.

Os números de acidentes de trabalho na Paraíba fornecidos pelo site Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho (<https://observatoriosst.mpt.mp.br/>) são referentes até o dia 26 de março deste ano. Os dados serão atualizados no Observatório na próxima semana pelo Ministério Público do Trabalho.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
[carlosaranha2005@yahoo.com.br](mailto:carlosaranha2005@yahoo.com.br)

# Pe. Azevedo e a máquina de escrever

Um romance do paraense Miguel Sanches Neto (foto), “A máquina de madeira”, conta a história verdadeira do padre paraibano Francisco João de Azevedo (1814-1880), que criou a máquina de escrever alguns anos antes da americana Remington, fabricante de armas, lançar o mesmo equipamento em 1874.

Sanches Neto, um escritor sério, disciplinado, reconhecido em todo o Brasil, fez pesquisas durante anos para “A máquina de madeira”, chegando a viajar para o Rio de Janeiro, Recife e João Pessoa, em busca de dados sobre o padre Azevedo e sua invenção.

Em seu livro, fez entrar em cena um país que não conseguir ser contemporâneo de suas melhores mentes e que, com isso, acaba ultrapassado.

A invenção do padre Azevedo foi levada clandestinamente aos Estados Unidos por um comerciante americano, em visita ao Brasil. A Remington terminou industrializando a máquina de escrever como invenção sua, enquanto o nome do padre era apagado.

Entre a fé, a ciência, o amor e o dever, o padre paraibano foi a vanguarda de uma nova mentalidade, no século 19. Entretanto, o Brasil tinha - e continua a ter em pleno século 21 - a vocação, o prazer



Foto: Divulgação

de ser colônia (pois, ainda ela somos). O Brasil do livro de Sanches Neto já era o mesmo de hoje, no horrível descompasso que, por exemplo, uma Coreia do Sul ou uma Finlândia jamais teriam: as velhas tradições nacionais e nunca nacionalistas barrando as idéias progressistas.

Ao saber do livro de Sanches Neto, que ele assume também como um réquiem à máquina de escrever, fiquei emocionado porque foi com uma Remington herdada de meu pai, que datilografei meus primeiros trabalhos. A, s, d, f, g... Quanta riqueza trazida para o teclado do computador.

Imediatamente, lembrei também de meu amigo inventor paraibano, Reginaldo Marinho (atualmente morando em Lençóis, na Bahia), que luta contra as velhas tradições para levar à frente seu Construcel, método de construção com módulos fabricados de resina. Que os poderes de hoje não repitam o feito com o padre Azevedo em 1861: seu invento não foi levado a uma exposição em Londres por “falta de espaço”.

Em tempo: a rede de educação na Paraíba mostra aos alunos quem foi o padre Azevedo?



Não existe nenhum programa que apoie de fato o inventor independente, pessoa física, com recursos para que ele possa realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica de seu projeto e desenvolvimento de um protótipo físico. Na maioria das vezes, os programas de apoio são voltados apenas para empresas, pessoas jurídicas com CNPJ, como se o foco

devesse estar em empresas, e não na inovação e qualidade do projeto de que se está falando, que pode movimentar muito dinheiro.

Mais de 60% de tudo o que foi inventado ou aperfeiçoado no mundo até hoje foi a partir de inventores autônomos. No Brasil, não há a preocupação com uma boa ideia vinda de anônimos, pessoas físicas. Se a pessoa não estiver conveniada a um centro de pesquisa, universidade ou pessoa jurídica, não receberá um centavo e terá de trilhar um caminho solitário, pedregoso e normalmente demorado até encontrar um parceiro para seu projeto.

O empresário brasileiro tem perfil mais conservador, gosta de retorno a curto e médio prazo, e está com pouco capital de risco para investir. Uma nova ideia requer investimento em maquinário, desenvolvimento de modelos do produto, planejamento de marketing, etc. Isso faz a empresa sair do roteiro que estava planejado, podendo levar alguns anos até que, de fato, o produto seja lançado no mercado e traga o retorno desejado.

Há empresas cuja política não admite a entrada de ideias vindas de fora, por já possuírem departamentos de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos em sua estrutura. Outras, porém, estão começando a se adaptar ao que vem sendo chamado de “open innovation”, que é a possibilidade de a empresa trazer inovação e aumentar seus lucros com base em ideias oriundas de fora, aceitando que no mundo tem muitas cabeças pensantes e que ideias surgem a todo momento dentro ou fora dessas organizações.



# Poucas lojas disponibilizam sistema em Braille na capital

Lei que obriga estabelecimentos comerciais a ter informações para deficientes visuais entrou em vigor no ano passado

**Kássia Paz**  
Especial para A União

Em setembro de 2018 entrou em vigor uma lei que obriga os estabelecimentos comerciais a disponibilizarem informações em Braille, mas, apesar dessa lei estar em vigor desde o ano passado, muitos comerciantes ainda não colocaram em prática.

O sistema Braille é um código universal voltado para as pessoas com deficiência visual, criado em 1825 pelo francês Louis Braille. Consiste em códigos em alto relevo representando todas as letras do alfabeto, números e símbolos, como adição, subtração, divisão, multiplicação e igual. Esse sistema permite que pessoas com limitações na visão tenham acesso à leitura e à escrita, favorecendo sua inclusão na sociedade.

Segundo a Lei Estadual nº 11.196, em vigor desde 6 de setembro de 2018 (Art. 1º) Fica obrigada a fixação em Braille das informações contidas nas gôndolas de padarias, supermercados, estabelecimentos comerciais e similares, no Estado da Paraíba, para atendimento aos portadores de deficiência visual. (Art. 2º) As etiquetas deverão estar expostas no mesmo local, de fácil acesso, para o portador de deficiência visual ou de seu acompanhante, contendo o nome dos produtos, a quantidade e seus respectivos preços. Mas, apesar dessa norma estar em vigor desde o ano passado, muitas lojas ainda

não estão regularizadas conforme manda a lei.

Tentamos entrar em contato com grandes centros comerciais da capital como os shoppings Mangabeira, Manaíra, Mag Shopping e Shopping Sul e também supermercados como Extra, Hiper Bompreço, Carajás, Atacadão, Bemais e Assaí, para saber se já existem informações em Braille nesses locais e, se não, que medidas estão sendo tomadas para colocar em prática o que diz a lei.

Até o fechamento desta matéria apenas o Mag Shopping informou em nota que: “Está passando por obras e todas as normativas estão sendo cumpridas. O novo banheiro feminino e o cinema já estão com nova sinalização em Braille, e os outros espaços estão em processo de adaptação”. Dos supermercados, somente o Extra respondeu e disse que apenas o Código de Defesa do Consumidor está disponível em Braille. Os demais estabelecimentos não responderam ou não foi possível entrar em contato.

## Braille nas escolas

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou esta semana o Projeto de Lei 180/2019, de autoria da deputada Cida Ramos, que determina que os livros e materiais didáticos de autoria do poder público sejam fornecidos em Braille. O projeto obriga também todas as instituições de ensino presentes no Estado a

fornecerem histórico escolar, certificado e diploma em Braille para alunos com deficiência visual.

De acordo com Cida Ramos, o proposto visa reduzir obstáculos encontrados por alunos portadores de deficiência visual na Paraíba. “Além de conceder o direito de ‘ler’ os documentos inerentes à conclusão de seus estudos, o projeto permite que os deficientes visuais tenham amplo acesso aos seus documentos educacionais, eleva a sua alta estima, e busca valorizar e reconhecer o seu mérito para o mercado de trabalho”, destacou a deputada na justificativa do projeto.

## Imprensa Braille

O Jornal A União, em parceria com a Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Fundad), desenvolveu um jornal escrito em Braille que é enviado mensalmente e de forma gratuita às pessoas com deficiência visual da Paraíba. O projeto é pioneiro no país, criado pelo ex-governador Ricardo Coutinho, e tem como uma das idealizadoras a jornalista e professora doutora Joana Belarmino.

Cerca de 120 pessoas são contempladas atualmente nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Cajazeiras e outros municípios da Paraíba. Para ter acesso ao recebimento da edição mensal em Braille do Jornal A União, o cadastro pode ser feito através do e-mail [jornaluniao.braille@gmail.com](mailto:jornaluniao.braille@gmail.com), bastando nome completo e endereço.



Foto: Ortilo Antônio

Informações em Braille devem constar não só na entrada das lojas, como também nas gôndolas dos estabelecimentos comerciais

**Elejé**

Dalmo Oliveira

## Imprensa e Nordeste: uma reflexão na pós-História

“(…) O Nordeste e o nordestino miserável, seja na mídia ou fora dela, não são produto de um desvio de olhar, ou fala, de um desvio no funcionamento do sistema de poder, mas inerentes a este sistema de forças, e dele constitutivo. O próprio Nordeste e os nordestinos são invenções destas determinadas relações de poder e do saber a elas correspondentes. (...)”

O trecho acima está na introdução da 5ª edição do livro “A Invenção do Nordeste e Outras Artes” (Editora Cortez, 2011), do historiador Durval Muniz de Albuquerque Jr. que atualmente está lecionando no campus de Guarabira da UEPB. A edição inaugural é de 1999, fruto de sua dissertação de mestrado, de 1994, na Unicamp. O professor Durval deu mais uma aula (magna) em João Pessoa, sexta-feira da semana passada, dia 12, no auditório do Sindicato dos Servidores da UFPB, para um seleto grupo de pós-graduandos de Comunicação.

De 08 a 12 de julho 1878, foi realizado o Congresso Agrícola, no Rio de Janeiro, com o apoio do Governo Imperial, através do então ministro de Negócios de Agricultura, Comércio e Obras Públicas, João Vieira Lins Cansanção de Sinimbu, que convocou os agricultores das províncias do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, para participarem e discutirem problemas relacionados com a agricultura brasileira.

Dessa vez ele tentou se concentrar na interface entre História e Imprensa e disse que uma das invenções de “Nordeste” devemos a Euclides da Cunha, que para escrever o clássico “Os Sertões”, a partir de uma série de reportagens encomendadas pelo Estadão,

produziu, em sua literatura magnífica, um fabuloso conjunto de imagens do Nordeste.

A Bagaceira, o romance seminal de José Américo de Almeida, publicado em 1928, considerado um marco inicial do romance regionalista dentro da concepção de Modernismo brasileiro, entra, pela análise de Durval, naquele conjunto de obras literárias responsáveis por dar corpo ao conceito de “Nordeste”, como locus diferenciado na paisagem socio-cultural brasileira.

Durval lembra que o conceito “Nordeste” só aparece no cenário institucional brasileiro em 1919 num relatório de criação do extinto Instituto Federal de Obras Contra as Secas (IFOCs). Apenas nos anos 20, do século passado, é que a ideia de Nordeste, como hoje a conhecemos, é que vai tomando forma. A partir de 1925, Gilberto Freyre usa o Diário de Pernambuco para difundir o trabalho do Centro Regionalista do Nordeste, criado por ele no Recife. O DP chegava, àquela época, aos maiores centros urbanos da região, distribuído via trem. Vem daí o bordão midiático “De Pernambuco para o mundo!” e que, nas entrelinhas, pretendia afirmar que Pernambuco (e sua capital, Recife) fala pelo Nordeste.

É nesse momento que a inteligentzia nordestina passa a fomentar fortemente a formação de uma consciência regional. Essa criação, que, segundo o pesquisador, é mais política que geográfica, portanto, é uma criação geopolítica, é dada sobre os diferenciais edafoclimáticos (secas prolongadas, caatinga inclemente, região semiárida etc) e também sobre cânones culturais, especialmente no que se refere à pre-

servação de uma “cultura genuinamente brasileira” ou “de raiz”, onde as três raças fundantes do Brasil mantiveram e desenvolveram seus legados culturais. Os europeus portugueses, os povos originários (indígenas) e a população negra afrodescendente.

“Capitalismo familiar”. Patrimonialismo.

### O nordestino

Quando se cria o Nordeste, cria-se junto a ideia do nordestino. Para Muniz, essa figura nasce da fusão de uma série de outras figuras típicas (e míticas) da região, a exemplo do sertanejo, do praieiro, do brejeiro, do cangaço, do jagunço. O nordestino, portanto, é a invenção do “cabra-macho”, que o historiador chama de “mito compensatório”.

“O Nordeste é uma produção imagético-discursiva, gestada historicamente (...) Quando lançamos um discurso não sabemos como será sua recepção”. Nesses dois momentos, Durval expõe um detalhe importante do seu pensamento. A análise de discursos também compõe, fundamentalmente, a amalgama teórica que sustenta suas teses.

Ele ressalta, por exemplo, o papel da Bahia na “invenção” deste Nordeste, um Estado que, até 1969, ocupava um espaço político e geográfico no mapa brasileiro chamado de “Leste”, um posicionamento ambíguo, que hoje perdeu completamente os sentidos. A Bahia é imantada pela força do Nordeste apenas quando o Governo Central cria a Sudene.

Foi a grande seca iniciada em 1915 que deu ao Nordeste a dimensão do “lugar da miséria”. Segundo Durval Muniz, nesse período os

presidentes das Províncias nordestinas criam a ideia moderna de “campos de concentração”, ao isolarem populações sertanejas inteiras, impedindo-as de migrarem para as regiões sem estiagem, especialmente as grandes capitais litorâneas. Uma outra obra basilar que retrata o fenômeno nordestinês é “Os Retirantes”, o livro-reportagem de José do Patrocínio.

Uma literatura que vai construindo um “Nordeste da escassez”, retratado também no cinema de Linduarte Noronha (Aruanda, 1959), de Nelson Pereira dos Santos (Vidas Secas, 1963), de Glauber Rocha (Deus e o Diabo na Terra do Sol, 1964) e de Vladimir Carvalho (O País de São Saruê, 1971).

Na parte final da aula, o professor Durval faz seu discurso mais contundente. Analisando o momento político contemporâneo, ele diz que o Brasil é o “país que não se revolta”. Para ele, a ideia que foi criada de Nordeste tem por base um “regionalismo da inferioridade”. Muniz Júnior fala, com todas as letras, que Ariano Suassuna apoiou a Ditadura. O filho de João Suassuna substituiu Gilberto Freyre na Pró-Reitoria de extensão da UFPE no final dos anos 60 e, coincidentemente, lança o famoso Movimento Armorial em 1970. “Ariano constrói uma visão idealizada do Nordeste”, define.

Ainda pudemos tocar muito rapidamente em outros “inventores” do Nordeste, como Delmiro Gouveia, Assis Chateaubriand e Jorge Amado. A mesa de discussão teve ainda as participações luxuosas do jornalista Walter Santos e do professor Dinarte Varela e foi mediada pela professora Sandra Raquew Azevedo, a quem a coluna agradece pelo convite.



# Combinação de agrotóxicos encurta a vida de abelhas

Estudo mostra que dose não letal de inseticida clotianidina reduz em até 50% o tempo de vida dos insetos

**Peter Moon**  
Da Agência Fapesp

Um novo estudo realizado por biólogos brasileiros sugere que o efeito dos agrotóxicos sobre as abelhas pode ser maior do que se imagina. Mesmo quando usado em doses consideradas não letais, um inseticida encurtou o tempo de vida dos insetos em até 50%. Além disso, os pesquisadores observaram que uma substância fungicida considerada inofensiva para abelhas alterou o comportamento das operárias, tornando-as letárgicas – fato que pode comprometer o funcionamento de toda a colônia.

Resultados da pesquisa foram publicados na revista *Scientific Reports*, do grupo Nature. O trabalho foi coordenado por Elaine Cristina Mathias da Silva Zacarin, professora na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba. Também participaram pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP).

A Fapesp apoiou a investigação por meio do Projeto Temático “Interações abelha-agricultura: perspectivas para a utilização sustentável”, coordenado pelo professor Osmar Malaspina, da Unesp de Rio Claro. Também houve financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da Cooperativa dos Apicultores de



Diversas espécies de abelhas estão desaparecendo em todo o mundo

Sorocaba e região (Coapis).

É um fato conhecido que diversas espécies de abelhas estão desaparecendo em todo o mundo. Na Europa e nos Estados Unidos, o fenômeno tem sido observado desde o ano 2000. No Brasil, desde pelo menos 2005. No Rio Grande do Sul, entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019, foi registrada a perda de aproximadamente 5 mil colmeias – algo equivalente a 400 milhões de abelhas.

E não estão desaparecendo apenas os indivíduos da espécie *Apis mellifera*, abelha de origem europeia e principal responsável pela produção comercial de mel. Nas matas

brasileiras, há centenas de espécies selvagens possivelmente afetadas. O impacto econômico previsto é imenso, pois grande parte da agricultura depende do trabalho de polinização realizado por esses insetos. É o caso, por exemplo, de todas as frutas comestíveis.

A causa do sumiço repentino em massa também já é conhecida: a aplicação indevida e indiscriminada de defensivos agrícolas. Compostos químicos como inseticidas, fungicidas, herbicidas e acaricidas contaminam as abelhas que saem da colônia em busca de pólen e acabam atingindo toda a colmeia. Uma vez dentro

da colônia, tais compostos são ingeridos pelas larvas, comprometendo sua longevidade e o funcionamento da colônia como um todo.

“No Brasil, as monoculturas de soja, milho e cana dependem do uso intensivo de inseticidas. A contaminação das colônias de abelhas ocorre quando, por exemplo, os agricultores não respeitam uma margem de segurança mínima (são recomendados 250 metros) na aplicação de defensivos agrícolas entre as lavouras e as áreas florestais que as margeiam. Tem gente que aplica produtos químicos até o limite da floresta”, disse Malaspina.

## Projeto Colmeia Viva identifica ingredientes letais

No Projeto Colmeia Viva, entre os anos de 2014 e 2017, foi realizado um estudo para identificar, dentre os 44 ingredientes ativos mais usados na agricultura paulista, quais poderiam estar relacionados à mortalidade das abelhas. Foram detectados oito ingredientes com ação comprovadamente letal para os apiários.

A equipe do projeto coletou material em 78 municípios paulistas. Trabalhando com os apicultores, os agricultores e a indústria de defensivos, os pesquisadores recomendaram uma série de ações para proteger apiários, como a observação de margens de mínima segurança na aplicação de agrotóxicos e de boas práticas agrícolas.

### Uso associado de defensivos

Segundo os cientistas, os efeitos benéficos do Projeto Colmeia Viva podem estar começando a surgir. No mesmo período em que sumiram as 5 mil colônias de abelhas no Rio Grandes do Sul, as perdas foram menores nos estados de Santa Catarina e Paraná – entre os apicultores paulistas o impacto foi ainda mais reduzido.

“Mas isso não quer dizer que as abelhas de São Paulo estão a salvo dos defensivos agrícolas. Longe disso. Estamos começando a testar quais são os efeitos sobre as abelhas melíferas do uso associado de inseticidas com fungicidas. E já descobrimos que um determinado tipo de fungicida, que quando aplicado de modo isolado no campo é inofensivo às colmeias, ao ser associado a um determinado

inseticida se torna nocivo. Não chega a matar as abelhas como os inseticidas, mas altera o comportamento dos insetos, comprometendo a colônia”, disse Zacarin. Os ingredientes ativos investigados foram a clotianidina, inseticida usado para controle de pragas nas culturas de algodão, feijão, milho e soja, e o fungicida piraclostrobina, aplicado nas folhas da maioria das culturas de grãos, frutas, legumes e vegetais.

“Realizamos ensaios de toxicidade de agrotóxicos em larvas de abelhas e em concentrações ambientais relevantes, ou seja, concentrações realistas, como as encontradas residualmente no pólen das flores”, disse Zacarin.

A observação é importante. Qualquer agrotóxico em grandes concentrações dizima colmeias quase imediatamente. Mas o que os pesquisadores estudam são os efeitos sutis e de médio a longo prazo sobre as colmeias. “O que nos interessa é descobrir a ação residual dos agrotóxicos, mesmo em concentrações baixíssimas, sobre esses insetos”, disse Zacarin.

### Mudança de comportamento

Os testes foram todos feitos in vitro, com insetos confinados dentro de laboratórios para não ocorrer contaminação ambiental. Nessas condições, larvas de *Apis mellifera* foram separadas em grupos diferentes e alimentadas entre o terceiro e o sexto dia de vida com uma dieta composta de açúcar e geleia real. O

que variou foi o tipo de ingrediente tóxico presente no alimento, sempre em concentrações diminutas, na faixa de nanogramas (bilionésimos de grama).

A dieta do grupo controle não continha agrotóxico. No segundo grupo, a dieta foi contaminada com o inseticida clotianidina. No terceiro grupo, a contaminação foi por fungicida (piraclostrobina). E, no quarto grupo, havia uma associação do inseticida com o fungicida.

“Depois do sexto dia de vida, as larvas se tornam pupas e entram em metamorfose, de onde emergem como operárias adultas. No campo, uma abelha operária vive em média 45 dias. Em laboratório, confinada, vive menos. Mas os insetos alimentados com a dieta contaminada pelo inseticida clotianidina em baixíssima concentração apresentaram tempo de vida drasticamente menor, de até 50%”, disse Zacarin.

Já entre as larvas alimentadas com a dieta contaminada apenas pelo fungicida piraclostrobina não se observou nenhum efeito sobre o tempo de vida das operárias.

“Com base apenas nesse resultado, poderíamos imaginar que o fungicida em baixa concentração é inofensivo às abelhas. Infelizmente, não é o que ocorre”, disse a pesquisadora. Nenhuma abelha morreu na fase de larva e de pupa. Porém, verificou-se que, na fase adulta, as operárias sofreram modificação em seu comportamento. Elas se tornaram mais lentas do que os insetos do grupo controle.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)

## Clonagem de celular rouba até R\$ 10 mil por vítima

O SIM swap, conhecido popularmente como clonagem dos chips do celular, voltou à pauta no Brasil. É uma fraude que está sendo amplamente utilizada por cibercriminosos e, apesar de ser um recurso legítimo e utilizado quando um smartphone é perdido ou roubado - permitindo ao dono da linha ativar o número em outro chip -, os golpistas, porém, estão constantemente enganando as operadoras de celular para fazer a portabilidade do número do dispositivo roubado para um novo chip.

Uma investigação conjunta entre a Kaspersky Lab e o CERT de Moçambique, descobriu que esse tipo de ataque é muito comum também no mundo todo, sendo usado pelos cibercriminosos não apenas para roubar credenciais e capturar senhas de uso único (OTPs) enviadas por SMS, mas também para roubar dinheiro das vítimas.

Os pagamentos móveis tornaram-se muito populares, especialmente em mercados emergentes, como África e América Latina, onde os consumidores podem facilmente depositar, sacar e pagar bens e serviços usando seus dispositivos móveis. Porém, eles também estão sendo alvos de uma onda de ataques, e as pessoas estão perdendo dinheiro em fraudes de clonagem de chips em grande escala.

O golpe começa com a coleta de dados das vítimas por meio de e-mails de phishing, engenharia social, vazamentos de dados ou até pela compra de informações de grupos criminosos organizados.

Depois de obter os dados necessários, o cibercriminoso entra em contato com a operadora móvel, passando-se pela vítima, para que ela faça a portabilidade e ative o número do telefone no chip do fraudador. Quando isso acontece, o telefone da vítima perde a conexão (voz e dados) e o fraudador recebe todos os SMSs e chamadas de voz destinadas à vítima. Assim, todos os serviços que dependem da autenticação de dois fatores ficam vulneráveis.

Para se ter uma ideia, somente no Brasil um grupo organizado de cibercriminosos conseguiu clonar o chip de 5 mil vítimas, envolvendo não apenas pessoas comuns, mas também políticos, ministros, governadores, celebridades e empresários famosos. Em Moçambique, um golpe causou prejuízo de US\$ 50.000 a um empresário, roubados de suas contas bancárias, já no Brasil foram identificadas diversas fraudes de R\$ 10 mil cada. Porém, é difícil estimar o impacto total desse tipo de ataque na América Latina, África e no mundo, pois a maioria dos bancos não divulga as estatísticas publicamente.

Na África, o maior banco de Moçambique registrou uma média mensal de 17,2 casos de fraude por clonagem de chips. Tal situação levou bancos e operadoras no país a adotar uma solução simples, porém eficaz no combate à fraude. Eles desenvolveram um sistema integrado de consulta em tempo real que possibilitou zerar os casos de fraude no país.

A investigação também mostrou que, em alguns casos, o alvo pretendido é a própria operadora de celular. Isso acontece quando funcionários da operadora não conseguem identificar um documento fraudulento e permitem que o fraudador ative um novo chip. Outro grande problema são os funcionários corruptos, recrutados pelos cibercriminosos, que pagam de 40 a 150 reais por chip ativado. No entanto, o pior tipo de ataque ocorre quando um cibercriminoso envia um e-mail de phishing com o objetivo de roubar as credenciais do funcionário para ter acesso direto ao sistema da operadora. Quando isso acontece, o cibercriminoso consegue realizar um ataque em duas ou três horas sem muito esforço.

“O interesse dos cibercriminosos nas fraudes de SIM swap é tão grande que alguns até vendem este serviço para outros criminosos. Os fraudadores atiram em todas as direções; os ataques podem ser direcionados ou não, mas qualquer pessoa pode ser vítima. Tudo o que o criminoso precisa é do número do celular, que pode ser obtido facilmente pesquisando vazamentos de bancos de dados, comprando bancos de dados de empresas de marketing ou usando aplicativos que oferecem serviços de bloqueio de spam e identificação do chamador. Na maioria dos casos, é possível descobrir o número do seu celular com uma simples busca no Google”, explica Fabio Assolini, analista sênior de segurança da Kaspersky Lab e corresponsável pela pesquisa.

### WhatsApp

A técnica de clonagem de chips também gerou um novo tipo de ataque conhecido como ‘clonagem do WhatsApp’. Neste caso, depois da ativação do chip no celular do criminoso, ele carrega o WhatsApp para restaurar os chats e contatos da vítima no aplicativo. Então, ele manda mensagens para os contatos como se fosse a vítima, falando de uma emergência e pedindo dinheiro. Alguns dos ataques atingiram empresas depois que cibercriminosos conseguiram sequestrar o celular de um executivo e usaram a clonagem do WhatsApp para solicitar recursos do departamento financeiro da empresa. O golpe é semelhante ao comprometimento de e-mails corporativos (BEC), mas usando contas do WhatsApp.



**Germano Romero é arquiteto, bacharel em música e jornalista, graduado pela UFPB. Atualmente dirige o escritório Germano Romero Arquitetura. É um dos candidatos para ocupar a cadeira que foi de seu pai, Carlos Romero, na Academia Paraibana de Letras.**

**O hábito de ler e escrever lhe foi estimulado pelo professor Carlos**

**Romero ou você simplesmente herdou tais características?**

Ambas as coisas e outras mais. Como nele o hábito de ler fez parte de sua vida desde a adolescência, já nasci num ambiente cheio de livros. As duas casas em que vivi possuíam memoráveis bibliotecas, onde eu e meu único irmão nos deliciávamos, curiosos, já curtindo o cheirinho bom de livro e cultura. Desde garotos, presenteados com coleções infantis de Monteiro Lobato, Esopo, Andersen, Tesouro da Juventude, além de deliciosas obras de Érico Veríssimo, Cecília Meireles e Clarice Lispector, nos aventuramos pelo mundo das letras com excelente proveito. É evidente que

## Entrevista Germano Romero

Arquiteto e escritor

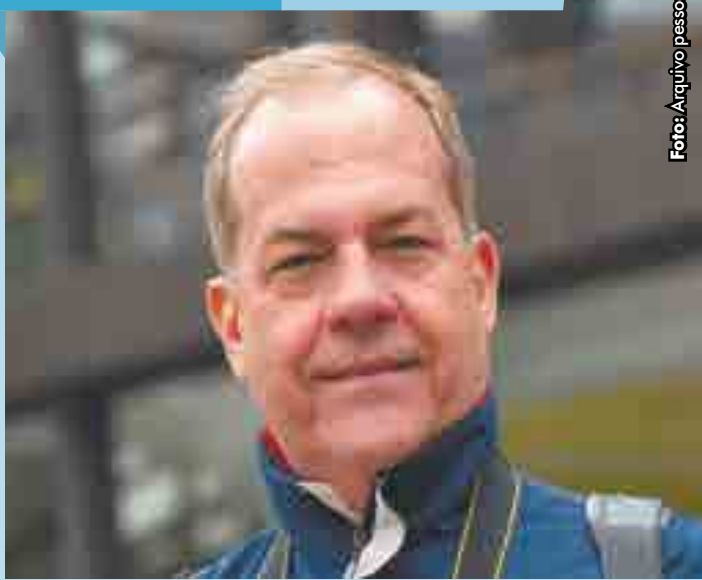


Foto: Arquivo pessoal

Há 15 anos Germano Romero colabora com os principais jornais paraibanos. Em 2011, lançou o livro "Bazar de Sonhos"

a linha genética deva ter parte nesse estímulo, pois a família de meu pai era pródiga na literatura. Meu avô, José Augusto Romero, meus tios, poeta Eudes Barros e jornalista Alberto Romero escreveram muito bem, todos com livros e poemas publicados. Do lado materno, devo ter herdado a vocação para a arquitetura de meu avô, Clodoaldo Gouveia, uma referência histórica no cenário urbano paraibano que marcou o entorno da década de 40.

**Você sempre se mostrou muito preocupado com o meio ambiente, inclusive**

**chegou a tratar sobre o corte indiscriminado de árvores na capital em "A eutanásia verde". Os planos do Governo de deixar os EUA explorarem a Amazônia vai ser positivo ecologicamente falando para o Brasil?**

Pois é, até hoje não entendemos como o Reino Vegetal, talvez o mais importante do planeta, de onde tiramos oxigênio, alimento e remédios, não tenha direito a tratamento, como abordamos no texto "A eutanásia verde".

Quando adoecemos, temos médicos e remédios para cuidarem de nós; os animais têm os veterinários, mas, confesso que nunca vi um botânico ser chamado para tratar de uma árvore doente, sempre fadada à eutanásia, sem chance de ser tratada. Esse assunto da preservação ambiental é seríssimo. Conquanto estejamos vendo um certo progresso na consciência humana e na legislação, na prática o desmatamento só aumenta. Agravado pelas múltiplas formas de poluição da natureza, falta de controle, fiscalização e aplicação das leis, com um inadmissível índice de impunidade. A Amazônia, um tesouro incalculável para o planeta, só diminui de tamanho. Por causa disso, algumas pessoas estão se tornando capazes de aceitar a ideia de que aquele ecossistema seja controlado por forças de outros países, em detrimento de nossa soberania. Na verdade, a apreensão com relação ao futuro do meio ambiente nos leva a considerar que patriotismo e soberania nacional devam estar em segundo plano quando se trata da sobrevivência do planeta e da humanidade.

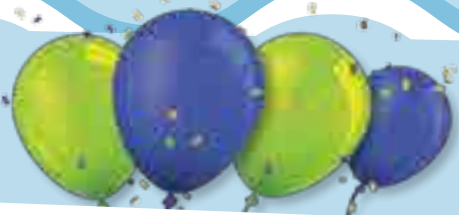
**Uma de suas paixões é a música. Quem primeiro se manifestou: o bacharel em música ou o arquiteto?**

Diria, da mesma forma, que o despertar foi simultâneo. As duas expressões de arte sempre me fascinaram, desde criança. Assim como a literatura, meus pais eram apaixonados por música erudita. Minha mãe, pianista e professora de piano, meu pai, um dos fundadores da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Na prática, a música chegou primeiro, pois aos 12 anos eu já era aluno do Conservatório Paraibano de Música e depois da Escola Anthenor Navarro. Aos 17, quando concluí o Ensino Médio, tive que optar pela Arquitetura, pois não havia o Bacharelado de Música na UFPB, no qual me diplomei posteriormente.

**Seu pai, que era espírita, em um discurso declarou que "a verdadeira religião é a do amor". Você acha que o planeta está carente de adeptos dessa "religião"?**

Sim, o próprio Espiritismo, que completei este mês apenas 162 anos, é uma doutrina que elege o

amor como condição indispensável à evolução. Tanto que o seu slogan principal é "Fora da Caridade não há Salvação". Entendendo como caridade, os sentimentos de gentileza, solidariedade, justiça, tolerância, compreensão, fraternidade, e não a caridade material ou a doação do supérfluo. Nesse tipo de caridade e amor, o planeta está, sim, excessivamente carente. A atual exacerbação dos valores patrióticos, intolerância religiosa, ideológica, política, indiferença às injustiças sociais, autoritarismo e aparelhamento bélico estão muito longe da religião do amor, referida por Carlos Romero. Ele, sim, foi um dos maiores exemplos de humildade, gentileza e bondade que conhecemos na vida. Por isso, não discriminava religião alguma, desde que o bem estivesse presente em seu foco. Para ele, Gandhi, Madre Teresa, Irmã Dulce, Padre Zé Coutinho, Lutero, Kardec, Chico Xavier, todos sublimaram o sentimento de religiosidade, que deve sempre estar acima do rótulo da religião.



## Parabéns

David Forte, Débora de Araújo Trajano, Deno Ribeiro, Fabíola Guerra Souto Maior, Guilherme Coutinho, Hélio Luiz Pessoa de Aquino, Igor Nóbrega Saldanha, Jair Pessoa de Albuquerque e Silva, Telmo Lopes, Magda Nunes do Rego, Maria Goretti Lacerda, Mouriele Moreira Leal e Sérgio Ricardo De Araújo Nóbrega.

## Coluna do meio



Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Retweet



João Paulo Charleaux @jpcha... · 1d  
Posso lhes contar que, nos boques do sul do Chile, onde que vivi, as lebres se deixam às vezes hipnotizar pelo farol acesso dos carros durante a noite. Em vez de fugir, são atraídas, paralisam, morrem. Alguns debates polêmicos têm o mesmo efeito tolo sobre nós. Convém fugir.

1 30 175



Foto: Dandara Costa

Sônia Vitoriano e Fátima Lisboa em coquetel

● **MODA** - A empresária Fátima Lisboa comandou, na última quinta-feira, um coquetel para expor as novidades de outono-inverno que acabaram de aportar na Calzature. A "Coleção Osudadia" veio com modelitos para todos os gostos: muitos mules, scarpins, coturnos, botas e sapatos de salto cilindro. Entre as estampas, detectamos vários prints de onça, piton e tweed. Estivemos lá para conferir de perto as últimas tendências... estilo puro!

● **MÚSICA** - Nathalia Bellar realiza avant-première de "Catavento", na Bodega Arte Café, no próximo dia 3, a partir das 20h. A sessão aberta ao público será para divulgar o lançamento da campanha de crowdfunding em prol de seu primeiro disco, "Catavento", previsto para sair no segundo semestre.

● **HOJE** - Pensando na carência de eventos em João Pessoa aos domingos, o restaurante Salsa It preparou uma tarde especial neste domingo para todos que gostam de tomar bons drinks olhando para o azul do mar. O melhor de tudo: a programação tem entrada 0800.



Foto: Arquivo pessoal

O time feminino de basquete da Paraíba ficou em 2º lugar no Campeonato Norte Nordeste Master

★ **ARTE** - Organizada pela Associação dos artistas plásticos da Paraíba, a exposição coletiva "Terra do Sol" fica aberta para visitação até o dia 31 de maio no Centro Cultural São Francisco. O mais bacana da mostra é que todas as obras - cada qual com 2m de altura - foram feitas em papel vegetal.

★ **ESPORTE** - Fomos muito bem representados no 13º Campeonato Norte e Nordeste de Basquetebol Master, sediado no final de semana passado em Fortazela. O time feminino da Paraíba foi o vice-campeão da competição, da qual participaram equipes de dez estados. Parabéns, meninas!

# Ui!



// O potencial da humanidade é infinito e todo ser tem uma contribuição a fazer por um mundo mais grandioso. Estamos todos nele juntos. Somos UM //

HELENA BLAVATSKY

// Se realmente entendemos o problema, a resposta virá dele, porque a resposta não está separada do problema //

JIDDU KRISHNAMURTI





Para o início na Série A do Campeonato Brasileiro, o Vasco já terá dois importantes desfalques: Fernando Miguel e Castan. [Página 24](#)



Fotos: Divulgação

# Belo inicia a caminhada rumo à Série B contra o Ferroviário-CE

## Equipe paraibana começa desafio hoje, no Almeidão, após se sagrar tricampeã estadual após 2 partidas contra o Campinense

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

### Série C

O Botafogo começa hoje a sua participação em mais um Campeonato Brasileiro da Série C, o sexto seguido, desde 2014. O adversário da estreia é o Ferroviário do Ceará, campeão da Série D no ano passado. O jogo está programado para as 17 horas, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, com a arbitragem de um trio alagoano, comandado pelo árbitro Hélder Brasileiro de Aquino, auxiliado por Esdras Mariano de Lima Albuquerque e Brígida Cirilo Ferreira.

Desde 2014, quando começou a disputar a Série C, que o Botafogo não entrava na competição com tanto otimismo para conseguir o tão sonhado acesso para a Série B. O time vem embalado, tendo conquistado o tricampeonato paraibano, e com excelentes campanhas na Copa do Nordeste e Copa do Brasil. Além do mais, a diretoria investiu pesado em reforços para esta competição, contratando mais 8 jogadores.

Entre os 8 novatos, pelo menos 6 deles já podem ser relacionados para a partida. São eles o zagueiro Fred, os meias Juninho, Enercino e Erivelton, e os atacantes Felipe Alves e Kelvin. Hiago e Leilson, os últimos a se apresentarem, até o final desta reportagem, ainda não tinham saído no BID da CBF.

Precisando vencer para estreiar com o pé direito na competição, o técnico Evaristo Piza não deverá fazer grandes mudanças em relação à equipe que vinha jogando, para não afetar o entrosamento do time. Ele não adiantou a escalação, mas uma possível formação para iniciar o jogo é a seguinte: Saulo, Israel, Lula, Donato (Fred) e Fábio Alves; Rogério, Marcos Vinícius, Marco Aurélio e Juninho; Clayton e Nando.

Pelo lado do Ferroviário, o técnico Marcelo Vilar, que já foi campeão brasileiro da Série D pelo Botafogo, teve muito trabalho nos últimos dias para mudar totalmente a equipe, em relação a que fez uma péssima campanha no Campeonato Cearense, ficando apenas na sexta posição, sendo eliminada de forma precoce.

## Treze estreia na Série C diante do Santa Cruz-PE

**Iago Sarinho**

iagosarinho@gmail.com

O Treze retoma a partir de amanhã as disputas oficiais nessa temporada, o compromisso será fora de casa diante do Santa Cruz-PE, no estádio do Arruda, em Recife, às 20h. A partida marca o retorno do Galo da Borborema à Série C do Campeonato Brasileiro, feito conquistado no ano passado após o vice-campeonato da Série D e o acesso que dessa vez veio dentro de campo, após grande campanha do time comandado por Flávio Araújo.

Se a temporada passada terminou bem para o Treze, o prenúncio positivo para 2019 não se concretizou no Campeonato Paraibano. O time não manteve a base vitoriosa da Série D e trocou de técnico. Como resultado disso, a equipe ficou fora da fase final do torneio, e por muito pouco não foi rebaixada para a segunda divisão do estadual, escapando apenas na última rodada, e graças ao desempenho ainda pior do Serrano, rebaixado pelo Grupo A e o time de pior campanha no estadual.

Passado o susto no Paraibano, o Treze agora terá a oportunidade de se recuperar e quem sabe, traçar novos contornos para esta temporada quando ela se encerrar. Para isso, o clube parece ter compreendido as falhas em seu planejamento, e como marco disso, trouxe de volta o comandante do acesso e contratou 17 novos atletas.

Em meio às numerosas contratações e a remontagem do elenco, chegam como destaques e possíveis protagonistas para o decorrer da temporada, o lateral esquerdo Silva vindo da URT-MG, o zagueiro Anderson Penna do Bangu-RJ, o meia Vini que estava no São Bernardo-SP e os atacantes Gil e Eduardo, advindos do Goianésia-GO e Ríver-PI, respectivamente. Além desses atletas, o Treze também contará mais uma vez com a experiência de Marcelinho Paraíba que jogou o estadual pela Perilima e manteve

o bom nível mesmo aos 43 anos de idade.

Evidentemente, como afirmou o próprio Flávio Araújo em sua chegada ao clube, a equipe terá de conviver nesse começo de campeonato com oscilações comuns aos novos trabalhos. O problema é que os concorrentes já estão com uma base fruto dos estaduais e outras competições. Diante disso, o Galo terá de encontrar sua melhor estrutura com o campeonato em andamento, justamente na Série C, um dos torneios mais nivelados e difíceis do país.



Fotos: Divulgação

Marcelinho Paraíba vai defender o Treze no Campeonato Brasileiro da Série C



Treze e Santa Cruz vão se enfrentar na segunda-feira na árdua missão de tentarem a classificação para a Série B do próximo ano

## Boca do Gol

**Eudes Toscano**

toscanobr@yahoo.com.br

# Teremos mais um cabeça chata vestindo a amarelinha?

Nada melhor para o Botafogo Futebol Clube, do que iniciar mais uma competição nacional jogando em casa. A força de sua torcida e a tranquilidade de estar em seu habitat, são fatores que nunca podem deixar de ser levados em conta, como vantagens, seja contra quem for o adversário. Este Ferroviário Atlético Clube, que joga hoje à tarde no Almeidão, é com muito mérito, a terceira força do futebol do Ceará, fundado em 9 de maio de 1933, somando nove títulos estaduais, tendo conquistado o vice-campeonato em vinte e duas oportunidades.

Cada ano que passa, a Série C se torna bem mais difícil. É duro se conseguir uma classificação no meio dos quatro que são guindados para a Série B. Há uma equiparação de forças muito grande entre os

competidores, principalmente, quando se trata de clubes da região. Parece até uma reedição da Copa do Nordeste, na qual por exemplo, estarão brevemente Botafogo x Náutico, Fortaleza x Santa Cruz, iniciando as disputas por seu título de 2019.

A merecida conquista do Campeonato Paraibano, por parte do Botafogo Futebol Clube, é mais um cartão de apresentação, que deve preocupar o treinador cearense Marcelo Villar, que juntamente com Toninho e Valter Bahia, que também fazem parte da comissão técnica, já passaram por aqui, e por certo têm os seus olheiros. Mesmo assim, existirão dificuldades, tanto para os alencarinos quanto para o tricampeão paraibano.

Se o Botafogo tem no atacante Clayton, o seu artilheiro no estadual, recentemente

encerrado, o Ferrim tem igualmente o camisa nove Edson Carius, cearense de Novo Horizonte, com quinze gols, como principal goleador da temporada, mesmo sem que o seu clube tenha se sagrado campeão. Outro jovem valor, que inclusive conquistou o título de campeão brasileiro da Série D, em 2013, defendendo o arco do time da Maravilha do Contorno, é o Remerson, que já chegou aos 30 anos e é um dos goleiros do Tubarão da Barra. De sobra,

A propósito, tanto o Botafogo quanto o time coral alencarino têm suas novidades. O nosso representante fez várias contratações e conscientemente, não sei por quais ou por quem, o treinador Evaristo Piza vai optar por entrar em campo em sua formação inicial. E não adianta tentar adivinhar suas preferências, porque

em manter um time que conquistou uma competição, e escalar quem chegou agora, e nem teve tempo de limpar a poeira, eu acredito que é melhor dar tempo ao tempo. Ele é quem sabe!

O Ferroviário em toda sua história já teve três jogadores formados em sua base que vestiram a camisa da Seleção Brasileira: em 1959, Zé de Melo, artilheiro cearense com 21 gols no campeonato de 1958; depois Mirandinha e Jardel. Se você vai ao Almeidão hoje e tiver a oportunidade de ver em ação um garoto de 18 anos, de nome Arlonso, pode estar assistindo um futuro craque da amarelinha. Me falem maravilhas do garoto. Vamos torcer para Marcelo Villar colocá-lo em ação.

Será que teremos mais um cabeça chata vestindo a amarelinha?



# Ex-jogador Figo estará no Brasil junto com a taça da Champions

Visita está programada para o dia 1º de maio com evento que será realizado no Morro da Urca, no Rio de Janeiro

## Lancenet!

A Uefa traz a Liga dos Campeões para o Brasil, na próxima quarta-feira, dia 1º de maio, em um evento exclusivo que será realizado no Morro da Urca, no Pão de Açúcar, na cidade do Rio de Janeiro, com a participação do embaixador da entidade, o ex-jogador português Luís Figo.

O evento faz parte de uma série de iniciativas globais focadas na aproximação com os torcedores, e terá a transmissão especial de Barcelona e Liverpool jogo de ida de uma das semifinais da Liga dos Campeões da UEFA.

Além da exibição da partida, o evento contará com uma sessão de perguntas e respostas com Figo, e com a exibição do troféu da Uefa Champions League, oferecendo aos fãs a oportunidade de tirar uma foto exclusiva com a 'orelhuda' e com o próprio craque português.

"É uma grande honra poder trazer o símbolo da Uefa Champions League para o Rio de Janeiro. Os fãs no Brasil são tão apaixonados por futebol, que estou animado para conhecer alguns deles e assistir o que, sem dúvida, será uma emocionante partida da semifinal da Liga dos Campeões", disse Figo.

Para participar os torcedores brasileiros que desejarem estar no evento devem ficar de olho nas redes sociais oficiais da Liga dos Campeões da UEFA. Para participar, os fãs terão apenas que revelar qual foi seu momento favorito da temporada 2018/19 da Champions League, clicando neste link.

As melhores respostas ganharão um kit de prêmios que incluirá um par de ingressos para o evento, e os vencedores serão notificados por e-mail e precisarão resgatar seu kit dentro do prazo determinado para ter acesso ao evento.

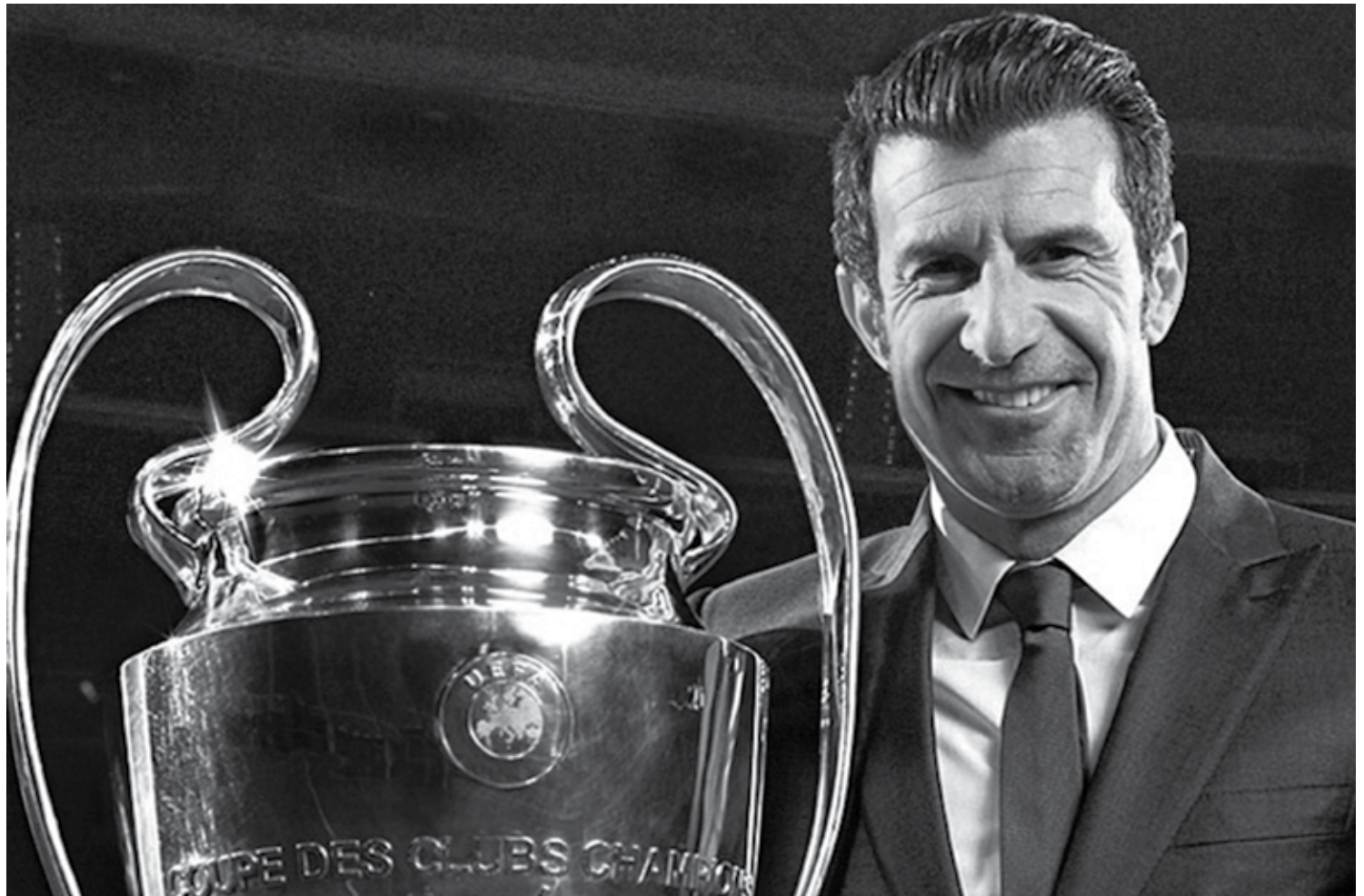


Foto: UEFA Photo

Ex-atleta, que foi da Seleção Portuguesa e que em clubes brilhou principalmente no futebol espanhol, vai promover a Liga dos Campeões no Brasil

## Brasil escolhe atletas para mundial de judô

Nessa quinta-feira (25), nove atletas foram classificados para disputar a Universíade de Verão – segundo maior evento poliesportivo do mundo –, que acontece em julho deste ano na Itália. A classificatória aconteceu nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) - Modalidades, organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), em Brasília.

O Brasil será representado em 10 categorias na competição: cinco no naipe masculino e cinco no naipe feminino. Na Universíade de Verão 2017, em Taipei, o país teve sua melhor campanha na modalidade conquistando sete medalhas.

A equipe feminina classificada conta com Yasmin Rodrigues, Ketelyn Araújo, Gabriela Mantena, Aine Dalette e Sibila Mariana.

Já entre os homens foram classificados Willian de Souza, Guilherme Schmidt, Gustavo Assis e João Cesarino. Agora, há apenas uma vaga a ser preenchida: a categoria masculina até 73kg. A disputa será entre Rodrigo Santos e Lincoln Kanemoto com data e local ainda a ser definido pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

Todos os atletas classificados são da Seleção Bra-

sileira em suas respectivas categorias e alguns já marcaram presença na Universíade: Sibila Mariana e Gustavo Assis participaram da última edição; Gustavo conquistou a medalha de bronze.

### Modalidades no JUBs

No mesmo dia aconteceram as finais de outras três modalidades: simples feminino e dupla masculina no tênis, simples masculino e feminino e masculina no tênis de mesa, além de 24 categorias disputadas na luta olímpica.

### Universíade de Verão

A 30ª edição da Universíade de Verão acontece na Itália, entre 3 e 14 de julho, e contempla 18 modalidades: tiro com arco, atletismo, basquete, saltos ornamentais, esgrima, futebol, ginástica artística, ginástica rítmica, judô, rugby 7, vela, tiro esportivo, natação, tênis de mesa, taekwondo, tênis, vôlei e polo aquático.

As competições serão realizadas em três cidades – Nápoles, Caserta e Salerno – e contará com cerca de 10 mil alunos-atletas de mais de 170 países.

Neste ano, o Brasil estará presente no futebol, vôlei, natação, atletismo, ginástica artística, judô e taekwondo.

Foto: Divulgação



Os atletas classificados vão disputar a Universíade de Verão

## Vale do Piancó



Foto: Secom

No curso, coordenado pela Sejel foram abordadas as modalidades de atletismo, bocha, tênis de mesa, vôlei sentado, futebol de 5 e goalball

## Governo encerra Curso de Formação em Para-desporto em Itaporanga

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), encerrou na última sexta-feira (26) o Curso de Formação em Para-desporto, que teve dois dias de duração e ocorreu no auditório da 7ª Regional de Ensino, localizada em Itaporanga, na região do Vale do Piancó, da Paraíba. Participaram professores ligados à área de Educação Física de vários municípios do Estado.

O curso foi comandado por integrantes da gerência executiva do para-desporto

da Sejel, e as modalidades abordadas foram: atletismo, bocha, tênis de mesa, vôlei sentado, futebol de 5 e goalball. "Esse curso deixa o educador físico preparado para ministrar aulas de modalidades para-desportivas e também até atuar como técnico de alguma equipe ou atleta individual", disse Jônatas Castro, que é assistente técnico da seleção brasileira de goalball e um dos professores no evento.

A Paraíba, desde 2011, deu início a um trabalho de executar projetos e progra-

mas na área do esporte para a pessoa com deficiência como: Jogos Escolares e Paraescolares, Jogos Paralímpicos da Paraíba, Programa Paraíba Paralímpica, além do apoio aos para-atletas para as competições nacionais. "O para-desporto na Paraíba deu um grande avanço nos últimos anos por conta justamente dos programas que existem voltados para o segmento desenvolvidos pelo Governo do Estado", disse Jean Azevedo, gerente executivo do para-desporto da Sejel.

O secretário Hervázio Bezerra, titular da Sejel, destacou que o Governo do Estado não mediu esforço para que os para-atletas também possuíssem seus eventos específicos. "A atitude da não exclusão de segmentos da sociedade é uma das grandes virtudes da gestão estadual. O para-desporto é uma prova disso, pois são várias as ações para essas pessoas de todas as faixas etárias, que demonstram garra e força de vontade para praticar esporte, apesar de ter uma limitação física", frisou.

## CBMPB realiza a Maratoninha do Fogo neste domingo, em Campina Grande

O Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) realiza neste fim de semana a Maratoninha do Fogo, em Campina Grande. O 2º Comando Regional de Bombeiro Militar (CRBM) promove anualmente o evento que está em

sua 3ª edição e acontece neste dia 28 de abril (domingo).

Além da premiação, as crianças terão a oportunidade de ter acesso a brincadeiras e distribuição de algodão doce, pipoca, entre outros. A Organização da Maratoninha do

Fogo ressalta a importância da presença dos pais acompanhando a criança durante a realização do evento.

As categorias são divididas em: de 2 a 4 anos, de 5 a 7 anos, de 8 a 12 anos e categoria especial.

### Distribuição dos kits

A entrega dos kits dos inscritos será nos dias 26 e 27 das 10h às 18h, sendo necessário apresentar o comprovante para que possa receber o kit. Para mais informações: (83) 3310-9396.



# Grêmio usará todos os titulares

Na estreia contra o Santos, o técnico Renato Portaluppi não vê nenhuma justificativa para poupar atletas

**Maurício Saraiva**  
GloboEsporte.com

Renato Portaluppi não tem um motivo para deixar titulares de fora contra o Santos na Arena. Só lesão ou quase lesão explicaria uma ou outra ausência de alta patente. Maicon está machucado, sua reposição pode ser Thaciano, que já deu boa resposta naquela função. Luan pode jogar, o que não implicaria a saída de Jean Pyerre.

Como André ainda não ganhou de vez a posição mais adiantada do time, Luan pode aparecer lá. Diego Tardelli precisa de ritmo para tentar virar titular no corredor direito. O próprio Montoya, que parece arquivado, pode aparecer no lugar em que de fato pode render o máximo do seu potencial, segundo volante.

Cortez segue sendo uma avalanche de força para aparecer na frente, mas demora a evoluir no acabamento, tem Juninho Capixaba no banco. Além de estrear uniforme novo, o Grêmio terá pela frente um adversário difícil e animado para alcançar um dos poucos títulos que ainda pode conquistar. Treinador por um estrangeiro graduado, o San-



Foto: Grêmio

Renato terá todos os titulares do Grêmio à sua disposição e afirmou que ninguém será poupado

tos não virá encolhido, a promessa é de jogo com gols na manhã de domingo.

O Grêmio com Matheus Henrique afirmado e Everton em padrão internacional de

rendimento vai chamar a atenção do país outra vez. Para tanto, precisa dedicar atenção ao Brasileiro na medida em que a competição merece.

O último título foi em

1996, Luiz Felipe treinava e Paulo Nunes era o homem-gol. O conceito hoje é outro, está consolidado e cheio de faixas de campeão. Sua constante evolução se

alimenta de títulos. Então, jogar com força máxima é estratégico para que tudo siga como está no Grêmio. Pelo jeito, é o que vai ser na abertura do Brasileiro.

## Série A

**Grêmio x Santos**

Arena do Grêmio às 11h

**Ceará x CSA**

Castelão às 16h

**Bahia x Corinthians**

Fonte Nova às 16h

**Athletico-PR x Vasco**

Arena da Baixada às 16h

**Palmeiras x Fortaleza**

Allianz Parque às 19h

**Fluminense x Goiás**

Maracanã às 19h

## Redução da pena



Foto: Reprodução

O meia-atacante havia sido punido por ter sido flagrado em exame antidoping

## Diogo Vitor pode voltar a jogar após pena reduzida

**Do Lance**

O meia-atacante Diogo Vitor, do Santos, teve sua pena de dois anos reduzida em seis meses em julgamento realizado na manhã dessa sexta-feira. A punição por resultado de exame antidoping que flagrou no jogador uma substância presente na cocaína, agora, é de 18 meses. No entanto, como o Santos suspendeu o jogador de forma preventiva no dia 25 de abril do ano passado, o atleta já cumpriu 12 meses e voltará aos campos no final de

outubro deste ano.

O julgamento do atleta de 22 anos aconteceu no Tribunal de Justiça Desportiva Antidoping, em Brasília (DF). A votação do julgamento terminou com três votos por 18 meses de pena, dois votos por 24 meses e um voto apenas pelos 12 meses já cumpridos. O flagra no exame antidoping ocorreu depois da partida entre Santos e Botafogo-SP, em 21 de março de 2018, pelas quartas de final do Campeonato Paulista.

O gancho para Diogo Vitor no máximo poderia

ser de quatro anos. Em outubro do ano passado, em julgamento, foi dada a pena de dois anos. A defesa de Diogo acreditava na liberação definitiva desta vez, mas ficou satisfeita com a redução. Não ter apresentado contraprova, com a admissão no tribunal, foi um ponto a favor do jogador.

Diogo Vitor tem contrato com o Santos até 16 de fevereiro de 2021. O acordo está suspenso e o jogador, por determinação da Fifa, não pode receber salário e nem treinar nas instalações do Peixe.

## Mateus Gonçalves chega para ser a esperança de gol

O Ceará oficializou na noite da quinta-feira, 25, a contratação do atacante Mateus Gonçalves. O jogador acerta com o Vovô por empréstimo até o fim da temporada.

Mateus estava emprestado ao Fluminense desde o início do ano. O atleta pertence ao Zacatepec-MEX, com contrato até 2020.

Na temporada passada, o atleta foi o destaque

do Sport na Série A, atuando em 14 jogos e marcando três gols. Em 2019, no Tricolor carioca, o atleta disputou oito jogos e não balançou as redes.

Pouco aproveitado no Fluminense, será reempréstado ao Vovô. Atacante de lado e velocista, Mateus chega ao clube cearense sob status de titular no setor alvo de críticas neste início de temporada.

### FICHA TÉCNICA

■ **Nome:** Mateus Gonçalves Martins  
 ■ **Data e Local de Nascimento:** 28/09/1994, em Belo Horizonte (MG)  
 ■ **Posição:** Atacante  
 Clubes: Palmeiras (SP), Vitória de Guimarães (POR), Pachuca (MEX), Chiapas (MEX), Tijuana (MEX), Sport (PE) e Fluminense (RJ)

## CSA quer fazer história após 30 anos longe da 1ª divisão

Campeão alagoano, o CSA chega ao Brasileiro com o objetivo de permanecer na Série A, o que já seria um grande feito para o time que retornou à elite do futebol brasileiro depois de mais de 30 anos. Tem a seu favor a continuidade do trabalho de Marcelo Cabo, que está no clube há mais de um ano e segue no comando.

### Destaque principal

Didira - Apesar de deslocado de sua posição, sempre aparece quando o time mais precisa. Hoje, é ídolo da torcida.

### Quem chega em alta

Patrick "Habbib" Fabiano - Artilheiro do time no Estadual, com cinco gols, e na temporada, com nove. Principal referência do CSA no setor ofensivo. Além dele, Robinho, ex-Fluminense, co-

meçou a crescer depois da estreia e foi decisivo na final do Alagoano ao marcar o gol da vitória no primeiro jogo.

### Quem chega em baixa

Amaral - Ex-Flamengo, o volante foi contratado no início do ano e ganhou algumas chances no Estadual, na Copa do Brasil e na Copa do Nordeste. Não convenceu e acabou perdendo a posição - não joga desde o fim de março.

### Posições carentes

Para a Série A, o CSA contratou jogadores com passagens por grandes clubes do Brasil e do mundo, a exemplo do meia Madson, dos laterais Apodi e Pablo Armero, e do ponta Manga Escobar. Além disso, mantém boa parte da base que disputou o Alagoano. Mudanças devem ocorrer, mas a lista de dispensas ainda é mantida em segredo, assim

como novas contratações.

Time-base João Carlos, Apodi, Gérson, Luciano Castán e Rafinha (Armero); Dahwan, Mauro Silva, Didira e Matheus Sávio; Patrick Fabiano e Cassiano.

Posição no Brasileiro do ano anterior (vice-campeão da Série B) Posição no Estadual (campeão).

A equipe alagoana, além de conseguir a classificação para a Série A, foi vice-campeão da Série B de 2018, campeão estadual e já tem o time base para a temporada



# Vasco não terá Leandro Castan e Fernando Miguel contra o Furacão

Zagueiro e goleiro deixaram o gramado na vitória contra o Santos, na quarta-feira, em São Januário

Foto: Bruno Giufrida

Do **GloboEsporte.com**

O Vasco terá dois desfalques importantes na estreia do Campeonato Brasileiro: o zagueiro Leandro Castan e o goleiro Fernando Miguel, lesionados, não entrarão em campo no domingo, contra o Athletico-PR, na Arena da Baixada. A bola rola às 16h (de Brasília).

Castan deixou o gramado nos primeiros minutos da partida contra o Santos, na última quarta-feira, sentindo dores na coxa esquerda. O zagueiro, recentemente, já havia sentido o mesmo problema e desfalcado o Vasco. Pela importância do jogo de volta da quarta fase da Copa do Brasil, intensificou o tratamento e quis estar em campo.

Já Fernando Miguel foi substituído um pouco depois, com um problema na panturrilha direita. Assim como Castan, o goleiro já havia sentido a mesma lesão recentemente e também desfalcou o Cruz-Maltino. Ao contrário do caso do zagueiro, que era mesmo considerado um "sacrifício", o departamento médico do clube foi pego de surpresa pela reincidência do camisa 1.

Sem a dupla, o Vasco deve entrar em campo contra o Athletico com Alexander, Cáceres, Werley, Ricardo e Danilo Barcelos; Raul, Lucas Mineiro e Lucas Santos (Bruno César); Pikachu, Maxi López e Marrony.

O atacante Rossi segue em recuperação de uma lesão, mas não voltará no domingo. O jogador sentiu dores estomacais e teve febre na última quarta, perdendo um dia de tratamento para ir ao hospital, e atrasou o retorno aos gramados.



Leandro Castan é desfalque importante para a partida contra o Furacão. Ele deve ser substituído por Ricardo Graça

Os dois jogadores foram vetados pelo Departamento Médico do Vasco e não terão condições de enfrentar o Athletico do Paraná, na Arena da Baixada

## Homenagem

### Ingressos gratuitos para a estreia na Série B

O Coritiba fará a distribuição gratuita de ingressos para a partida contra a Ponte Preta, nesta segunda. A ação faz parte da intenção de lotar o Estádio Couto Pe-

reira, na estreia da Série B, como forma de homenagem a Dirceu Krüger, maior ídolo do clube, que morreu na última quinta-feira. O clube promete uma série de ações

antes e durante o jogo.

Os ingressos serão disponibilizados em sua maioria através da internet, através de voucher online pelo site do clube. Os sócios adimplen-

tes do clube de todos os tipos de pacote têm reservado os seus lugares e não precisam fazer o cadastro. Somente levar a carteira para entrar.

O Coritiba irá custear

valores mínimos de R\$ 20 de cada um dos ingressos disponibilizados, pois o regulamento do Brasileiro não permite jogos com portões abertos e estipula o preço mínimo.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## O que esperar dos times paraibanos?

Hoje começa mais um Campeonato Brasileiro da Série C para o Botafogo. Será a sexta tentativa do tricampeão paraibano de acesso à Série B. Bateu na trave duas vezes, e agora a expectativa é muito grande otimista para este ano. A base do elenco e a comissão técnica foi mantida, e nos últimos dias chegaram jogadores de nível de Série B. Financeiramente e em termos de estrutura, o clube também já está no nível de muitos que hoje fazem parte dos 20 integrantes da segunda divisão do futebol nacional.

Eu sou um dos que acreditam neste sucesso e arrisco até a dizer que pode lutar pelo título da Série C, que seria o segundo em sua história em campeonatos brasileiros. O primeiro foi em 2013, na Série D. O Belo caminha firme e já é uma das potências do futebol nordestino. Os números da Copa do Nordeste estão aí para provar isto.

O adversário de hoje será o Ferroviário,

a terceira força do futebol cearense. Jogando no Almeidão, o Botafogo é amplo favorito. Tem um elenco e um conjunto bem superiores ao adversário. Porém, futebol se ganha dentro de campo e o Belo precisa confirmar seu favoritismo jogando de forma intensa, ou não vai superar o esquema fechadinho, típico do técnico Marcelo Vilar, um velho conhecido do torcedor botafoguense.

A verdade é que o Ferroviário, depois de viver um grande momento no ano passado, quando foi campeão brasileiro da Série D, iniciou o ano com um nível bem abaixo do esperado, conseguindo apenas a modesta sexta colocação no Campeonato Cearense. É um sério candidato ao rebaixamento nesta disputada Série C.

### Treze

Ao contrário do Botafogo, o Treze é uma grande incógnita. Depois de uma

campanha melancólica no Campeonato Paraibano, quando o Galo brigou para não ser rebaixado, alguns trezeanos se reuniram para levantar a equipe. Trouxeram de volta o técnico vencedor Flávio Araújo e com ele um time inteiro novo.

Futebol é um esporte coletivo e o entrosamento é um detalhe muito interessante. Neste aspecto, o Galo está atrás de todos, fato reconhecido pelo próprio Flávio Araújo, que vai tentar superar este aspecto com muito trabalho e com o talento dos novos contratados. Não é fácil, mas é possível. Pelo conjunto da obra, aposto mais na briga para se manter na Série C, do que no acesso à Série B.

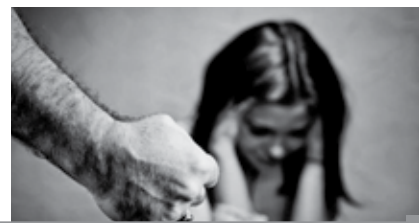
De cara, o Treze pegou uma pedreira pela frente. O Galo vai amanhã a Recife enfrentar o Santa Cruz, um dos favoritos a passar para a segunda fase da competição. Não espero muita coisa do Treze nes-

te jogo, a não ser a derrota. Uma semana de treino com um novo grupo é muito pouco tempo. Porém, em futebol tudo é possível e fica a nossa torcida, como bom paraibano, para que o Galo consiga pontuar na estreia.

### Premiação

Eu fui à festa de premiação dos melhores do Campeonato Paraibano e gostei do que vi. Foi uma festa muito bem organizada, dentro de um padrão que não víamos no futebol do Estado. A parceria da Federação Paraibana com a Rede Tambaú de Comunicação foi uma jogada de mestre, que engrandeceu a competição e o futebol do Estado. Se isto permanecer nos próximos anos, a tendência é que tenhamos melhores campeonatos e os clubes paraibanos melhores ranquiados no cenário nacional.





# 24 instituições se inscrevem para a 5ª edição do Acolher

## Projeto da Secretaria do Desenvolvimento atende a 1,3 mil idosos no Estado e deve investir este ano R\$ 1 milhão

**Admilson José**  
ademilson51056@gmail.com

Vinte e quatro instituições de longa permanência se inscreveram este ano para a 5ª Edição do Projeto Acolher da Secretaria de Estado do Desenvolvimento. As inscrições terminaram na última quarta-feira e, no dia 30 de maio, depois da apreciação da Comissão de Análise e da publicação no Diário Oficial, os recursos já serão repassados para que as instituições selecionadas deem prosseguimento ao atendimento dos 1,3 mil idosos beneficiados pelo projeto.

As informações são da coordenadora do Acolher, Adriany Gomes, ao anunciar que os preparativos para realização da quinta edição são algumas das atividades que vêm ocupando toda uma equipe que já trabalha no projeto desde o governo anterior, e que deve-se repetir o êxito das quatro outras edições. “O trabalho da Comissão de Análise está começando e agora é só aguardarmos os trâmites burocráticos normais”, disse.

Os recursos para esta nova edição devem ser da ordem de R\$ 1 milhão de reais e, como nas demais etapas, divididos entre as instituições selecionadas pela Comissão de Análise. Isso, claro, de acordo com a quantidade de idosos atendidos e seguindo as demais normas devidamente explicitadas em edital.

### Nova edição

O lançamento da quinta edição aconteceu no dia 2 deste mês e foi feito pela vice-governadora Lígia Feliciano que, na ocasião, renovou o compromisso do governo. “Quero que todos vocês tenham a certeza de que nossa meta, que a meta do governador João Azevêdo é no sentido de manter e melhorar cada vez mais as políticas públicas de apoio aos idosos”.

Realizado na sede da Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), o lançamento contou também com as presenças da secretária executiva de Segurança Alimentar e Nutricional e Economia Solidária, Roseane Meira. Também marcaram presenças o promotor de Justiça do Ministério Público da Paraíba, Valberto Lira; os deputados estaduais Chió e João Gonçalves; além ainda da representante do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas, Antônia Oliveira Silva, e cerca de 300 idosos.

O Projeto Acolher tem mudado a realidade das Instituições de Longa Permanência para Idosos na Paraíba através de melhorias que vão das ações socioassistenciais e saúde, à nutrição, cultura, lazer e de infraestrutura, proporcionando maior qualidade de vida aos idosos beneficiados.



Foto: Secom-PB

Idosas acolhidas no Cidade Madura, recebendo cumprimentos da primeira-dama do Estado Ana Maria Lins

Em sua primeira edição, o Projeto Acolher buscou adequar as instituições parceiras aos preceitos da legislação vigente, e ainda, em atenção às deliberações das Conferências Estaduais de Direitos da Pessoa Idosa, o que foi dado continuidade na segunda edição do projeto, lançada em 2015. E o mesmo ocorreu também nas demais edições, no caso, na terceira de 2017, e na quarta do ano passado.

Nas quatro edições, o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 6 milhões, atendendo as demandas prioritárias de mais de 30 Instituições de Longa Permanência para Idosos, distribuídas em 26 municípios do Estado. Os beneficiados são 1.300 pessoas idosas que, distantes do convívio familiar, residem nesses espaços.

### Abrigo de Solânea

Além do governador e da vice, a primeira-dama do Estado Ana Maria Lins também tem se empenhado bastante nas ações do Projeto Acolher, tanto é assim que há poucos dias ela visitou, a Associação São Vicente de Paulo (Abrigo Menino Jesus), em Solânea, no Brejo paraibano. A Instituição de Longa Permanência e uma das parceiras do projeto desenvolvido pelo Governo do Estado.

Na ocasião, Ana Maria Lins conversou com os idosos e conheceu o trabalho de quase 30 anos da instituição. Ao todo, são 15 idosos atendidos no Abrigo Menino Jesus. A primeira-dama ressaltou a satisfação em ver os serviços oferecidos aos idosos e a importância da parceria entre o Governo do Estado e a instituição. “É

**Nas quatro edições, o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 6 mi, atendendo as demandas prioritárias de mais de 30 Instituições de Longa Permanência**

sempre muito gratificante ver as ações que beneficiam o próximo, principalmente nesta fase da vida em que essas pessoas precisam de mais atenção. Isso aumenta a responsabilidade do Governo do Estado no desenvolvimento de projetos como o Acolher”, afirmou.

Desenvolvido pelo Governo do Estado desde 2012, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Humano, o Projeto Acolher contempla 42 abrigos atualmente, proporcionando reformas, compra de móveis, material médico, entre outros benefícios. A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Neide Nunes, disse na ocasião que o Projeto Acolher tem sido um dos principais meios do Governo do Estado para oferecer dignidade à pessoa idosa.

“É um projeto que começou pela reestruturação e organização dos abrigos, proporcionando dignidade e qualidade de vida a esses idosos”, destacou, lembrando que já foram investidos mais de R\$ 6 milhões, desde a criação do Acolher.

O vice-presidente do Abrigo Menino Jesus, Washington Padilha, agradeceu a visita da primeira-dama à instituição. “É uma honra re-

cebermos a visita da primeira-dama ao nosso abrigo, nos proporcionando a oportunidade de mostrarmos a ela a importância da parceria com o Governo do Estado por meio do Projeto Acolher”, comentou.

“Já participamos de quatro edições do projeto, o que nos deu a oportunidade de reformar toda a cozinha, com aquisição de freezers, geladeiras. Reformamos ainda a lavanderia e compramos móveis, melhorando significativamente a vida de nossos idosos”, completou Washington.

A primeira-dama Ana Maria Lins esteve acompanhada ainda da primeira-dama do município de Solânea, Márcia Belísio. “Esta visita foi uma grande oportunidade em que a primeira-dama do Estado viu o resultado dos recursos que o governo enviou para o Abrigo Menino Jesus. Temos muito orgulho de fazermos parte desta parceria”, frisou Ana Maria.

### Projeto Acolher

O Projeto Acolher, em sua primeira edição, teve como prioridade adequar a estrutura física das Instituições de Longa Permanência para idosos à legislação vigente, em atendimento às deliberações das Conferências Estaduais de Direitos da Pessoa Idosa.

Nas quatro edições do Projeto Acolher, o Governo do Estado já investiu mais de R\$ 6 milhões, beneficiando mais de 30 abrigos, distribuídos em 26 municípios paraibanos. Ao todo, foram contemplados mais de 1,3 mil idosos que, longe do convívio familiar, vivem nessas instituições. Para este ano, está previsto um edital com recursos da ordem de R\$ 1 milhão.

## + Melhores condições

Elza do Nascimento, de 77 anos, mora na Associação Promocional do Ancião há seis anos e fica feliz em ver a instituição oferecendo melhores condições aos idosos. “Eu acho maravilhoso morar lá, eu já fui até a garota propaganda da instituição (risos). Lá nós brincamos, dançamos, jogamos. Para mim, que não tenho mais pai, mãe e irmãos, a Aspan é a minha família!”, disse.

A Aspan é uma das entidades filantrópicas, sem fins lucrativos, que acolhe cerca de 50 idosos e que participou das quatro primeiras edições do Projeto Acolher. Segundo o seu tesoureiro, Hertyson Candido da Silva, tesoureiro da entidade, essa ação do Governo do Estado vem contribuindo muito para a melhoria das condições de vida dos idosos internos na Paraíba.

“E nós da Aspan, somos gratos demais ao Governo do Estado por esse projeto, pois foi através dele que pudemos dar uma melhor acessibilidade e qualidade de vida para nossos idosos. Sem o apoio do projeto, não teríamos como estruturar ou melhorar as instalações da nossa instituição”, afirmou.

Outra Instituição de Longa Permanência que também participou e que também tem boas referências do Projeto Acolher do Governo do Estado é a Comunidade Católica Fanuel, localizada no bairro Intermares, município de Cabedelo. Associação Privada composta por fiéis católicos, a comunidade atualmente abriga 38 idosos.

José Rangel de Luna Filho e a esposa, Edileuza Guedes de Luna, estão à frente da instituição e destacam a importância do projeto para melhoria do ambiente. “Participamos desde a primeira edição do Projeto Acolher, e para nós da Fanuel é um projeto de suma importância, por ter proporcionado melhorias sensíveis nas nossas instalações. Desde a aquisição do imóvel, há 16 anos, só após a parceria com o Governo do Estado, por meio da Sedh, foi possível melhorar a estrutura, ampliando e adquirindo um elevador”.

Rangel enfatiza que a Fanuel prioriza o aspecto de casa, dando mais dignidade no acolhimento dos idosos, para que não percam a essência de família. “Buscamos minimizar a sensação de abandono sentida por esses idosos, quando são deixados por seus familiares, pois ao sair de suas casas perdem a principal referência, que é a família, sentindo-se abandonados. Pretendemos participar da quinta edição para poder ampliar nossa oferta em mais dez vagas”.

### Situações de abandono familiar

A instituição espírita Nosso Lar, localizada no Conjunto Castelo Branco, em João Pessoa, também foi uma das instituições contempladas pelo Projeto Acolher. O local é filantrópico, tem capacidade para abrigar até 50 idosos, mantém atualmente 42, e sobrevive majoritariamente de doações. O coordenador, Allan Henrique, disse ser bastante grato ao Governo do Estado por desenvolver um projeto voltado aos abrigos de idosos.

“Somos de extrema gratidão a essa política do Estado voltada para a pessoa idosa, uma vez que não víamos isso nos governos anteriores. E há de se reconhecer a visão do governo que começou as políticas voltadas para crianças, para as pessoas com deficiência, e também para os idosos, proporcionando uma melhor qualidade de vida, segurança e conforto, principalmente para aqueles que vivem em situação de abandono familiar. Temos na instituição vários casos de abandono familiar, e buscamos junto a Justiça, Ministério Público, garantir os direitos que os idosos possuem, assegurando os benefícios para compra de remédios, tratamento, entre outros”, afirma Allan.

Adquirimos duas máquinas industriais de lavar e secar. Nosso sentimento é de gratidão ao projeto porque consegue atender às necessidades que as instituições não teriam condições de arcar com os próprios meios. E foi com extrema felicidade que vimos o novo governo manter essas políticas”, explicou.



**Piadas**

**Leite**

A esposa diz para o marido:  
 - Quando você for para o bar, não é para você beber cerveja, você precisa beber leite para ser saudável.  
 O marido concordou. E ao chegar no bar disse para o garçom:  
 - O senhor tem leite de ratabana?  
 - Não!  
 - Tem leite de égua?  
 - Não!  
 - Tem leite de jumenta?  
 - Não!  
 Então o homem falou para o garçom:  
 - Então não tenho outra alternativa. Garçom, me traz uma cerveja bem gelada!

**Loira**

Uma loira havia comprado um caixote com 12 garrafas de vinho dentro, com o custo aproximado de R\$ 25,00. Chegando em casa, a mulher fica indignada e joga tudo pela janela. O marido ao ver a cena, pergunta o porquê dela ter feito aquilo e ela responde:  
 - Porque no rótulo das garrafas estava escrito: "desde 1935", já estava vencido, amor.

**Joãozinho**

Um professor de matemática desenhou um triângulo no quadro, depois traçou uma reta que saía do vértice do triângulo até o lado oposto dividindo-o ao meio e perguntou para Joãozinho:  
 - Joãozinho, qual é o nome desta reta que tracei no triângulo?  
 Ele pensou e começou a responder:  
 - Média... média... já sei! Mediana!  
 E o professor logo o corrigiu:  
 - Não é mediana e sim mediatriz.  
 Joãozinho ficou triste e comentou:  
 - Nossa, errei por um triz!

**Oculista**

No consultório, o oculista fazia os exames de rotina:  
 - O que está escrito aqui?  
 E o paciente responde:  
 - Não sei?  
 O médico aponta para uma palavra com letras maiores:  
 - E agora? O que está escrito aqui?  
 Ele se esforçou, mas não conseguiu ler nada. O médico aponta então para a palavra com as maiores letras e pergunta:  
 - O que está escrito aqui?  
 - Ainda não sei - responde o paciente.  
 - Bom, só tem um jeito: vamos ter que operar - diz o médico.  
 Depois da operação, o paciente pergunta ao médico:  
 - E agora, doutor? O senhor acha que eu vou conseguir ler tudo?  
 - Claro que sim! A operação foi um sucesso!  
 E o paciente, todo contente:  
 - Puxa, doutor, como a medicina está avançada. O senhor acredita que antes da cirurgia eu era analfabeto?

**JOGO DOS 9 ERROS**



1-Cesto, 2 - Balço, 3 - Tamborete, 4 - Pé da Mesa, 5 - Colar, 6 - Suor, 7 - Brinco, 8 - Pregos do Quadro 9 - Lâmpada.

**CAÇA-PALAVRA**  
 www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

**Chocolate quente à moda antiga**

Ingredientes:  
 125 g de chocolate AMARGO com 67% de cacau  
 50 ml de água MINERAL  
 50 g de AÇÚCAR  
 25 g de CACAU em pó



Modo de preparo:  
 Coloque o chocolate PICADO em uma tigela. Em uma panela, ferva a ÁGUA com o açúcar. Acrescente o cacau e bata rapidamente com um BATEDOR de claras. Ferva a MISTURA de novo e retire-a do FOGO. Despeje-a sobre o chocolate picado. Com uma COLHER de pau, misture delicadamente de modo a FORMAR grandes CIRCULOS concêntricos. Utilize um MIXER durante 5 MINUTOS. Coloque o chocolate quente em quatro XICARAS antes de SERVIR.

B F G D F F H E D I N I N M I X E R N B N N  
 B O N N O G O F H Y T B D F H B T T A D T  
 D R R B M L M L T A M A R G O C I I T T R B  
 B M N R M D E S Y N D F T D M M R R H E F F  
 N A T E R B R E N S O L U C R I C R D D D H Y  
 Y R D H C T N R N O C L S Y T H Y F O Y S  
 L T G L B M F V N T M B X L B A R Y Y R E N  
 A F L O N F N I Y U R S I N T G R B N M O  
 R L L C B R T R T N N B C L N G L S U D L T D  
 E T L N N F F M R I M R A N D D N D A R R A  
 N B U A C A C S T M H R R F D N S R H A N C  
 I T F R R Y N B F C D T A L F L L L F F C I  
**M I S T U R A** F T L G H S R R A C U Ç A H P

**Clara Nunes**  
 guerreira da utopia  
 NAS LIVRARIAS

**Solução**

fb.com/editoraagir  
 @editoraagir  
 @Editora Agir

**Palavras Cruzadas**

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Inventor do telegrafo sem fio, faleceu em 1937	(?) Carlos Prestes, político e companheiro de Olga Benário	Inseto noturno semelhante à borboleta	Indígena como o aimoré e o caiapó	Arte marcial de origem japonesa	Região mais seca da América, abrange Chile, Bolívia e Peru
Que revolta, por ser insultuoso					
Time de (?), apelido do Fluminense (fut.)					
Linimento (abrev.)		Sufixo que forma feminino em "poetisa"	Lya Lutt: escreveu "Canções do limiar"		Arma química da Guerra do Vietnã
A punição após mau comportamento	Amada de Tristão (Lit.)				Atitude da pessoa estúpida
Felinas caçadoras da savana africana			Tintura de (?): o elixir paregórico		
Tamanho intermediário de camisas	"Pedra que rola não cria (?)" (dito)	O objeto de museus, por sua existência		Sedutores O comando "adicionar" (Inform.)	
			Metal tóxico de raticidas Preparou		
Adorno de pérolas de volta à moda em 2014	Rio suíço No de 1995 surgiu o DVD			Sebastião Tapajós, violonista brasileiro	
Liames (fig.)					Ave não voadora, extinta no séc. XVI
Medição do tempo					
E = m(?)²: a equação de Einstein (Fis.)	Senador (abrev.)	(?) e Terra, polaridades da Mitologia		Pop (?): a arte da cultura de massa	(?) Lopes, escritor e compositor de sambas
Formação do vapor de água congelado		Respiração (?): pode ocorrer em sapos			
Ciência desenvolvida por Saussure			Orixá criança (Rel.)		"Master", em MBA (Econ.)

BANCO 3/ar—add—art—eré.6/akikido—Isolda—napalm. 50

**Clara Nunes**  
 guerreira da utopia  
 NAS LIVRARIAS

fb.com/editoraagir  
 @editoraagir  
 @Editora Agir

**Solução**

**Horóscopo**

**Áries**

Iniciamos a semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em seu signo, trazendo socialização e eficiência na comunicação. Torna-se possível um acordo ou negociação referente a uma sociedade ou parceria. Você estará mais aberto, facilitando a chegada de novas amizades. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando conclusões em projetos realizados em equipe. Um contato comercial feito há algumas semanas pode se mostrar bem receptivo.

**Câncer**

Atenção às mudanças. Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries lhe trazem bom dinamismo na vida profissional. A carreira deve receber boas novidades de agora em diante. A comunicação ganha eficiência e sua imagem social e profissional são renovadas. Novos projetos e pedidos de promoção são beneficiados. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando conclusões em negociações e acordos referentes a uma parceria ou sociedade financeira. Não se aventure em investimentos de alto risco.

**Libra**

Fique sobrio, feliz. Nós iniciamos a semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries, trazendo bom dinamismo para as relações pessoais e profissionais. Espere por novas amizades e movimento na vida social. Um namorado tem tudo para começar. Você pode ser convidado para participar de uma parceria ou sociedade comercial. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando o possível fim de um ciclo ou de relacionamento afetivo. Uma nova identidade da relação começa a aparecer.

**Capricórnio**

Uma boa introspecção e envolvimento com a vida doméstica e relações familiares. É isto que se revela pra você nesta semana. Os dias prometem satisfação, equilíbrio, paz, harmonia e tranquilidade nas emoções. Aproveite para mudar a decoração de sua casa ou iniciar uma reforma. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando o início de um novo período marcado por um contrato ou projeto. São tempos de conclusões em negociações financeiras.

**Touro**

A semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries, trazendo a necessidade de afastamento da vida social e dos relacionamentos vazios. Torna-se possível a volta de um antigo amor. O período pede introspecção e intimidade com as pessoas de seu convívio. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em seu signo, indicando a finalização de uma negociação referente a novos rumos em sua carreira. Planos de negócios e projetos profissionais são concluídos.

**Leão**

Nas próximas semanas, uma viagem internacional pode ser feita ou marcada. Espere desenvolvimento em processos de intercâmbios e mudança de país. Iniciamos a semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries, trazendo dinamismo nos projetos de médio prazo referentes a publicações e contato com pessoas de outros países. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando a conclusão de uma sociedade ou namoro. O período é de finalizações em negociações e acordos de uma sociedade ou parceria comercial.

**Escorpião**

Você é importante para muita gente. Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries estão lhe trazendo bom dinamismo para a sua rotina profissional. A saúde ganha equilíbrio daqui para frente, portanto, aproveite para se dedicar a um programa de exercícios físicos e dieta mais saudável. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando a possibilidade de compra ou venda de uma propriedade. O período é de conclusões referentes à vida doméstica e às relações familiares.

**Aquário**

Você inicia a semana lhe trazendo dinamismo e intensidade na vida social e aproximação de novas amizades. Você se encontra mais receptivo, simpático e comunicativo, facilitando a realização de novos contatos comerciais. A Lua entra na fase Minguante em seu signo sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando uma queda em sua energia vital. Cuide da saúde e diminua o ritmo. Os dias são de finalizações de situações e projetos.

**Gêmeos**

Quíron e Mercúrio juntos em Áries estão trazendo bom dinamismo na vida social e aproximação de antigos e de novas amizades. Um novo projeto em equipe pode surgir como oportunidade e ter a sua liderança. Aproveite para agendar novos contatos comerciais. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando um período de autonomia e liberdade emocional. Os processos emocionais dolorosos das últimas semanas ficam para trás.

**Virgem**

Preste bem atenção nos detalhes a seguir. Iniciamos a semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries, trazendo benefícios para negociações e acordos referentes a sociedades e parcerias financeiras. Novos investimentos são bem-vindos. O aumento de seus ganhos pode surgir por meio de um divórcio ou inventário. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando a possível chegada de uma boa notícia se estiver em busca de nova colocação profissional. Um projeto de trabalho pode vencer um momento de finalizações.

**Sagitário**

Iniciamos a semana com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries, trazendo bom dinamismo na vida social e aproximação de gente simpática e disposta ao relacionamento pautado na liberdade. Um novo romance pode começar a ser delineado pelo Cosmos. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando a possibilidade de se marcar uma viagem de curta duração. São tempos de finalizações de negociações referentes a novos contratos e projetos.

**Peixes**

Com a semana começando com Vênus, Quíron e Mercúrio juntos em Áries tudo lhe traz um bom dinamismo para os investimentos e as finanças. São tempos de mais tranquilidade, pois a semana diminui drasticamente o risco de perdas. Tornam-se possíveis bons acordos que tragam o aumento de seus lucros. A Lua entra na fase Minguante em Aquário sob a tensão de Sol e Urano em Touro, indicando um período de finalizações, introspecção e necessidade de expressar alguns sentimentos e emoções.



# Inteligência artificial ajuda a combater violência doméstica

Programa lançado na semana passada vai gerar relatórios e permitir o mapeamento de ocorrências no País

**Letycia Bond**  
Repórter da Agência Brasil

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados e a comissão externa que acompanha casos de violência doméstica lançaram na semana passada o Projeto Glória, uma plataforma de inteligência artificial voltada para o combate à violência contra a mulher. Cada vez que uma pessoa interagir com a personagem da plataforma, um robô batizado de Glória, a informação que se trocou sobre o assunto será acrescentada ao repertório do software, melhorando o conteúdo que chega aos usuários que o consultam.

Além do processo de machine learning, ou seja, da assimilação e aprimoramento constantes de informações, outra finalidade do programa é gerar relatórios que permitam o mapeamento das ocorrências, separando os dados a partir de faixa etária, local e dados socioeconômicos das vítimas.

A idealizadora do projeto, a professora universitária Cristina Castro Lucas de Souza, explicou que se trata de um trabalho de potência por ser colaborativo e por ter a capacidade de evitar que a violência se consuma, uma vez que a proposta é fornecer esclarecimento tanto a vítimas como a mulheres que ainda não conseguem discernir o que é agressão.

Muitas mulheres se sentem confusas quanto a estar ou não em um ciclo de violência porque o agressor é seu atual companheiro. Com a plataforma, haverá a possibilidade de que se pergunte, sem medo, se a situação é abusiva.

“Funciona dos dois lados, tanto para a vítima quanto para a questão informacional, a iniciativa privada, o governo, um manual de boas práticas dentro de uma empresa, como instrução para os homens que fazem certas brincadeiras, dizem frases e não sabem que [o machismo] é uma questão cultural”, disse Cristina.



Foto: Agência Brasil

Muitas mulheres se sentem confusas quanto a estar ou não em um ciclo de violência porque o agressor é o companheiro

## + Cinco instituições integram o projeto

Para a professora, a inferiorização da mulher é um valor que tem sido disseminado em todos os grupos populacionais do país, motivo pelo qual se pensou em construir uma robô que represente as mulheres em sua diversidade. “Pensamos que é mais do que um bot [diminutivo de robot, que significa robô, em inglês], que é um somatório de todas nós. Ao olhar para Glória, enxergo ela em muitos contextos: a mulher da periferia, a mulher rica. E essa vai ser a beleza dela: dar voz a qualquer mulher que precisar.”

O projeto, conta Cristina, surgiu de uma inquietação antiga sua e se alinhou de maneira mais clara após uma viagem à China. Lá, ela topou com uma robô e teve o estalo de que precisava para imaginar qual ferramenta teria um grande alcance. “Em 2015, fui convidada para participar de um programa criado no governo Obama. Lá, passamos por um treinamento sobre empoderamento feminino. Quando voltei para o Brasil, em 2017, me incomodava muito o fato de trabalhar com vários projetos sociais de gênero e não conseguir trabalhar com 100, 500 mulheres. Eu nunca achava que o número era suficiente para todas as problemáticas, para as dores que temos. Quantas não têm acesso, não estão atuando com isso?”, disse, comentando que a ideia é levar o projeto para o exterior.

Ao todo, cinco instituições - a Ink Inspira, de Gestão e Avaliação de Projetos Sociais; a Seedin, start up de desenvolvimento de projetos de inteligência artificial; a Qubo, empresa especialista em análise de dados; BlockForce, de modelagem e implementação de blockchain; e a Free Free, plataforma de apoio a mulheres vítimas de violência - estão contribuindo, inicialmente, com o projeto. A previsão é de que mais de 20 milhões de pessoas sejam beneficiadas, expectativa que, segundo Cristina, foi considerada, por algumas pessoas, alta demais.

“Algumas vezes, escutei: ‘Você é doída, é um número muito grande’. E respondo: ‘A gente está falando de 20 milhões, é apenas 10% da população do país. Portanto, se der certo, são só 10%. Então, tem que ser um projeto muito ambicioso, para dar chance a qualquer mulher de ter vida e direito a cuidados, a viver num mundo mais justo. Mulheres e meninas estão sendo mortas”, disse Cristina.

O projeto tem um perfil na rede social Instagram () e, a partir de amanhã (24), terá um site próprio no endereço [www.eusouagloria.com.br](http://www.eusouagloria.com.br), em que qualquer usuário poderá acessar e interagir com o robô Glória de forma anônima, caso prefira.

## Angélica Lúcio

[angelicallucio@gmail.com](mailto:angelicallucio@gmail.com)

### Se liga no erro: dê uma chance ao idiota da equipe

Há alguns dias, procurando uma série leve e curta na Netflix, me deparei com uma produção japonesa sobre jornalismo. E maratonei, claro! “Se Liga no Erro” (Channel wa Sonomama!) conta a história de Hanako Yukimaro, uma jovem que passou por um processo seletivo e conquistou uma contratação, por mais que seu modo de agir indicasse o contrário, na emissora HHTV (uma estação de TV de Sapporo).

Ela é estabana, impulsiva, elétrica e sempre cria problemas para os colegas de trabalho. Muitos não compreendem por que Yukimaro continua como repórter da equipe. Até que alguém fala algo como: “Ela entrou na cota de idiotas”. O que parece uma grande bobagem a ser dita, tem um fundo de verdade; e a série mostra o motivo ao longo dos episódios.

Um profissional como Yukimaro tem valor estratégico não apenas na ficção, mas também na vida real. As empresas precisam, de fato, dar oportunidade a alguém estabana, impulsivo, elétrico... Os idiotas, ou desastrados, não têm medo de ser autênticos, criativos, inadequados, de fazer (e falar) bobagens, de errar!

Em uma equipe com pessoas certinhas demais, com tudo pensado centímetro a centímetro, a tensão não dá espaço para o erro. Se as pessoas não ousam, o risco de cometer equívocos é menor, mas o volume de experiências enriquecedoras e projetos verdadeiramente criativos também cai.

Ter alguém desastrado na empresa também faz com que os outros se esforcem mais e surpreendam - até mesmo para dar conta de algumas bobagens grandiosas. Na série, as trapalhadas e os erros de Yukimaro acabam se transformando em furos jornalísticos ou auxiliando colegas de trabalho em seus desafios, seja uma apresentação “ao vivo”, seja a apuração de uma matéria.

“Se Liga no Erro” é um besteirol baseado no mangá Noriko Sasaki (que foi publicado na revista Big Comic Spirits de 2008 a 2013). Com cinco episódios, a série também mostra situações bem conhecidas do cotidiano das redações: reclamações e conflitos envolvendo o Departamento Comercial e o Jornalismo; métodos sujos, e nada ortodoxos, usados por uma emissora concorrente para aumentar a audiência; pressão de executivos para tirar programas locais do ar, dando espaço para produções compradas prontas.

A cada episódio, também é possível lembrar (ou conhecer, para quem não é da área) termos específicos de uma redação de TV. Bem ao estilo japonês (há quem ame, há quem odeie, há quem tente apenas se divertir, como eu), a comédia enfoca os bastidores de uma TV, os desafios e a tensão natural desse ambiente. Assistir a “Se Liga no Erro” pode ser uma boa oportunidade de rever suas práticas (são muito engessadas?) e encarar os colegas tidos como idiotas de uma forma diferente.

#### Oportunidade

A Jornada Galápagos de Jornalismo está com inscrições abertas para participação gratuita em um evento que vai ocorrer em São Paulo entre julho e agosto. Estudantes universitários e profissionais formados em qualquer área que tenham interesse por jornalismo digital podem se inscrever até o dia 30 deste mês pelo site (<https://www.galapagosnewsmaking.com.br/jornada-galapagos/>).

#### Impulso

O Projeto Facebook para o Jornalismo vai contar, a partir deste mês, com a participação de mais de 30 veículos brasileiros dentro dos programas Aceleradores de Vídeo Digital e de Notícias Locais. A iniciativa tem um investimento global de US\$ 300 milhões, programados pela empresa em três anos, para dar suporte à indústria de notícias, parceiros e produção de conteúdo.

Sua ajuda põe o prato na mesa.

Colabore com a LBV e alimente milhares de crianças.  
Acesse: [www.lbv.org](http://www.lbv.org)

Diga Sim!

LBV

Crianças do futuro no P...

AOS HO...



# Purê de batata com bacalhau

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 1 kg de bacalhau cozido e desfiado
- 1/2 kg de batata cozida e amassada
- 300g de batata palha
- 200g de queijo parmesão ralado
- Maionese a gosto
- Farinha de rosca
- 1 lata de creme de leite
- 1 copo de leite
- 300g de mussarela picada
- Cheiro verde a gosto
- 2 colheres de sopa de manteiga ou margarina
- Cebola
- 1/4 de azeite

## Modo de preparo

- 1 - Refogue em uma panela a cebola, os cheiros verdes em 1/4 de azeite.
- 2 - Em outra panela coloque a manteiga e deixe derreter.
- 3 - Depois coloque a batata amassada e vá colocando o leite aos poucos.
- 4 - Depois coloque os ingredientes que foi refogado antes.
- 5 - A seguir coloque o queijo ralado e o creme de leite e misture bem.
- 6 - Colocar em uma tigela untada e salpicada com a farinha de rosca e coloca metade da tigela de purê e em cima do purê passe a maionese e coloque o bacalhau desfiado, em seguida coloque a mussarela picada e depois mais uma camada de purê, bacalhau e o parmesão por cima da última camada.
- 7 - Leve ao forno para assar por cerca de 25 minutos.



Fotos: Reprodução/Internet

# Bolo de queijo com calabresa

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 3 ovos
- 1/2 xícara de óleo
- 1/2 xícara de leite
- 250g de polvilho doce
- 150g de calabresa cortada em cubos
- 100g de queijo ralado
- 1 colher de sobremesa de sal
- 1 colher de sopa de fermento

## Preparo

- 1 - Corte a calabresa em cubos e em seguida coloque no forno para que dourem e perca o seu excesso de gordura.
- 2 - Assim que estiver dourada tire-a do forno e seque-a com papel toalha.
- 3 - Após isso, peneire o polvilho e deixe reservado em uma vasilha na qual consiga misturar todos os ingredientes depois.
- 4 - Em seguida, acrescente os seguintes ingredientes no liquidificador: óleo, ovos e leite e bata por 3 minutos.
- 5 - Junte com o polvilho e mexa bem até dissolver todas as "bolinhas", acrescente o queijo ralado e misture por último adicione o fermento.
- 6 - Unte uma forma redonda de 20 cm com furo no meio com óleo, despeje a massa por cima coloque a calabresa e polvilho queijo ralado.
- 7 - Em fono médio a 180°C, asse o bolo por 40 minutos ou até perceber que que sua superfície está douradinha.

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- 1 - Para melhor resultado ao desenformar, coloque-o em banho maria com água gelada.



# Frango empanado com maionese

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 8 coxas da asa de frango (ou outros pedaços que deem a quantidade)
- 3/4 de uma cebola roxa média
- 5 dentes de alho
- 2 colheres (sopa) de óleo vegetal
- água
- 3 dentes de alho amassados
- Sal
- Óleo para fritar

## Modo de preparo

- 1 - Corte a cebola em pedacinhos Triture o alho (com aquele utensílio de triturar alho)
- 2 - Em uma panela, coloque o óleo vegetal, o frango, o sal, a pimenta, a cebola e o alho
- 3 - Deixe pegar gosto por uns 10 minutos
- 4 - Acenda o fogo em altura média e doure o que tiver na panela por 1 minuto
- 5 - Adicione água até quase ficar da altura do frango e deixar cozinhar de 7 a 10 minutos em fogo alto (depende da potência do fogo)
- 6 - Retire quase toda a água deixando somente em torno de 1/5 de dedo de água na panela
- 7 - Mexa o frango enquanto a água seca ou até ficar no ponto ideal



Fotos: Reprodução/Internet